ANNO XXXIX. NUMERO 5. QUINTA FEIRA 8 DE JANEIRO DE 1863.

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

Por anno adiantado 19$0000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO' DO NORTE.
Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.
ENCARREGADO DA SUBSCRIPÇAO' DO SUL.
Alagoas, o Sr. Clementino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves, Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goiana e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu' Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navios.
Todos os estafetas partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.
5 Lua cheia aos 7 m. e 14 s. da manhãa.
12 Quarto ming. as 8 horas 40 m. 14 s. da tarde.
19 Lua nova aos 36 m. e 38 s. da tarde.
26 Quarto cresc. a 1 hora 42 m. e 32 s. da tarde.

PREAMAR DE HOJE.
Primeiro as 6 horas e 54 minutos da manhãa.
Segundo as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas á 5 e 25; para o norte até a Granja a' 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan., març., maio, julho, set. e nov.
PARTIDA DOS OMNIBUS.
Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 man. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Cachangá e Varzea ás 7 da man.; de Demfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apepucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 de manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Caxangá e Varzea ás 4 1/2 da t.; para Bemfica ás 4 da t.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quinta ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.
5 Segunda. S. Simeão Estellita; S. Telesphoro.
6 Terça ✠ Epiphania ou manifestação do Sr.
7 Quarta. Reg. do Menino Déos vindo do Egypto.
8 Quinta. S. Lourenço Justiniano patriarcha.
9 Sexta. Ss. Julião e Basilisa sua esposa mm.
10 Sabbado. S. Nicanor diac.; S. Agathão p.
11 Domingo. 1.° depois de Epiphania S. Hygino.

ASSIGNA-SE
no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da fazenda.

Ministerio dos negocios da fazenda. Rio de Janeiro 3 de dezembro de 1862. — Foi presente ao tribunal do thesouro o recurso de José Romagueira & C. em liquidação, da decisão dessa inspectoria pela qual:

1.° Julgou procedente a apprehensão *in flagranti*, feita pelo chefe de secção Antonio José de Castro, em 95 pipas de vinho tinto, conduzidas em duas catraias, sob a guarda do ex-official de descarga Francisco Ferreira dos Santos Varginha, que, dizendo-se peitado por José de Bittencourt Amarante, caixeiro dos recorrentes, pretendia introduzir no consumo do paiz, por meio de uma simulada reexportação, a referida mercadoria, desembarcando-a fraudulentamente no trapiche de Joaquim de Motta Bastos, á rua da Saude n. 106, pelo que foi aos recorrentes imposta a multa de dous terços do valor do genero apprehendido.

2.° Ordenou ao apprehensor que no juizo competente promovesse e assistisse aos termos do processo, que, na fórma da legislação em vigor, tinha de ser instaurado contra José de Bittencourt Amarante pela peita exercida sobre o ex official de descarga Santos Varginha, e contra os recorrentes pela restante porção de vinho não apprehendido em flagrante, e depositado no trapiche da Ilha das Cobras, a que se reservava o mesmo destino que ao apprehendido, por estar definitivamente concluido o respectivo despacho, não faltando para complemento da fraude senão a retirada material delle, que não podia ser obstada desde que, para a conducção da totalidade do referido vinho, se obtivera a competente guia, e a nomeação do agente fiscal para esse fim anteriormente peitado.

3.° Relevou o dono das catraias de qualquer culpa ou pena, mandando-se dar baixa no respectivo termo, por julgar que nenhuma responsabilidade podia sobre aquelle individuo pesar por ser nellas conduzido o genero apprehendido, não só por não haver concorrido *directamente* para a perpetração do crime, como porque a presença do juiz fiscal excluia toda a suspeita de fraude, não se tornando por isso o acto praticado senão o licito exercicio de uma industria habitual.

E 4.°, finalmente, julgando-se incompetente para conhecer do procedimento que tiveram o chefe de secção e o ex-official de descarga, por caber exclusivamente semelhante apreciação ao governo imperial, mandou relaxar da detenção o ex official de descarga.

E o mesmo tribunal, tomando conhecimento do referido recurso, resolveu:

1.° Confirmar a decisão recorrida na parte relativa á apprehensão das 95 pipas com vinho; adjudicado á fazenda publica o producto liquido da apprehensão, visto não se ter dado denuncia e apprehensão no sentido fiscal destes termos.

2.° Que se faça sentir a essa inspectoria que exorbitou, julgando por equidade contra o expresso no regulamento, e mandando entregar as catraias que conduziram o contrabando apprehendido, excluindo-as da apprehensão, e conseguintemente da multa o seu valor, contra o preceito do art. 751; ordenando-se-lhe que faça computar na multa imposta pelo contrabando apprehendido das 95 pipas os dous terços do valor das ditas catraias.

3.° Que se faça tambem sentir a essa inspectoria que, decidindo a favor da parte a reclamação contra a apprehenção das duas catraias, cujo valor de 2:600$000, como se vê da competente avaliação, excede a sua alçada, devia ter recorrido ex-officio desta decisão, como é expressão no art. 763 § 1°

4.° Reformar a decisão recorrida, na parte relativa aos volumes despachados e existentes no trapiche da Ilha das Cobras, mandando que se passe nova guia para reexportação, ou sejam despachados para consumo, nos termos da 2ª parte do art. 620, qual preferir o dono dos mesmos vinhos; porquanto a intenção de fraude supposta, por mais fundada que fosse, não justificava a apprehensão de mercadorias regularmente *despachadas* para reexportação, ainda sob a guarda unica dos prepostos da alfandega, e a respeito das quaes nenhum principio de execução se dera que constituisse a tentativa de fraude, punida no regulamento com a pena de apprehensão e multa, como acontecera com as 95 pipas.

5.° Que, visto a inspectoria ter submettido á instancia superior o conhecimento e apreciação do procedimento que tiveram o chefe de secção, Antonio José de Castro, e o ex-official de descarga Santos Varginha, se reprove, nos termos mais peremptorios e energicos, como offensivo da moral publica e indigno de funccionarios publicos, a quem a lei incumbe da prevenção e repressão do contrabando, o procedimento daquelles empregados, simulando o segundo, de accordo com o primeiro, ter acceitado a peita, para mais certa ficar a apprehensão em favor de ambos; isto sem prejuizo de qualquer procedimento criminal que no caso caiba.

6.° Que se mande instaurar processo de responsabilidade aos escripturarios Leopoldino dos Santos Pereira e Carlos Cesar Cardoso pelo seu procedimento irregular a respeito da lettra de cessão dos vinhos reexportados.

7.° Finalmente, que se remettam á promotoria publica os documentos necessarios para instauração do processo de perjurio contra José de Bittencourt Amarante pelos dous depoimentos jurados, constantes do processo.

O que communico a V. S. para seu conhecimento e execução.

Deus guarde a V. S. — *Visconde de Albuquerque*. — Sr. conselheiro inspector da alfandega da côrte.

———

Circular ás thesourarias. — Ministerio dos negocios da fazenda. — Rio de Janeiro, em 11 de novembro de 1862. — O visconde de Albuquerque, presidente do tribunal do thesouro nacional, tendo por fim remediar os inconvenientes que resultam da pratica actual de serem as diligencias do juizo dos feitos da fazenda, fóra dos termos das capitaes, nas quaes os mesmos juizes têm a sua séde, executadas por meio de precatorias expedidas aos juizes territoriaes dos differentes termos da provincia, não obstante ter o juiz dos feitos jurisdicção em toda ella para as causas da fazenda nacional; inconvenientes esses que não só prejudicam os interesses do estado na prompta cobrança de sua divida activa, por ser avultado o numero das precatorias que para esse fim se expedem, e que sobrecarregam os cofres nacionaes com o adiantamento da importancia da quarta parte do feitio das mesmas precatorias, e outras despezas a que estão sujeitas, como tambem aggravam a condição das proprias partes devedoras, já exigindo-se-lhe o pagamento da divida em uma época remota, o que podera difficultar o direito da defesa, e já augmentando-se as custas da cobrança do debito com as despezas daquellas precatorias, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que recommendem aos respectivos procuradores fiscaes e dos feitos:

1.° Que, no caso de residirem os devedores da fazenda nacional na mesma provincia da jurisdicção dos juizos dos feitos, requeiram perante este que, em lugar das precatorias ora usadas, se expeçam mandados, como se pratica quando a diligencia se ha de fazer no termo da séde do juizo dos feitos.

2.° Que, passados os ditos mandados, os remettam aos ditos agentes fiscaes do municipio do domicilio do devedor, devendo aquelles agentes apresentar os mencionados mandados ao juiz territorial para lhes pôr o — cumpra-se — formalidade que, na especie sujeita, só tem por fim apoiar a diligencia do juizo dos feitos, aliás com jurisdicção em toda a provincia, authenticar o acto e permittir que os seus officiaes o executem.

3.° Que deverão somente requerer a expedição de precatorias, quando a diligencia tiver de ser praticada em outra provincia, isto é, fóra do territorio da jurisdicção do juizo dos feitos deprecante. — *Visconde de Albuquerque*.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 3 de janeiro de 1863

Officio ao brigadeiro commandante das armas —Haja V. Exc. de informar ácerca do incluso officio do commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú.

Dito ao director da instrucção publica.—Informe V. Exc., se convém transferir para a povoação de Tamandaré a cadeira de instrucção elementar creada por portaria de 27 de fevereiro de 1860 para a freguezia de Uná.

Dito ao chefe de policia. — Dê V. S. as providencias necessarias, para que a remessa dos sentenciados destinados ao presidio de Fernando seja feita pelo vapor *Mamanguape*, que para alli tem de partir no dia 12 do corrente, e não no hiate *Sergipano*, como estava determinado por officio de 3 de dezembro ultimo. — Communicou-se ao juiz municipal da 1ª vara.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Declarando-me o Exm. Sr. ministro da justiça por aviso de 9 de dezembro proximo findo, que nessa data fôra augmentada com a quantia de rs. 99$500 a quota marcada a esta provincia para os misteres da verba—pessoal e material da policia no exercicio de 1861 a 1862—para o fim de ser paga a Fielden Brothers, emprezarios da illuminação a gaz, a despeza constante dos requerimentos e contas inclusas feito com a collocação de apparelhos para illuminação da secretaria da policia, sobre o que informou V. S. em officios ns 676 e 802 de 24 de julho e 25 de agosto do anno passado, mande V. S. effectuar esse pagamento.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Estando em termos a inclusa folha, que me foi remettida pelo commandante do corpo de policia com officio de hontem, sob n. 3, mande V. S. pagar a quantia de 88$320, em que importam as diarias abonadas aos calcetas, que estiveram empregados no serviço do quartel daquelle corpo, a contar de julho a dezembro do anno proximo passado. — Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

Dito ao mesmo. — Não havendo inconveniente mande V. S. pagar a Luiz de França de Oliveira Lima, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 3, a quantia de 96$000, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do Ouricury no mez de novembro ultimo, como se vê da inclusa conta.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Em vista de sua informação de 2 do corrente, sob n. 391, dada com referencia ao requerimento de Jeronimo Melquiades Ferreira da Silva, autoriso V. S. a mandar alistar na companhia de artifices desse arsenal o menor de nome Luiz Ferreira de Araujo, visto achar-se elle comprehendido nas condições do respectivo regulamento, segundo V. S. declara na citada informação.

Dito ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. S. de 2 do corrente, sob n. 390, tenho a dizer-lhe, que approvo a designação que V. S. fez do servente desse arsenal Antonio José da Cunha Guimarães para servir o logar de colaborador de escripta das obras do porto com a diaria de 1$200, visto ter desamparado o referido logar João da Costa Rego Lima, que o exercia.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao commandante do corpo de policia. — Mande V. S. substituir por outras as duas praças do corpo sob seu commando, que vieram do destacamento da villa d'Agua-Preta.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao director das obras publicas.—Não tendo sido apresentada, de conformidade com o meu officio de 29 de novembro ultimo, proposta alguma para a arrematação do calçamento pelo systema de parallelepipedos das ruas Nova, Cabugá, Crespo, Imperador e praça da Independencia, assim como da rua da Cadeia do Recife até o oitão da igreja do Corpo Santo, recommendo a Vmc. que mande renovar os annuncios para essa arrematação, marcando o dia 1° de março proximo vindouro para me serem apresentadas as respectivas propostas em carta fechada.

Dito ao juiz municipal do Rio Formoso —Communico a Vmc., para seu conhecimento e direcção, que por portaria de 26 de dezembro de 1860 foi nomeado o tenente-coronel José Antonio Lopes juiz commissario de medição das terras publicas no municipio de Rio Formoso.

Dito ao bacharel Miguel Bernardo Vieira de Amorim.—Constando-me de participação da repartição da justiça datada de 22, que por decreto de 20, tudo do mez de dezembro proximo findo, houve S. M. o Imperador por bem nomear a Vmc. para o lugar de juiz municipal e de orphãos no termo de Caruarú, assim lh'o communico para sua intelligencia e afim de que entre no exercicio, independente de titulo, que apresentará no prazo de 3 mezes contados desta data.

Dito ao conselho de compras navaes.—Approvo os contratos, que, segundo o termo por copia annexo o officio de 26 de dezembro ultimo, effectuou o conselho de compras navaes, nos termos do paragrapho segundo do artigo quinto do regulamento de 20 de fevereiro de 1858, com diversas pessoas para fornecimento dos artigos de fardamento as praças dos navios da estação, e companhia de aprendizes artifices e marinheiros, bem como para lavagem de roupa dos estabelecimentos de marinha, tudo durante o trimestre corrente, cumprindo que esse conselho remetta copias dos respectivos termos ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communicou-se a mesma thesouraria.

Portaria. — O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar transporte para Fernando por conta do ministerio da guerra no vapor *Mamanguape*, ao soldado do corpo de artifices da côrte Eloy Gomes de Brito, que acompanha o coronel H de Beaurepaire Rohan, na commissão a que vai no mesmo presidio.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar-lhe, que pelo seu officio de 31 de dezembro ultimo, ficou inteirado de ter V. S. naquella data nomeado guarda da casa de detenção a Aureliano Henrique Cardim.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir á V. S. para o fim conveniente, o incluso pedido dos objectos precisos ao expediente do secretario do governo no corrente mez.

Despachos do dia 3 de janeiro.

Requerimentos.

Ernesto Antonio da Silva Lins.—Passe portaria concedendo, mais sem vencimentos a licença pedida.

Engenheiro Gervazio Rodrigues Campello.—Pague-se.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.—Opportunamente será attendida.

Joaquim de Almeida Pinto. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Augusto de Araujo.—Por officio deste dá-se mande espaçar a arrematação de que trata o supplicante até o ultimo de fevereiro vindouro:

Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

D. Maria Salomé de Siqueira Varejão.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

EXTERIOR.

Portugal.

Bulla da Santa Cruzada.

D. Sebastião da Annunciação Gomes de Lemos, por mercê de Deus e da santa sé apostolica, bispo, resignatario, de Angola, do conselho de S. M. F., commissario geral da Bulla Santa Cruzada, nestes reinos de Portugal e Algarves, ilhas adjacentes e provincias ultramarinas, etc.

Fazemos saber a todos os reverendos parochos e mais pessoas ecclesiasticas e seculares do patriarchado de Lisboa, prelazia de Thomar e grão priorado do Crato, que ao eminente cardeal patriarcha havemos conferido, por apostolica autoridade, e dentro dos limites do mencionado patriarchado, prelazia e grão-priorado, toda a nossa jurisdicção, no que toca aos negocios espirituaes da bulla da Santa Cruzada; e que, em cada uma das respectivas igrejas parochiaes, á hora da missa conventual do domingo subsequente ao dia em que este nosso edital fôr affixado na sua porta principal, se deve de celebrar a publicação da mesma bulla, depois de competentemente solemnisada na igreja de S. Pedro de Alcantara, desta capital, na terceira dominga do advento, pelas 11 horas da manhãa (14 do corrente mez).

E cumprindo que a pompa desta publicação responda, quanto possivel, á transcendente importancia das graças que o soberano pontifice, pelas lettras apostolicas dadas em Roma em 4 de julho deste anno, de novo prorogou por mais 12 annos em favor de todos os que, tomando o summario correspondente a seus posses, ajudarem com suas esmolas os piissimos intentos, em cujo favor approuve a S. M. F. solicitar, e a sua santidade outhorgar aquellas graças, empenhamos a religiosa piedade, e mais virtudes christãas de todas as autoridades e corporações, para que na igreja cathedral, ou principal do lugar, onde se fizer a publicação solemne da bulla da Santa Cruzada, assistam á pregação e procissão respectiva; exhortamos o reverendo clero, as irmandades e fabricas das mencionadas igrejas, e que da mesma sorte assistam a esses religiosos actos, e contribuam da sua parte para que sejam celebrados com a maior decencia possivel; rogamos, finalmente, e não só admoestamos a todos os fieis, que, por seu especial e proprio interesse concorram á publicação da mesma bulla na sua parochia, afim de assás se convencerem não só dos grandes bens que a munificencia apostolica lhes liberalisa do thesouro da igreja, senão tambem dos preciosos fructos que suas esmolas hão de opportunamente produzir para a religião e para os bons costumes, para a civilisação e para o estado.

E usando, para este fim, da apostolica autoridade que nos foi delegada, não só em nome de Sua Santidade encommendamos a cada um dos reverendos parochos e pregadores da bulla da Santa Cruzada, mas tambem lhes mandamos, debaixo do preceito de santa obediencia, que no dia designado para a sua publicação procurem excitar a devoção dos fieis, e reanimar sua piedade, para que nenhum deixe de tomar o competente sumario, ponderando-lhes o grande proveito que d'ahi lhes provirá, assim para si proprios, como para seus defuntos, além do merecimento das suas esmolas destinadas ao subsidio de tão santas e tão pias obras, quaes a creação de novos seminarios ecclesiasticos e o melhoramento dos existentes, a maior instrucção do clero e o auxilio das fabricas das cathedraes e igrejas pobres da monarchia— fazendo-lhes ver que sob nenhum pretexto se podem, as referidas esmolas distrahir para quaesquer outros fins, que não sejam os mencionados na bulla da Santa Cruzada —explicando-lhes, sem algum augmento ou diminuição, tudo o que verdadeiramente se contém no sumario, nas bullas de defuntos, composição e oratoria, e na tabella das taxas das esmolas—afervorando-lhes suas virtudes para tomarem a bulla pela maxima vantagem tanto dos usos, a que exclusivamente serão applicadas as mesmas esmolas, como das muitas indulgencias e remissões de peccados que por ellas se alcançam—avisando finalmente a todos que por evitar as fraudes, que do contrario se podem seguir, a nenhuma outra pessoa dêem a bulla que tomarem, nem tambem a recebam da mão do seu reverendo parocho ou de qualquer thesoureiro, sem primeiro, ou logo depois se escrever nella o proprio nome.

E porque, com a lembrança do bem se accendem os desejos de o gozar, e é do piedoso animo de Sua Santidade que nenhum dos fieis destes reinos, filhos adjacentes e provincias ultramarinos deixe de ganhar o grande thesouro de beneficios espirituaes, que tomando a bulla podem lucrar, mui encarecidamente recommendamos a cada um dos reverendos pregadores e parochos que nas suas pregações, e muito especialmente no santo tempo do advento, e desde a dominga da septuagesima até á da Paschoa da Resurreição, denunciem ao povo, como estão no summario, quaes os dias em que se póde lucrar indulgencia plenaria e tambem applicar pelas almas do purgatorio; com o que, não só farão officio de bons ministros e zelosos pastores da igreja, senão tambem satisfarão os benignos e piedosos votos do vigario de Jesus Christo sobre a terra.

E para que chegue á noticia de todos, será um exemplar deste nosso edital affixado, antes da publicação da bulla, na porta principal de cada uma das igrejas parochiaes; e outro permanente na da sachristia respectiva, juntamente com tabella das taxas das esmolas, depois de tudo lido e explicado ao povo á estação da missa conventual, em tres domingos successivos

Dado em Lisboa sob nosso signal e sêllo, aos 2 dias de mez de dezembro de 1862—*Sebastião*, bispo.

(Lugar do sêllo).

(*Da Nação.*)

INTERIOR.

Rio de Janeiro.

Pelo ministerio de agricultura, commercio e obras publicas, foi expedido o seguinte officio ao da fazenda.

« Illm. e Exm. senhor.—A companhia ingleza de mineração de ouro denominada Montes Aureos, cujas lavras se acham sitas no districto de Turiassú, da provincia do Maranhão, requereu a compra do solo das 40 datas mineraes que foram concedidas a Candido Mendes de Almeida e ao conde de Zebiello, que as cederam á companhia Mineração Maranhense, a qual, a seu turno, as traspassou áquella companhia com assentimento prévio do governo imperial, expresso no decreto n. 2,960 de 7 de agosto do anno proximo passado.

« Tratando-se de terras devolutas de propriedade do estado, e estando o governo imperial autorisado pela lei n. 601 de 18 de setembro de 1850 e decreto n. 1,318 de 30 de janeiro de 1854 para vender essas terras; por outro lado não havendo a oppor á semelhante transacção nenhuma razão de conveniencia publica, pelo contrario considerando-se as vantagens que aos mesmos terrenos e aos lugares adjacentes devem provir do emprego de avultados capitaes que a supplicante tem de fazer em bemfeitorias e na lavoura da parte do terreno que fôr susceptivel disso; considerando-se que a companhia de que se trata tem direito de lavrar o dito territorio, o que afasta os concurrentes, S. M. o Imperador, conformando-se, por sua immediata resolução de 26 do mez findo, com o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, exarado em consulta de 13 de outubro ultimo, houve por bem deferir a pretenção da supplicante, ordenando que lhe seja vendida a propriedade do solo das ditas 40 datas mineraes, cuja extensão deve ser regulada pela 5.ª condição do decreto n. 1,982 de 30 de outubro de 1853, isto é, concedendo-se 147,750 braças quadradas a cada data pelo preço minimo de meio real, estabelecido no § 3.° do art. 14 da citada lei n. 601 de 18 de setembro de 1850, ficando a companhia requerente obrigada a fazer a expensas suas a respectiva medição.

« O que communico á V. Ex., para sua intelligencia, e para que haja de dar suas ordens, afim de que no thesouro nacional seja recebida do barão de Mauá, procurador da mencionada companhia, a quantia em que importar esta venda, de que se lhe passará o competente titulo de propriedade.

———

O ministerio da fazenda expedio avisos:

A' directoria geral das rendas, determinando que declare ao administrador da mesa de rendas de Mangaratiba, em solução á consulta constante do seu officio de 7 de outubro proximo passado, que nas causas processadas durante o regimen do decreto de 13 de fevereiro de 1861, e pendentes de execução quando foi publicada a lei de 19 de setembro deste anno, o imposto de 20(0 substitutivo da dizima de chancellaria, restabelecido por esta lei, deve ser cobrado antes da execução da sentença, nos termos do regulamento n. 413 de 10 de junho de 1845. art. 1.°

A' recebedoria, declarando, em solução á consulta feita em seu officio de 15 de outubro proximo passado n. 162, que, mandando a ordenação, liv. 1.°, tit. 2°, § 10, que as leis tenham execução na côrte oito dias depois de sua publicação, disposição determinada pela ordem n. 273 de 21 de setembro de 1858, bem entendeu a mesma recebedoria que das appellações interpostas, até o dia 23 de setembro ultimo, por ter sido officialmente publicada a lei n. 1,177 a 15 deste mez, se devia pagar a multa do decreto de 13 de fevereiro de 1861, não sendo devida taxa alguma dos processos cujas sentenças na primeira instancia tiverem sido dadas á execução no referido tempo, salvo se houver embargos de terceiro ou artigos de preferencia, sujeitos á dizima na fórma do art. 2.° § 3.° do regulamento de 9 de abril de 1862.

———

Pelo ministerio da marinha, em data de 6 do passado, officiou-se ao quartel-general ordenando que o capitão-tenente Enéas Justo de Barros Torreão seja desligado do serviço do mesmo quartel-general, por haver sido ultimamente promovido. Nomeou-se o primeiro tenente Manoel Joaquim da Costa e Costa para substituir aquelle official, e deu-se conhecimento ás competentes estações.

Ao capitão-tenente Henrique Antonio Baptista, que se acha em Liége, accusando a recepção do seu officio n. 2 de 7 de novembro proximo passado, com referencia ao aviso de 29 de setembro ultimo, ácerca da conveniencia de montar-se no arsenal de marinha da côrte, como lembrara o chefe de esquadra Guilherme Parker, commandante da estação naval do Rio de Janeiro, uma machina igual ás que possuem os de Inglaterra para fabricar balas de fuzilaria; e dizendo que póde comprar aquella cuja adopção propõe, sendo appropriada ao adarme das clavinas, sobre que verse o contrato de que nesta data se lhe remette cópia, feito com E. Pecher & C., ficando na intelligencia de que a legação imperial em Londres é autorisada a fornecer-lhe o dinheiro necessario para effectuar semelhante compra, até a quantia de 3 200 francos, pedidos na carta do fabricante, á que o mencionado officio se refere.

———

Expediram-se em 10 de dezembro os avisos seguintes, pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas:

A' secção dos negocios do imperio do conselho de estado, relator o Sr. visconde de Sapucahy, communicando que foi approvado o seu parecer sobre o requerimento em que o presidente da companhia de illuminação a gaz pedio que o contrato de 11 de março de 1851 fosse de novo executado, ou que, no caso de não ser approvado pela assembléa geral legislativa o de 30 de abril ultimo, se assegurasse á referida companhia uma completa indemnisação.

Ao chefe de policia da côrte, para fazer constar ao presidente da companhia de illuminação a gaz, que em virtude da resolução de consulta tomada sobre o seu requerimento constante do aviso supra- continúa em vigor do 1.° de janeiro proximo futuro em diante o contrato de 11 de março de 1851, sendo inaceitavel o segundo arbitrio que propõe, visto não poder o governo imperial compromettêr-se por um facto dependente exclusivamente da assembléa geral legislativa.

———

Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

Relatorio do primeiro secretario o Sr. conego Dr. J. C. Fernandes Pinheiro.

Senhores —Cabe-me ainda a honra de dirigir-vos hoje a palavra para em ligeiros traços esboçar-vos o quadro dos nossos trabalhos.

Só uma vez no decurso deste anno foi interrompida a serie das nossas sessões pelo recebimento de uma infausta nova que o céo propicio não permittio que se realisasse. Folgo de certificar-vos que jamais faltou-nos a graciosa assistencia do nosso magnanimo protector, cuja solicitude pela prosperidade do instituto tem-o constituido em perenne debito.

Trouxeram-nos o valioso subsidio das suas luzes alguns dos nossos consocios, lendo-nos memorias convinhaveis aos fins da nossa instituição.

Com o louvavel proposito de fazer bem conhecido o que acerca dos nossos hereditarios direitos sobre a navegação do Amazonas disseram estranhos escriptores, deu-se o Sr. A. D. de Pascual ao trabalho de verter para a lingua de Barros e Vieira os 3.° e 4.° pontos da dissertação historico-geographica de D. Jorge Juan, commendador d'Alliaga, e D. Antonio d'Ulôa, na qual pretende demonstrar que as margens do patriarcha dos rios devera pertencer á corôa de Castella, e não á de Portugal, em razão da prioridade dos descobrimentos ahi feitos pelos subditos de S. M. Catholica. Tão temerario asserto devera por certo indignar ao nosso illustrado consocio, affeito a manusear documentos que de modo incensusso firmam o jus que temos a essas edenicas plagas; estamos certos de que na segunda parte do seu luminoso estudo, que ainda não ouvimos, serão pulverisados os sophismas dos autores hespanhoes, e posta em relevo a justiça da nossa causa.

Satisfazendo anterior compromisso, apresentou o Sr. commendador M. F. Lagos a primeira serie de observações philologicas sobre alguns vocabulos e locuções empregados pelo povo cearense. No meu anterior relatorio reconheci a vantagem de taes elucidarios, preciosas chaves para o cabal conhecimento da bellissima lingua que fallamos, restando somente formar votos para que o nosso douto consocio prosiga em sua tão bem estreada empreza, seguindo-lhe a trilha numerosos investigadores.

O nosso illustrado collega o Sr. Dr. Capanema leu as suas reflexões sobre os indigenas do Ceará, resultando deste consciencioso trabalho o reconhecimento de analogia que existe entre os processos de fabricação das bebidas fermentadas do que se serviam os nossos aborigenis com os dos povos da antiguidade, conformando-se aquelles em tudo com os rigorosos principios da sciencia.

Para que travassemos relações com as reliquias de uma raça que tende a desapparecer ao contacto da civilisação, conduz-nos o impavido viandante aos alcantilados pincaros da serra do Salgadinho, e fez-nos assistir aos folguedos dos selvagens, instruindo-nos de seus usos e costumes, bem como da respeitosa homenagem que rendem aos seus *pagés*.

Buscando com inexgotavel paciencia os vestigios das successivas transmigrações das tribus indigenas, comprovada pela diversidade de utensilios que em differentes lugares se encontram, chega á generosa conclusão [illegible] brasilienses tem bastante intelligencia, grande propensão para as artes mecanicas, governam-se por principios philosophicos, regulam-se por preceitos dictados pelas necessidades praticas, e finalmente são menos barbaros e crueis do que os slavos, celtas, godos e outras hordas de quem se ufanam de descender as modernas nações da Europa. Privou-nos a estreiteza do tempo de ouvir os corollarios que de taes principios se propunha tirar o nosso consocio; console-nos porem a certeza de que no anno proximo serão satisfeitos os nossos anhelos.

Reconhecendo a utilidade de archivar factos que podem ser mais tarde desconhecidos, ou sensivelmente desnaturados, emprehendeu o Sr. Dr. Claudio Luiz da Costa escrever a Historia do Instituto dos Meninos Cegos, que tão dignamente dirige. Com o fio de Ariadne busca nos fastos da humanidade a pista da educação, que em todas as épocas foi dada aos cegos, e com dor reconhece que por largos seculos foi quasi nulla, até que o bemfazejo genio de Valentim Haüy lhes abrisse as portas do mundo objectivo. Acompanha tão humanitaria idéa em todas as escalas por que teve de perpassar, e enumera os obices que lhe tolheram os passos nessa mesma illustrada França que lhe servira de berço; e chegando ao Brasil maravilha-se que neste abençoado torrão, onde a caridade faz parte dos costumes publicos, fossem portanto tempo esquecidos os convivas das trévas, que na mais supina ignorancia tacanejavam quando tudo ao redor delles era vida e progresso!!...

A imparcialidade que caracterisa o nosso respeitavel consocio força-o todavia a proclamar os nomes de alguns benemeritos brasileiros que quebraram as primeiras lanças em prol desta santa instituição, quando ainda envolta nos nevoeiros da utopia, que só o imperial influxo converteu-se em realidade. Em nome de seus filhos adoptivos beija o virtuoso ancião a dextra do excelso principe, cujo nome gloriosamente se associa á tudo quanto em nossa terra existe de bom e grandioso, e continuando em sua narrativa entra em pormenores, que considero como summamente caracteristicos do nosso tempo e da sociedade em que vivemos.

Não obstante os multiplices onus que pesam sobre o paternal director do Instituto dos Meninos Cegos, devemos esperar que em algumas das nossas vindouras reuniões ouçamos o final de tão importante monographia.

Procedeu o Sr. J. Norberto de Souza e Silva á leitura do terceiro capitulo da sua Historia da Conjuração Mineira de 1789. Pelo que já tem ouvido pode o instituto apreciar o modo porque o elegante escriptor aproveita-se de todos os incidentes deste grande drama dando crescente interesse á sua obra.

De posse de numerosos e valiosissimos documentos receia o nosso consocio precipitar a sua narração, e havendo lançado os principaes traços procura completa-la, com pormenores para que cada asserção se baseie n'uma nota, e tenha cada expressão o cunho historico. Se os deveres inherentes ao cargo do nosso illustre collega e outros de que voluntariamente se incumbio lh'o permittirem, cremos que mui brevemente ouviremos o epilogo desta monumental rehabilitação historica.

Alargando a esphera do tempo por uma optima divisão do trabalho, opéra o nosso terceiro vice-presidente prodigios de actividade que enchem de pasmo aos mais diligentes obreiros das lettras: por isso mais outra vez prendeu-nos a attenção relatando-nos em amena linguagem as peripecias da vida do mavioso poeta M S. da Silva Alvarenga. Precedido pelas lucubrações de estranhos e nacionaes biographos, apresenta-se o trabalho do Sr. Norberto com os predicados de uma obra original, tão grande é o numero de novas e curiosas informações que lhe ministraram documentos até hoje ineditos.

Assim, por exemplo, em presença da certidão da matricula da universidade de Coimbra, obtida por intermedio do nosso consocio o Sr. commendador J. F. Lisboa, prova-se exhuberantemente que não a S. João d'el-rei, mas á villa-Rica, deve caber a gloria da naturalidade do saudoso cantor de Glaura; bem como pelo processo instaurado pelo suspeitoso successor de Luiz de Vasconcellos, communicado pelo nosso collega o Sr. commendador Lagos, entramos no conhecimento das causas que arrojaram o modesto professor aos carceres da fortaleza da Conceição.

Com morbido pincel traça o Sr. Norberto o retrato do amigo de Basilio da Gama, e possue-se de justa indignação contra as oppressões da nossa bella patria, que nas malhas de uma barbara legislação procuravam estrangular a expressão do livre pensamento, embora acoutado nas innexiss regiões metaphysicas, e toca ao pathetico quando nos mostra o emulo de Anacreonte rodeado em seu leito mortuario pelos seus dedicados discipulos, assistido e confortado pelo fiel socio dos prazeres [illegible] do espirito, o republicano do conde de Resende, sobre cuja [illegible] ironia [illegible] masques.

N[illegible] por ultimo e [illegible] Dr. J. [illegible] commendador [illegible] historicas e geographicas [illegible] Questões Americanas, nas quaes se propõe, no encalço do sabio Humboldt, ir apurando problemas que indecisos deixára este no seu estimabilissimo Exame Critico da Historia e Geographia do Novo Continente.

Na ordem de sua pesquizas deu o nosso consocio preferencia ao exame da existencia e posição da famosa *Antilia*, na qual julgaram ver muitos cosmographos do XV seculo um fragmento da Atlantida de Platão. Com a lisura innata ao seu nobre caracter, expõe todas as opiniões pró e contra a figurada hypothese, e soccorrendo-se dos profundos conhecimentos linguisticos de que dispõe, mostra o equivoco em que, pela errónea intelligencia de uma proposição grega, cahiram doutos e estimaveis escriptores.

Bem no amago das suas sérias lucubrações achava-se o nosso distincto consocio quando, compulsando o *Diario* de Colombo, julgou entrever a veridica e genuina explicação do problema que lhe agitava a mente: induzindo-o a pensar que chimerica e fabulosa é a existencia dessa famigerada *Antilia*, não sendo mais do que *a alcatifa oceanica tecida pelo fucus natans, que fluctuando nas aguas do Atlantico produz esse mar de sargaço, ou de ferrolho, com o qual, na expressão de Vieira, trancava Deos as portas do oceano.*

Escusado será dizer-vos que com interesse e satisfação ouvimos um trabalho que ao merito scientifico reune o da mais pura dicção, aguardando sofregos o seu proseguimento.

Quasi ao fechar o periplo dos seus trabalhos, offereceu-se ao instituto occasião de dar mais uma brilhante prova da viva solicitude que toma por tudo quanto se refere á gloria do nosso paiz. Informado pelo digno director da secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, de que o reverendo abrir o jazigo em que repousavam os ossos de Estacio prefeito dos missionarios capuchinhos tencionava de Sá, apressou-se de incumbir a sua mesa administrativa que o representasse em semelhante occasião. Realisou-se o acto no dia 16 de novembro ultimo com todas as formalidades legaes e enobrecido por uma circumstancia que para sempre torna-lo ha memoravel em nossos annaes. Refiro-me á graça [illegible] concedeu-nos S. M. o Imperador de honrar com a sua presença a exhumação e dirigi-la com os seus sabios conselhos. Querendo que sobre estas historicas reliquias ficasse impresso o cunho da authenticidade, determinou Sua Magestade que dous abalisados professores da faculdade de medicina desta côrte procedessem ao exame scientifico dos ossos, e que um diligente archeologo, que vemos presente, consignasse por escripto o fructo de suas esmerilhações sobre a vida e feitos do vencedor dos Tamoyos, protomartyr do dominio portuguez nas magestosas margens da Guanabara.

Na penultima sessão ouvio o instituto a leitura do primeiro dos pareceres, elaborado pelos Srs. Drs. Souza Fontes e Ferreira de Abreu, opulento de indagações scientificas e sellado com a solida convicção que sóe dar a consciencia do dever fiel e lealmente cumprido; e penuria de tempo subtrahio-nos ao conhecimento do segundo, que será por certo digno do reconhecido talento do seu autor.

Dissipadas as duvidas que por ventura pairavam sobre a lapida sepulcral do esforçado capitão-mór, deliberou o instituto que seus restos mortaes fossem com escrupuloso esmero preservados da acção do tempo, observando-se todas as prescripções scientificas, até que no dia 20 do futuro mez de janeiro se inaugurasse o novo jazigo com uma modesta ceremonia, cuja regularisação confiou á sua directoria. Estimo annunciar-vos que cumprida está uma parte da vossa resolução, e que invidaremos todos o esforços para que receba a outra a devida execução.

Sensivelmente rarefeitas as nossas fileiras pela segure da morte, foram este anno augmentadas pela acquisição de novos adeptos, de cuja dedicação muito devemos esperar. Releva que antes de todos, mencione o nome de uma augusta personagem, por tão estreitos laços vinculado a familia imperial do Brasil; quero fallar de S. A. R. o Sr. infante D. Sebastião, que fez-nos a insigne graça de aceitar o diploma de nosso presidente honorario, servindo-se por essa occasião das mais benignas expressões para comnosco. Depois, de de excelso principe, cujo nome illustra hoje os nossos dipticos, enumerarei os dos seguintes Srs.: Manoel Antonio Vital de Oliveira, capitão-tenente da armada nacional e imperial, autor de excellentes trabalhos hydrographicos e nomeadamente da mui acreditada carta da costa do Brasil entre os rios Mossoró e S. Francisco do Norte; conego J. Pedro Gay, respeitavel vigario de S. Borja nas missões do Uruguay, que como titulo de admissão apresentou uma mui importante e erudita Historia da Republica Jesuitica do Paraguay; João Brigido dos Santos, distincto professor da cidade do Crato, assaz conhecido por seus escriptos, e com especialidade curiosa Chronica dos Cariris; reverendo James Fletcher, autor do livro O Brasil e os Brasileiros, notavel pela boa fé que o caracterisa; capitão de fragata J. da Costa Azevedo, que pelo reconhecimento a que procedeu de alguns pontos astronomicos do litoral, constituio-se digno da nossa associação; Dr. José Vieira Couto de Magalhães, actual presidente de Goyaz, que na sua Historia da conjuração mineira de 1720 inspirou-se nas paginas de Salustio e S. Real; e finalmente o incansavel e judicioso autor do Pequeno Panorama do Rio de Janeiro, Dr. M. Duarte Moreira de Azevedo, que na primavera da vida antepõe severos estudos aos floreios da imaginação.

Além das propostas que fundamentaram estas candidaturas e de algumas outras, ainda pendentes do juizo da respectiva commissão, só uma, apprensentada no ultimo dia de sessão, versou sobre diversos assumptos: alludo a que teve por signatarios os Srs Drs. Felisardo Pinheiro de Campos, Maximiano Marques de Carvalho e Francisco José Borges, na qual se lembra a inconveniencia de inaugurar no dia 25 de novembro proximo futuro o busto do visconde de S. Leopoldo, á imitação do que fôra praticado com o do conego Januario e marechal Cunha Mattos, seus dignos cooperadores na fundação do nosso instituto. Em conformidade de disposições regulamentares ficou adiada esta proposta para ser mais tarde tomada em consideração.

Commissionado pelo nosso dignissimo presidente, tive a honra de dar um parecer sobre a obra do reverendo vigario de S. Borja, de que ha pouco fallei-vos, no qual, reconhecendo a vantagem que haveria em sua vulgarisação, opinei que fosse ella impressa em nossa revista. Fez-me o instituto a mercê de adherir ao meu obscuro alvitre, pelo que lhe rendo infinitas graças.

Passando agora ao nosso regimen economico, folgareis por certo de ouvir as seguintes informações que me foram prestadas pelo nosso zeloso thesoureiro, cada vez mais credor da sympathia e gratidão que lhe vota o instituto.

Publicada a nossa *Revista* com a possivel regularidade, conta hoje 30 assignantes, numero relativamente crescido se attendermos que ainda ha bem pouco tempo nem um só tinha. Limitada é a procura dos numeros avulsos ou collecções inteiras, para o que não póde deixar de ter contribuido a circumstancia de faltar-lhes cinco volumes, do 3° ao 8° inclusivamente. Com o fito de remover este inconveniente, activei a reimpressão dos 3° e 1° volumes, e tenho fundadas esperanças de que sejam elles distribuidos no principio dos nossos futuros trabalhos. [illegible] Finalisou-se este anno a impressão [illegible] inedita da Chronica de Jaboatão, a qual [illegible] volume addicional algumas [illegible] vas.

Para que nem só de donativos [illegible] as bibliothecas, comprei algumas obras que mais necessarias me pareceram, encommendei outras, e mandei encadernar as que mais urgentemente reclamavam semelhante providencia.

Vai fazendo face a estas despezas a receita do instituto, que, graças á vigilancia e economia do digno funccionario a cuja guarda está confiado o seu cofre, póde comprar 25 acções do banco Rural e Hypothecario, que d'entre todas foram preferidas em razão do ter o referido banco completas as suas entradas. Além destas ha ainda no mesmo estabelecimento algumas quantias em conta corrente, cujas accumulações darão para o futuro se comprarem mais titulos de fundos publicos, que sirvam de base a um patrimonio, de que tanto carece a nossa associação.

Pede a justiça que neste solemne momento não fique em olvido a confissão dos bons serviços que continuam a prestar os empregados do instituto em quem hei sempre encontrado intelligencia e leal cooperação.

Em dia se acha a nossa correspondencia, tanto interna como externa, e pela leitura do expediente tereis conhecido os numerosos testemunhos

MUTILADO

de benevolencia que de todas as partes recebemos.

Entre estes testemunhos importa que primeiro mencione os do governo imperial e dos supremos poderes do estado, cuja generosidade para com o instituto tem-se tornado proverbial, auxiliando o com a remessa de preciosos documentos, e facilitando-lhe a espinhosa tarefa com a satisfação dos seus pedidos.

No numero dos documentos que desta procedencia recebemos avultam, por certo as copias extrahidas dos archivos do conselho ultramarino portuguez, as da bibliotheca d'Evora, bem como os cinco volumes manuscriptos de uma obra de grande valor historico e estatistico denominada Balança geral do commercio de Portugal com os seus dominios e nações estrangeiras. Julgo fielmente interpretar a vossa vontade, exprimindo solemnemente o vosso reconhecimento por tão valiosos donativos.

Secundada a iniciativa do governo por generosos cidadãos, avultadas foram as remessas de manuscriptos de que resaram as nossas actas. Sem por forma alguma pretender diminuir o merecimento que em todos descubro, seja-me licito, por amor da brevidade, citar apenas alguns. A Nobliarchia Paulistana, do sargento-mór Pedro Taques de Almeida Paes Leme, que se julgava perdida, e cuja falta era por todos lamentada, guardava-se na livraria do visconde de S. Leopoldo, cujo herdeiro o Sr. bacharel Feliciano Fernandes Pinheiro, conhecedor do quanto pelo instituto seria apreciada a posse deste manuscripto, apressou-se em fazer-lhe cessão, bem como da Historia das minas de S. Paulo e da Expulsão dos Jesuitas, devidas a correcta penna de Fr. Gaspar da Madre de Deos, preciosidades pertencentes ao espolio litterario de seu saudoso pai. De igual quilate foi o presente que na ultima sessão recebemos do Sr. Dr. José Carlos Machado de Oliveira do muito importante catalogo genealogico das principaes familias que procederam dos Cavalcantes Albuquerques, em Pernambuco, escripto por Fr. Antonio de Santa Maria Jaboatão. Reitero em publico os agradecimentos que em nome do instituto dei a tão prestantes collaboradores da nossa empreza.

Crescida porção de mappas, cartas, plantas, planos e perspectivas, provenientes de doações publicas ou privadas, entrou para o nosso archivo, onde são cuidadosamente conservadas em proveito dos estudiosos da patria geographia. E' tempo, senhores, de conhecermos minuciosamente a uberrima região que nos coube em partilha, é tempo de nos escoimarmos da pecha de indolentes que a[illegible] faces arremeça o estrangeiro.

Na messe dos donativos não teve a nossa bibliotheca que invejar ao archivo. Embaraçado na escolha das obras que nos foram offertadas, enumerarei tão sómente as que com mais especialidade se prendem aos fins da nossa instituição, a todos os doadores, sem distincção, agradecendo.

Parecendo-me que muito convinha que possuissemos a estimadissima *Flora Brasiliensis*, do sabio Martius, roguei ao Sr. ministro do imperio que nos facultasse um dos exemplares que constava-me existirem na bibliotheca publica. De bom grado annuio S. Exc. ao meu pedido, e com mais esta obra enriqueceu-se a nossa livraria.

Mandou-nos o Sr. Dr. A. J. de Mello Moraes o 4º volume da sua Chorographia Historica, consagrado exclusivamente aos trabalhos apostolicos dos jesuitas e á sua expulsão dos dominios portuguezes. Sendo este volume a continuação de uma obra já por mim apreciada, limito-me a reiterar o juizo anteriormente formado.

O nosso laborioso consocio o Sr. Sebastião Ferreira Soares, offereceu dous productos da sua penna, que são o Historico da Companhia Industrial da estrada de Mangaratiba, e as Notas estatisticas sobre a producção agricola e a carestia dos generos alimenticios no imperio do Brasil. Trabalhos deste jaez são sempre bem acolhidos pela nossa associação, imparcial contraste da sua benemerencia.

Querendo distribuir pelos parvulos de intelligencia as migalhas da sua vasta erudição, escreveu o nosso venerando consocio o Sr. brigadeiro Machado de Oliveira uma geographia elementar da provincia de S. Paulo, da qual tão cabal conhecimento tem; e como de nós jámais se esquece, enviou-nos um exemplar do excellente livrinho, recommendavel pela clareza, methodo e extremada exactidão.

Basta seára de dados estatisticos fornecem os relatorios da exposição nacional de 1861, e os documentos a elles annexos, que em nome da commissão directora remetteu-nos um de seus secretarios, o Sr. Antonio Luiz Fernandes da Cunha. Quem jámais teve precisão de confeccionar trabalhos relativos ao Brasil, confessaria que um dos maiores impecilhos que lhe embargou a penna, foi o da falta ou deficiencia de bases sobre que firmasse as suas deducções. E' pois com sentimento de jubilo que o Instituto, para quem tão triviaes são semelhantes obices, vê paulatinamente chegarem as peças da obra que artefacte.

Assim como no meio da impiedade de um seculo que de si proprio duvidava, alçou Chateaubriand a sua poderosa voz em prol do christianismo, tambem o nosso benemerito consocio o Sr. Joaquim Norberto de Souza e Silva emprehendeu tecer o elogio das Sras. Brasileiras, dirigindo-se á um auditorio costumado a applaudir em scena os desmandos de uma escola que do solio da innocencia precipita a mulher nos abysmos do vicio. As Brasileiras Célebres, titulo do livro pelo nosso terceiro vice-presidente offerecido, constitue a meu ver, um verdadeiro catechismo de moral, um espelho de heroismo, um incentivo de grandes virtudes, n'uma palavra, a obra mais proveitosa para a infancia feminina que em lingua portugueza jámais se escreveu.

Outro nosso illustrado collega, o Sr. Dr. F. I. Marcondes Homem de Mello, depositou em nossa livraria um exemplar dos seus esboços biographicos. Refundido este trabalho de outro que dera á estampa quando ainda estudava a sciencia de Ulpiano, apparece agora consideravelmente melhorado nas galas do estylo, e na profundeza das investigações. Sobre os conspicuos varões que fazem o objecto de seus estudos reunio o nosso eloquente consocio todos os dados que lhe foi possivel reunir, colligindo rarissimos e até ineditos documentos. D'entre os predicados, porém, que exornam tão patriotico commettimento, avultam os da mais severa imparcialidade e criterio com que julga successos ainda mui recentes, e a equidade com que, sobre as campas meio abertas, pronuncia o juizo da historia. Os retratos, desenhados pelo Sr. Dr. Marcondes, recommendam-se pela superioridade que a arte de Daguerre soube alcançar sobre a de Van-Dick e Ticiano.

Detenho-me aqui, senhores, para não alongar demasiado o inventario dos nossos biographicos thesouros; pondo igualmente termo ao que mais digno da vossa attenção mereceu-me.

(*Jornal do Commercio*, do Rio).

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Tendo sido exonerado, por proposta do Sr. Dr. chefe de policia, do lugar de delegado da villa do Escada o Sr. capitão Antonio Marques de Hollanda Cavalcanti, foi para o mesmo nomeado o Sr. Dr. Sergio Diniz de Moura Mattos.

— Por exoneração dada ao Sr. José Antonio Pestana, foi nomeado tenente do corpo de policia o respectivo tenente-quartel-mestre Manoel Fernandes de Albuquerque Mello, que neste lugar foi substituido pelo Sr. Luiz de França Mello Junior.

— Foi concedido o imperial *exequatur* á nomeação do Sr. Guilherme Ott, para vice-consul de Lubec nesta provincia.

— No domingo ultimo afogou-se no Poço da Panella um caixeiro dos Srs. Bastos & Rego, logistas na rua Nova desta cidade.

— Na noite de segunda-feira deu a sociedade recreativa *Terpsychore*, com séde na rua da Cruz, um *sarão* dansante, que esteve bello, animado e concorrido, apezar de acharmo-nos em tempo de festa e fóra da cidade grande numero de familias.

A casa estava simples mas elegantemente preparada, havendo um serviço profuso e delicado.

A lhaneza e cavalheirismo dos socios, d'entre os quaes sobresahiam os Srs. Leonel Machado e Colleres, veio completar essa festa á qual tudo reunido dava mais brilho.

— No dia 10 do corrente começam os trabalhos lectivos do *Collegio de S. Bernardo*, á Capunga.

— Amanhãa, no lugar e hora do costume, extrahir-se-ha a quinta parte da primeira loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia.

— Os devotos da Senhora da Bôa-viagem, da povoação desse nome pouco distante da via-ferrea, dão amanhãa começo a festividade da mesma Senhora, com o levantamento da bandeira, que será acompanhada por virgens entoando hymnos á sua excelsa padroeira.

No dia immediato começar-se-hão as novenas, com pompa e brilhantismo, para o que, nos dizem todos os habitantes da localidade tem envidado esforços.

— Sabbado tem lugar, no Santa Izabel, a primeira recita dos espectaculos pastoris sob a direcção do Sr. Santa Rosa, que tem se esmerado pelo brilhantismo de semelhantes actos.

— Pela presidencia foi approvada a nomeação de Antonio José da Costa Guimarães, feita pelo inspector do arsenal de marinha, para o lugar de collaborador da mesma repartição.

— Não tendo apparecido licitantes ao calçamento por parallelepipedos, foi de novo prorogado o praso até 1º de março futuro.

— Pelo subdelegado do Recife, foi preso o pardo Cassiano Angelo de Andrade, indiciado em crime de roubo, que fugira do poder da patrulha nos ultimos dias do mez passado.

— No termo policial de Agua-Preta deram-se ultimamente duas mortes: uma de Senhorinha de tal, no acto de brigar com Anna Maria de Visitação; e outra de um menino affogado por José de tal, com quem se banhava no rio. Ambos os criminosos foram presos e estão sendo processados.

— Passageiros do hiate brasileiro *Sergipano*, sahido para a ilha de Fernando de Noronha, no dia 7 do corrente: Manoel José da Silva Nunes, Manoel dos Santos Maktome, Mariana Augusta Coelho, e Ireneu Maia de Oliveira.

— Passageiros do hiate brasileiro *Sobralense*, sahido para o Ceará pelo Aracaty, no dia 7 do corrente: Ignacio Pereira da Silva, Dr. Manoel Rufino Jorge.

— Passageiros do vapor nacional *Persinunga*, sahido para os portos do norte: Vecenzo de Antuono, Andre Rosa Gueseppe Aced, J. Batson, Antonio Monsarat, e 1 escravo á entregar.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes dos dias 6 e 7 de janeiro.

Foram recolhidos á casa de detenção, no dia 5 do corrente:

A' ordem do subdelegado de S. José, os pardos Francisco de Salles Borges, de 22 annos, alfaiate, e Izidoro Francisco de Araujo, de 24 annos, pedreiro, por briga, e Thomaz, de 50 annos, escravo de Norberto Muniz Teixeira Guimarães, por fugido.

A' ordem do da Bôa-Vista os pardos Raymundo Alves Feitosa, de 36 annos, e Manoel Vicente, de 22 annos, sapateiros, por desordem.

— 6 —

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Henrique José Pedro da Graça, de 18 annos, dado á agricultura, por ter faltado ao serviço da policia.

A' ordem do da Capunga, Firmino Alves de Lima, pardo, de 38 annos, carpina, por desobediencia e embriaguez.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 5 de janeiro de 1863.

Existiam . . 399 presos.
Entraram . . 5 »
Sahiram . . 5 »
Existem . . 399 »

A saber:
Nacionaes . . 293
Estrangeiros . 25
Mulheres . . 7
Estrangeira . 1
Escravos . . 65
Escravas . . 8
Total . . 399

Alimentados a custa dos cofres provinciaes . . . 163

Movimento da enfermaria do dia 6.

Tiveram baixa:
José Francisco Borges, asthma.
Thomaz escravo de Guimarães, bronchite.
Jacintho escravo de Francisco do Carmo, chagas.
Teve alta:
Alexandrina Maria de Jesus.

— Dia 6 —

Existiam...... 399 presos.
Entraram...... 2 »
Sahiram...... 14 »
Existem...... 387 »

A saber:
Nacionaes . . 284
Estrangeiros . 25
Mulheres . . 5
Estrangeira . 1
Escravos...... 64
Escravas . . 8
Total........ 387

Alimentados á custa dos cofres publicos . . . 163

— Movimento da enfermaria no dia 7 de janeiro.

Tive baixa:
João Duarte de Oliveira, erysipela.
Teve alta:
Alexandre José Victorino da Silva, intermittente.

— MATADOURO PUBLICO.

Mataram-se para o consumo desta cidade no dia 4 do corrente 88 rezes.
No dia 5, 91.

— OBITUARIO DO DIA 6 DE JANEIRO NO CEMITERIO PUBLICO:

Josepha, Pernambuco, 30 annos, solteira, escrava, Bôa-Vista, hepatite.
Arthur Maria, Pernambuco, 2 dias S. Antonio, espasmo.
Anna, Pernambuco, 2 annos, S. José, espasmo.
Pedro José de Barros, Pernambuco, 40 annos, casado, S. José, queimadura de polvora.

— 7 —

Circumsiza Amada de Jesus Brayner, Pernambuco, 21 annos, casada, S. José, thysica pulmonar.
Joaquim Alfredo de Oliveira Bastos, Portugal, 23 annos, solteiro, Poço da Panella, affogado.
Antonio Ramos da Silva, Pernambuco, 24 annos, casado, Bôa-Vista, ascite.
Antonio José da Rocha, Portugal, 35 annos, solteiro, S. José, mejelite.
Janim Nunice, França, 28 annos, solteiro, Boa Vista, febre amarella.
Manoel, Pernambuco, 19 annos, solteiro, escravo, S. Antonio, molestia no coração.
Antonio, Pernambuco, 16 mezes, Boa-Vista, bexigas.

Correspondencias

Pedras de Fogo.

Não havendo neste lugar um templo em que se celebrassem com a devida decencia os actos da nossa santa religião, cuja falta sensivel foi logo conhecida e lamentada pelo Rvm. padre-mestre Frei Seraphim de Catania, missionario apostolico capuchinho, perguntou este ao povo, a quem pregou o Santo Evangelho, se por ventura o queria acompanhar no grande empenho que tinha de erigir um templo dedicado á Virgem Santissima da Conceição. A resposta foi affirmativa, unanime e cordeal: e logo no dia seguinte começaram os trabalhos, em que tomaram parte todas as pessoas sem excepção de idade, sexo e gerarchia, inclusive o mesmo missionario, que sendo o principal motor, director e administrador da obra, é sempre o primeiro que nella se apresenta, assistindo desde as 5 horas da manhãa até as 9 da tarde, fazendo algumas digressões ás mattas, olarias, pedreiras, escavações de barro e areia, tudo dirigindo e animando com a pericia e discripção que lhes são inherentes, usando para com todos de maneiras paternaes e delicadas, pelas quaes tem sabido merecer as sympathias e cordeal amizade deste povo, que certamente o idolatra: o que conhecendo esse digno ministro do Senhor, animou-se não só á erigir um templo magnifico, como adopta-lo de ricas alfaias, e que com effeito tem conseguido, visto como já tem quatro sinos para as torres, varandas para a capella-mór, côro e janellas da frente, uma rica custodia, calix, turibulo, naveta, patena, todos os paramentos sacerdotaes, além de uma imagem da padroeira, em grande vulto, que se mandou vir da cidade do Porto.

Ora, fazer-se um templo, cuja importancia excede de duzentos contos, em um povoado pobre, na crise financeira mais calamitosa que tem apparecido em nosso paiz, é incontestavelmente a prova mais significativa da religiosidade deste povo: e, julgando-se a causa pelos effeitos, é de igual evidencia que os actuaes habitantes de Pedras de Fogo, não tem, como alguem pensa, os máos habitos e pessimos costumes dos seus predecessores: não são os Romanos do tempo de Romulo, e sim de Pio IX, successor de S. Pedro e vigario de Christo na terra.

« Tempora mutantur, et nos mutamur in illis. »

Quem vir a satisfação e alegria deste povo ao serviço desse templo magestoso, dirá serem estes uma festa de prazer e não um serviço mortificante; porque tudo se faz cantando, e quasi sempre com a musica do lugar, que muito tem concorrido para essa alegria dos devotos trabalhadores. As mulheres disputam a preferencia, e maior valor dos seus serviços com os dos homens, chegando o seu enthusiasmo ao ponto de conduzirem em seus hombros, de lugares remotos, longos e pesados madeiros. Tal é o prazer, constancia e dedicação do povo ao serviço desse bello templo; mas a todos excede por si só o incansavel, activo, providente e mui erudito missionario Frei Seraphim de Catania, na erecção desse monumento da sua immortal gloria.

Mil graças e honras lhes sejam feitas, pelo jus que tem de as merecer; e mil louvores aos habitantes de Pedras de Fogo, por o terem sabido comprehender, avaliar e seguir nessa tão pia como justa empreza.

O Espectador.

Publicações á pedido

A' memoria do Dr. Joaquim Borges Carneiro

Não serei eu que haja de conservar-me silencioso ante o expectaculo de hoje.

Solemnissimo é elle, e bem significativo para quem por mais d'uma vez tem contemplado em religiosa meditação a cidade dos mortos, e derramado ahi algumas lagrimas de profunda saudade.

Conheço o valor dessas commemorações funebres, que são o desabafo a dores pungentes, a provações reiteradas e graves, a supplicios lentos de espirito e do coração.

Fôra eu o mais indesculpavel dos indifferentistas, se neste momento desviasse os olhos desta scena lugubre, mas que tem tanto de sublime e de edificante.

Não commetterei esta falta, que por demais me doeria na consciencia. Aos amigos sei pagar o preito de affeição extrema; não posso nem devo esquecer a homenagem, a que tem direito os amigos; e não costumo negar saudação respeitosa áquelles que a providencia me deu por companheiros na estrada que sigo.

Se ha lei suprema e imprescriptivel é a que nos liga a todos nós neste mundo, como viajantes, em procura de um melhor destino, e de um mundo mais amplo. Caminhamos todos assim; e quando algum de nós, nessa derrota diuturna, encontra alguem que ha atravessado o mesmo estadio, com os mesmos sentimentos, com o mesmo pensar, e ligado á mesma norma de vida, á mesma profissão, ha razão de mais para uma intima convivencia intellectual, que o andar do tempo e as relações constantes robustecem cada vez mais.

Saúdem-se os amigos nesta passagem pelo mesmo terreno, uma abençoada fraternidade os liga bem depressa; em união inabalavel; e quando um delles desappareça para sempre do caminho, por onde marchavam em companhia, ha para o outro nessa separação um martyrio, e um flagello quasi inexplicavel nessa ausencia indefinita.

E se o que se affastára d'uma vez era um homem de merito, um lidador activo, um operario do progresso, um infatigavel cultivador da sciencia e das lettras, um cidadão probo, e era além disto, um moço, para quem o futuro parecia sorrir, com aprasiveis promessas de felicidade e de elevação social; a magoa d'aquelle que o perdeu deve subir muito na escala de seu natural desenvolvimento.

O exemplo aqui o tendes.

Ha bem poucos dias, Borges Carneiro, cheio de vida e de intelligencia, repleto de esperanças, ardendo em muito legitimas aspirações, entregava-se de todo ao trabalho do espirito; e o trabalho era para elle o primeiro entretenimento, o mais apreciavel gozo. Vencendo difficuldades, lutando, devendo tudo a si, aos seus louvaveis esforços, soube dentro em pouco grangear consideração e estima, obter nome e conceito que lhe deviam servir muito. E hoje, é nada mais que um cadaver! é mais um habitador immovel e inanimado dessa vasta necropole, em que se afundam grandezas, em que se abysmam glorias, onde só vicejam, de involta com os cyprestes e os goivos, as saudades e as perpetuas.

Era um companheiro distincto, era um collega recommendavel por suas proprias qualidades, era um amigo sincero e fidelissimo. Bem moço ainda, cahio em meio do caminho, vergando ao peso de uma enfermidade cruel e devastadora. Aquella intelligencia promettia ir adiante, mas ficou anniquilada; aquella actividade inexcedivel estendia-se para muito maiores espaços, mas ahi está contrahida: aquelles continuos esforços abalançavam-se para um porvir mais alto e mais magnifico; e esses esforços inutilisou-os a morte!

Ha hoje para elle Deus e a eternidade! ha, porém, ainda neste mundo, por onde elle passou, o apreço que elle merecia, um nome sem nodoa que permanece indelevel na memoria de todos que o conheceram:—ha de sobra gratas recordações de amisade e de fraternal affecto, que hão de fallar sempre em seu abono.

Sabeis vós tudo isto tão perfeitamente como eu. Este mesmo acto, esta mesma ceremonia, todo este apparato de solemne commemoração por sua alma, indicam e demonstram que, se desappareceu de uma vez por todas em sua peregrinação, não perdeu direito a homenagens de irmãos e de companheiros que o apreciavam, que o prezavam de véras. Ha em tudo isto um testemunho eloquente, uma confirmação peremptoria da verdade que proclamo. Em nenhum lugar, e muito menos á beira de um sepulcro, será licito a quem quer que seja mentir á sua propria consciencia, pronunciar phrases descabidas, rebaixar-se em lisonjas, que são outros tantos orgãos da impudencia e da hypocrisia. Não me tachareis, por certo, de taes desvarios; porque, sobre ignorar essa pragmatica de etiqueta desleal e falsaria, que quando muito assenta em objectos d'outra ordem, e a proposito de outras idéas, tenho de mais a convicção de que fallo a verdadeira justiça a um concidadão, que já não existe.

Vós mesmos lhe experimentastes o valor em vossas lides artisticas: vós mesmos aquilatastes hoje de um modo incontroverso a perda que soffrestes. Se ha uma satisfação no meio deste mesmo expectaculo doloroso, é sem duvida, a que deve causar a todos nós a unanimidade de sentimentos em que nos achamos, o accordo das idéas que nos agitam, a communhão de pensamentos sob as quaes nos exprimimos; e sobre tudo a crença de que ao nosso companheiro e amigo não ha de faltar a recompensa no seio de Deus.

Por minha parte, ainda que mui inhabilmente, pago ao collega e amigo a divida dos meus affectos, o tributo do meu sincero respeito; e, repassado de saudade, derramo-lhe sobre o tumulo uma lagrima, que rebenta espontanea e fervorosa do fundo da minha alma.

29 de dezembro de 1862.

A. R. de Torres Bandeira.

A composição anacahuita peitoral de Kemp.

Alegram-se todos aquelles que por espaço de annos inteiros tem vivido agonisados e afflictos pelos soffrimentos da asthma e dos bronchites. Este excellente e inoffensivo remedio vegetal ataca promptamente etc. com invariavel segurança essas molestias, mesmo nas suas peiores formas. A arvore donde o rico balsamo é extrahido tem sido verdadeiramente —a arvore da vida— para milhares de pessoas que pereciam das affecções dos pulmões e da garganta. Limpa e faz remover todas as mucosidades accumuladas nos vasos bronchios, fortifica a membrana da traca-arteria e o delicado tecido dos pulmões e imparte um vigor verdadeiramente maravilhoso a todo o apparelho de respiração.

Encontra-se em todas as principaes lojas de drogas da America do Sul.

COMMERCIO

NOVO BANCO DE Pernambuco.

EM 7 DE JAENIRO DE 1862.

O banco desconta na presente semana a 10 % ao anno até o prazo de 4 mezes e a 12 %, até o de 6 mezes, e toma dinheiro em contas correntes simples e com juros pelo premio e prazo que se convencionar.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

5 de janeiro de 1863.

A caixa filial desconta na corrente semana letras até o prazo de 4 mezes pela taxa de 10 0/0 ao anno.

O secretario,
José Mamede Alves Ferreira.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 5 . . . 67:013$343
Idem do dia 7 . . . 23:209$528
90:222$871

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..
« » com generos.. 247 — 247
Volumes sahidos com fazendas.. 52
« » com generos.. 619 — 671

Descarregam no dia 8 de janeiro.
Brigue austriaco—Superbo—farinha de trigo.
Patacho inglez—W. M. Dodge—farinha de trigo
Patacho inglez—Mersey—idem.
Brigue inglez—Phanton—bacalhão.

Importação.

Brigue portuguez *Soberano*, vindo de Lisboa consignado a Thomaz de Aquino Fonseca, manifestou o seguinte:

100 caixas batatas, 2 ditas massa de tomates, 30 barris chouriças; a Marcelino José Gonçalves da Fonte.
30 caixas batatas; a Luiz José da Costa Amorim.
76 ditas ditas, 280 molos cebolas; a Antonio de Almeida Gomes.
2 caixas mercurio doce; a Cunha, Irmãos & C.
25 barricas cera em grume, 25 barris vinho branco, 3 barricas e 2 caixas objectos de botica e drogas medicinaes, 200 caixas semea, 1 caixa livros; a Thomaz de Aquino Fonseca.
30 caixas cera em velas, 5 ditas figos, 2 ditas calda de tomate, 1 dita sementes, 333 caixinhas passas; a Thomaz de Aquino Fonseca Junior.
100 caixas cebolas, 100 ditas batatas; a Manoel Ignacio de Oliveira & Filhos.
1 barrica toucinho, 1 dita carne ensaccada; a Silva Bastos & C.
17 caixas figos, 1 dita camizas; a Custodio José Alves Guimarães.
20 barris vinho, 4 ditos cevada; a Luiz José Pinto da Costa.
6 caixas bugias de cera; a ordem.
100 ditas batatas, 50 ditas cebolas; a Antonio José Arantes.
1 dita chinellas de orelio; a S. S. da Silva.
2 ditas ditas dito; a José Furtado dos Santos Pinto.
36 ditas cera em velas. 2 barricas dita em grume, 50 barris sal em pedra, 50 caixas batatas; a Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genro.
27 barris vinho branco; a Amorim Irmãos.
4 caixas fructa e peixe, 13 ditas cera em velas, 100 ditas cebolas, 200 ditas batatas, 150 barris cal em pedra, 25 ditos azeite doce, 25 ditos e 11 pipas vinho, 35 barris dito branco, 8 saccos cominhos, 200 ditos farelo, 100 ancoretas azeitonas, 450 caixinhas passas, 36 molos e 2 quintos de sal agranel; a F. S. Rabello & Filho.

Exportação.

Do dia 2 de janeiro.

Brigue inglez *Favorita*, para Greenock, carregaram:
Adamson Howie & C., 2,000 saccos com 10,000 arrobas de assucar.
Brigue inglez *Glaucus*, para Cleyde, carregaram:
Saunders Brothers & C., 3,100 saccos com 15,500 arrobas de assucar.
Patacho americano *Lanzarote*, para seu gasto; Henry Forster & C., 1 sacco com 5 arrobas de assucar.
Patacho portuguez *Fasto*, para os portos do Rio da Prata, carregam:
Amorim Irmãos, 170 barricas com 1,201 arrobas e 20 libras de assucar.
Patacho portuguez *Respeito*, para a ilha de S. Miguel, carregaram:
Amorim Irmãos, 400 barricas com 3,082 arrobas e 25 libras de assucar.
Brigue portuguez *Florinda*, para Lisboa, carregaram:
Feliciano José Gomes 100 saccos com 500 arrobas de assucar.
Palmeira & Beltrão, 50 esteiras de perpery.
João Martins de Barros, 3 1/2 barricas com 14 arrobas e 3 libras de assucar.
Patacho nacional *Piedade*, para os portos do Rio da Prata, carregaram:
Johnston Peter & C., 100 barricas com 767 arrobas e 18 libras de assucar.
Patacho nacional *Candida*, para os portos do Rio da Prata, carregaram:
Saunders Brothers & C, 85 barricas com 367 arrobas e 18 libras de assucar,
Barca nacional *Quaraim*, para os portos do Rio da Prata, carregaram:
Baltar & Oliveira, 176 barriquinhas com 1,161 arrobas e 25 libras de assucar.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 5 . . . 1:639$569
Idem do dia 7 . . . 827$979
2:467$548

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 5 . . 20:592$261
Idem do dia 7 . . . 10:313$051
30:905$312

Movimento do porto

Navio sahido no dia 6.

New-York—barca americana *Celestia*, capitão G. W. Hows, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Bahia o patache inglez *Jessie*, capitão I. Le Saveier, com a mesma carga que trouxe dd Liverpool.

Não houveram entradas.

Navio entrado no dia 7.

Philadelphia—34 dias, patache americano *Romance*, de 269 toneladas, capitão Peter Duncan, equipagem 8, carga 2404 barricas com farinha de trigo; a Henry Foster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ilha de Fernando de Noronha—hiate brasileiro *Sergipano*, capitão Henrique José Vieira da Silva, carga differentes generos.
Ceará pelo Aracaty—hiate brasileiro *Sobralense*, capitão Joaquim Francisco Rates, carga varios generos.
Portos do norte—vapor nacional *Persinunga* commandante Francisco José da Silva Rates.

Observação.

Hoje passou pelo nosso porto a barca ingleza *Borneo*, capitão Thomaz Shaw, procedente da Bahia com destino a Liverpool, veio deixar a tripulação do brigue portuguez *Angelica*, composta de 10 pessoas inclusive o capitão Luiz Neto Braz, o qual foi a pique no dia 28 do mez passado na latitude 14—25—longitude 35—50, este navio tinha sahido da Bahia no dia 24 de dezembro carregado de azeite de palma e piassava: seu destino era Londres.

Editaes

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que em virtude da circular do thesouro nacional n. 61 de 24 de novembro ultimo haverá concurso na mesma thesouraria no dia 26 de janeiro proximo futuro para o preenchimento das vagas de praticantes e officiaes de descarga existentes na alfandega desta cidade. Os exames versarão nas seguintes materias: leitura, analyse grammatical e orthographia, traducção correcta das linguas ingleza e franceza, pelo menos da ultima. Arithmetica e suas applicações até a theoria das proporções inclusive. Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de culpa e pena, e bom comportamento.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 16 de dezembro de 1862.—Manoel José Pinto, servindo de official-maior.

Declarações.

— Por ordem desta inspecção fica transferido para o dia 9 do corrente o leilão da sacca de algodão annunciado para hoje, na casa em que funcciona a inspecção do algodão.

Alfandega de Pernambuco 5 de janeiro de 1863
O 3.º escripturario,
Godofredo Henriques de Miranda.

Correio geral.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados.

Dr. Alvaro Tiberio de Moncorvo Lima.
Antonio Florencio de Magalhães.
D. Antonia Joaquina da Cunha Vianna.
Antonio Lopes Rodrigues.
Firmino Theotonio da Camara Santiago.
Dr. Francisco de Carvalho Pratis.
Francisco Crispim da Silva.
Francisco Vicente de Vasconcellos.
Francisco Xavier de Mattos Telles.
Coronel Hygino José Coelho.
Joaquim de Oliveira Grisoste.
Joaquim Pinto Ferreira.
João Martins de Andrade.
José Antonio Barbosa.
José Antonio de Castro Alves.
José Joaquim da Silva Gomes.
José Bento Gonçalves.
D. Laurianna.
Manoel da Silva Nascimento.
Viuva de Manoel Gonçalves da Silva.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para os sargentos ajudante e quartel-mestre do corpo da guarnição.

Espadas com bainhas de aço	2
Talins com ferragens douradas	2
Gananas com ferragens douradas	2
Para soldados.	
Sapatões, pares	133
Para os sentenciados existentes na fortaleza do Brum.	
Chapéos	3
Mantas	3
Esteiras	4
Para o hospital militar	
Pratos azues de louça fundos e rasos	48
Para o prezidio de Fernando.	
Peças de cabo de linho de 3 1/2 polegadas de grossura	2
Ditas de poita de embira de jangada	50
Páos de jangada de 5 a 7 palmos de roda	24

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada, na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 9 de janeiro de 1863.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 31 de dezembro de 1862.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

BRITISH CONSULATE.

Pernambuco, january 2 1863.

A General Meeting of British Residents will be held at this office on Friday next the q. th. Instant at Noon in order to receive the accounts and Reports of the Treasurers of the British Church, Hospital, and Cemetery, and for the election of officers to carry on the affairs of those Institutions for the present Year.

G Lennontinat,
A. B. M., consul.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para a botica da enfermaria militar de Tacaratú.
2 arrobas de assucar.
4 libras de oleo de amendoa dôce.
20 frascos d'opodeldoc.
1 libra de serpentaria da virginia.
8 libras de flor de enxofre.
16 libras de unto de porco.
4 oitavas de enxofre dourado d'antimonio.
2 peças de madapolão.
8 libras de xarope de ipecacuanha.
16 libras de linhaça em pó.
2 libras de pomada alvicima.
2 libras de unguento branco.
2 libras de ceroto simples.
8 libras de cevada.
1 onça de Calomelanos.
4 onças de conserva de rosas.
1 onça de iodureto de enxofre.
6 garrafas de agua ingleza.
2 libras de carbonato de magnesia.
1 onça de essencia de limão.
8 libras de tintura de arnica.
12 garrafas de vinho do Porto.
4 libras de mel de abelha.
4 libras de figos seccos.
4 onças de cremor de tartaro soluvel.
8 libras de maná.
100 sanguesugas hamburguezas.
4 caixas pastilhas de Vechy.
12 caixas capsulas de copahiba.
Para o arsenal de guerra.
40 1/4 covados de casemira amarella.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 12 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 2 de janeiro de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do 1.º semestre do anno financeiro de 1862 a 1863 dos impostos da decima das freguezias desta cidade e da dos Afogados, e de 5 0/0 sobre as rendas dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta, findam no dia 9 do corrente mez, e que tambem no dia 8 do dito mez se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre dos impostos de 12 0/0 sobre os estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher e deposito, e os trapiches, e o 1.º semestre do imposto de 20 0/0 do consumo de agoardente; e que ficam sujeitos a respectiva multa os que pagarem depois de findos os ditos prasos.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 2 de janeiro de 1863.—O chefe da 2.ª secção,
Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 8 do corrente mez, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde, continúa a praça das rendas das casas abaixo declaradas, pelo tempo de um a tres annos. Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes, e exhibirem documentos que provem estar os mesmos pretendentes quites com a santa casa e serem seus fiadores proprietarios.

Praça da Boa-Vista.	
N. 7 particular e 18 publico, dous andares . . .	720$000
Rua da Madre de Deos.	
N. 22 particular e 9 publico, um andar . . .	400$000
N. 31 particular e 12 publico, casa terrea . .	600$000
N. 33 particular e 8 publico, idem. .	360$000
N. 34 particular e 6 publico, idem. .	360$000
Becco das Bellas.	
N. 37 particular e 14 publico 2 andares	360$000
N. 39 particular e 18 publico 2 andares	303$000
Rua da Cadeia do Recife.	
N. 72 particular e 30 publico 2 andares	1:000$000
Rua do Amorim.	
N. 54 particular e 21 publico 2 andares	500$000
N. 55 particular e 24 publico casa terrea . . .	96$000
N. 56 particular e 26 publico casa terrea . . .	96$000
Rua do Burgos.	
N. 69 particular e 21 publico casa terrea. . . .	100$000
Rua da Senzala Velha.	
N. 79 particular e 134 publico 2 andares . . .	408$000
Rua da Senzala Nova.	
N. 71 particular e 25 publico casa terrea . . .	144$000
Rua da Guia.	
N. 84 particular e 29 publico casa terrea . . .	120$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 8 particular e 43 publico casa terrea . . .	168$000
Rua da Calçada.	
N. 18 particular e 32 publico casa terrea . . .	148$000
Travessa de S. Pedro.	
N. 28 particular e 2 publico 2 andares.	603$000
Sitio do Parnameirim.	
N. 2 particular. . .	120$000
Sitio do Forno da Cal.	
N. 5 particular . . .	851$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de janeiro de 1863.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel director, faço publico a quem convier, que em observancia ao aviso do ministerio da guerra de 31 de maio de 1860, tem de manufacturar-se as peças de fardamento abaixo declaradas para o segundo batalhão de infantaria e corpo da guarnição do Ceará.

A saber:
580 sobrecasacas de panno azul.
580 calças de dito.
587 fardetas de brim.
8 divisas para primeiros sargentos.
16 ditas para segundos ditos.
8 ditas para furrieis.
64 ditas para cabos.
79 calças de panno azul.
4 divisas para primeiros sargentos.
6 ditas para segundos ditos.
3 ditas para furrieis.
18 ditas para cabos.
24 ditas para anspeçadas.

As pessoas que quizerem manufacturar ditos artigos compareçam na directoria deste arsenal no dia 12 do corrente, ás 11 horas da manhãa, munidos de propostas e fiadores idoneos.

Directoria do arsenal de guerra de Pernambuco, 7 de janeiro de 1863.

Servindo de amanuense,
Manoel José de Azevedo Santos.

OBRAS PUBLICAS.

Não tendo sido apresentado, de conformidade com as declarações publicadas nesta folha do 1º ao ultimo de dezembro proximo passado, proposta alguma para a arrematação do calçamento pelo systema de parallelepipedos das ruas Nova, do Cabugá, Crespo, Imperador e praça da Independencia, assim como da rua da Cadeia do Recife até o oitão da igreja do Corpo Santo; o director da repartição das obras publicas novamente designa o 1º de março proximo futuro, até á uma hora da tarde, para o recebimento das respectivas propostas, em carta fechada dirigidas ao Exm. Sr. presidente da provincia.

Os pretendentes deverão guiar-se pelas referidas declarações, que aqui se reproduzem abaixo. Descripção e orçamento acham-se expostos na secretaria da mesma repartição para serem examinados.

Directoria das obras publicas 7 de janeiro de 1863.

O director interino.
Victor Lieutier.

OBRAS PUBLICAS.

Por esta directoria se faz publico que recebem-se propostas até o dia 31 do corrente, para a factura do calçamento das ruas Nova, Cabugá, do Crespo, do Imperador, e da praça da Independencia, assim como da rua da Cadeia do Recife até ao oitão da igreja do Corpo Santo, pelo systema de parallelepipedos.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada ao meio dia, no palacio da presidencia.

Compre a mesma directoria observar aos senhores proponentes que entre as mencionadas propostas e depois das informações necessarias será preferida aquella que for considerada mais vantajosa, não só em relação ao preço de cada braça quadrada de calçamento, mais ainda quanto a brevidade da sua conclusão, a realidade das garantias ao contrato e tambem quanto aos prazos e forma dos pagamentos.

A descripção e orçamento acham-se expostos ao exame dos pretendentes na secretaria desta repartição.

Directoria das obras publicas 1º de dezembro de 1862.

O director interino.
Victor Lieutier.

OBRAS PUBLICAS.

Calçamento da cidade.

O director das obras publicas em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 17 do corrente, declara aos concurrentes do calçamento e esgoto das ruas Nova, Cabugá, Crespo, Imperador e da praça da Independencia, assim como da rua da Cadeia do Recife até o oitão da igreja do Corpo Santo, que, em additamento ás condições já annunciadas para base das propostas, será preferida aquella que alem das outras vantajosas mais se aproximar ao que nestas se contem:

1.ª O calçamento das ruas acima dito será dividido em 4 secções, comprehendendo a primeira a rua Nova, a segunda as ruas intermedias entre esta e a ponte velha do Recife, a terceira a rua do Imperador e a quarta a rua da Cadeia do bairro do Recife; e no respectivo contrato se marcará prazos não só para o começo da obra, como tambem para a conclusão de cada uma das suas secções.

2.ª No caso de não principiar o contratante a obra no prazo estipulado, soffrerá uma multa na razão de 5:000$000 por cada mez de demora, e a mesma por cada secção que deixar de concluir no tempo tambem para isso marcado.

3.ª Para garantia do pagamento d'aquellas e de quaesquer outras multas ou obrigações pecuniarias impostas ao contratante depositará este, antes de começar o calçamento, na thesouraria provincial ou em algum estabelecimento bancario designado pela presidencia e a disposição desta, o valor de 60:000$000 em numerario, titulos da divida publica geral ou provincial, ou acções de companhias garantidas pelo governo provincial ou geral, ou prestará fiança por um valor de reis 100:000$000 em predios reconhecidamente livres e desembaraçados.

4ª Quando a garantia de que trata a condição precedente consistir unicamente em predios, e o contrato for pago em dia de suas prestações, será sempre retida no pagamento destas uma quarta parte até a final conclusão e recebimento de todas as obras.

5.ª As multas mencionadas na condição 3ª, serão impostas ao contratante por portaria da presidencia, precedendo informação do engenheiro fiscal do calçamento e da thesouraria provincial e de audiencia do mesmo arrematante, e lhe serão cobrados administrativamente pelos valores depositados ou pela importancia das prestações retidas ou de quaesquer quantias devidas ao contratante, sem mais recursos, e por via de execução quanto aos predios e em quanto bastem.

6.ª O contratante renunciará expressamente a qualquer restituição das sobreditas multas ou a qualquer indemnisação a que se julgue com direito, e obrigar-se-ha a nunca reclama-las perante a presidencia ou a assembléa provincial, por titulo algum que seja, nem mesmo de força maior e salvas as que se fundarem em erro manifesto de medição nos orçamentos, reconhecido pela repartição das obras publicas.

7.ª Não poderá o contratante exigir para seu pagamento em cada anno financeiro, ainda que mais obra faça, mais do que a quantia que para isso tiver sido votada no orçamento provincial e um terço da consignação geral para auxilio as obras provinciaes e o producto da contribuição dos particulares, pagando-lhe o governo provincial o juro de 7 por cento pelo mais que lhe ficar restando até seu integral embolso.

8.ª A effectividade do contrato ficará dependente de approvação da assembléa provincial, em tudo o que nelle não estiver actualmente autorisado por lei, sendo que rescindindo ou não o mesmo contrato pela falta dessa approvação, será o contratante pago da obra que houver já feito pela consignação para o calçamento do orçamento vingente, pelas futuras consignações dos cofres geraes para auxilio das obras provinciaes e pela contribuição dos particulares.

Directoria das obras publicas 18 de dezembro de 1862.

O director interino,
Victor Lieutier.

Conselho economico do batalhão de Infantaria n. 9.

O mesmo conselho contrata para o fornecimento de suas praças arranxadas no primeiro semestre deste anno os generos seguintes: carne verde, carne secca, bacalhão, toucinho, lenha, café,

MUTILADO

manteiga franceza, assucar branco de caroço, farinha de terra, feijão, azeite doce, vinagre, pão de 4 e 6 onças: quem se quizer propor ao dito fornecimento, deverá apresentar sua proposta em carta fechada na secretaria do batalhão até as 10 horas da manhãa do dia 10 do corrente; advertindo-se, porém, que os generos deverão ser de boa qualidade, notando se que o café será em grão.

Quartel da Soledade, na cidade do Recife, 1.° de janeiro de 1863.—O 1.° secretario,
José Francisco de Moraes Vasconcellos

THEATRO DE Santa Isabel.

Grande e variado espectaculo pastoril.

1.ª Recita da assignatura.

Tem de subir á scena muito breve.

Depois que a orchestra, dirigida pelo assás distincto professor Pedro N. Baptista, houver executado uma das suas mais brilhantes ouverturas, subirá á scena, com toda a pompa e apparato, o lindo drama-sacro-pastoril em cinco actos, intitulado:

A REVELAÇÃO DO NATALICIO DO MESSIAS.

PERSONAGENS.

Lucifer . . . . . . Manoel Pedroza.
Peccado Original . . . Serapião.
Discordia. . . . . . Paula Bornellas.
Espirito do Erro . . . José dos Anjos.
Destino . . . . . . Emiliano Francisco.
Fado . . . . Mello Carneiro.
Minos. . . . . . . Seixas.
Rodamento . . . . . Silvestre.
Eacho . . . . . . Francisco da Silva.
Marina, maioral das pastoras . . . . . . D. Amelia.
Marcia, pastora. . . . D. Maria de Carvalho.
Alsina, dita . . . . D. Maria da C. Costa.
Cecilia, dita. . . . . D. Deolinda dos Reis Fonseca.
Delina, dita. . . . . D. Anninha.
Ismena, dita . . . . D. Zeferina.
Laura, dita. . . . . D. Constantina.
Filena, dita. . . . . D. Florencia.
Tirse, dita . . . . . D. Lourença.
Flora, dita . . . . . D. Maria Rosa.
Jacob, pastor . . . . Tertulliano de Mello.
Josino, dito. . . . . José F. Rodrigues.
Aufriso, dito . . . . Baptista da Silva.
Sabino, dito. . . . . Luiz Carlos.
Nesino, dito. . . . . Francisco Pereira.
Lesbio, dito. . . . . Mello Carneiro.
Um anjo. . . . . . . Flora.
Pastores, pastoras, furias, etc.

No fim do drama ver-se-ha o emblema de Jesus, Maria e José.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS.
1.°—A audiencia de Lucifer.
2.°—A apparição do anjo, denunciando o nascimento do Messias.
3.°—O attentado da Furia malogrado.
4.°—A vinda de todas as pastoras.
5.°—A descida dos montes por todas as pastoras, para a cidade de Bethlém, com suas offertas.

No fim das quaes dansarão uma linda contradansa campestre.

Terminará o espectaculo com o côro de despedida.

Preço dos bilhetes para os senhores assignantes.

Primeira ordem, seis recitas, abate de 20 por cento . . . . 38$400
sahe cada noite o camarote 6$313.
Segunda ordem, seis recitas, abate de 20 por cento . . . . 48$000
sahe cada noite o camarote a 8$000.
Terceira ordem, seis recitas, abate de 20 por cento . . . . 28$800
sahe cada noite o camarote a 4$800.
Cadeiras, seis recitas, abate de 20 por cento . . . . 9$600
sahe cada noite a cadeira a 1$600.

As pessoas que assignaram podem mandar buscar seus bilhetes, assim como os que quizerem avulsos podem procura-los á rua de Santa Isabel n. 13.

Principiará ás 8 horas.

GRANDE COMPANHIA DE New-York e Luande.

DIRECTOR GERAL THOMAZ LENTON.
Director equestre W. W. Nichols
Maestro do circo A. Luande Sr.
Palhaço Albino da Costa e Souza.
Director da musica Angelo Rosal.

Quinta-feira 8 de janeiro de 1863.

PROGRAMMA.

1.—Grande entrada nova dos indios, executada por oito artistas da companhia, em menor e maior carreira: pela primeira vez representada nesta cidade.

2.—Os quatro acrobatas ou os luctadores romanos, executado pelos jovens Alexandre, Martinho, Natalha e Abelardo (primeira vez).

3.—Acto sobre um cavallo, (primeira vez) executado pelo jovem Abelardo, na occasião do qual elle fará differentes pulos e posições, e tambem os perigosos saltos mortaes para traz cahindo em pé sobre o cavallo.

4.—O sempre agradavel e muito perigoso acto gymnastico—Perche Equipoise—executado pelos habeis artistas Srs. Lenton e Rentz.

5.—Scena sobre um cavallo — O marinheiro embriagado—(primeira vez), executado pelo Sr. W. W. Nichols.

Intervallo.

6.—A vara horizontal, acto gymnastico assás difficil, (primeira vez), executado pelo Sr. Lenton.

7.—Acto sobre dous cavallos — Os dous irmãos—(primeira vez), executado pelos jovens Martinho e Abelardo.

8.—O menino borracha, consistindo em feitos gymnasticos que parece impossivel o corpo humano fazer, executado pelo jovem João Lenton.

9.—Scena sobre um cavallo—O grego defendendo sua bandeira—(primeira vez) executado pelo Sr. W. W. Nichols

10.—Finalisará o espectaculo, com a divertida farça intitulada—O dentista a polka—(primeira vez), executada pelos Srs. Costa e Jeffrys.

Preços da entrada.

Camarotes (entradas para seis pessoas). 12$000
Cadeiras. . . . . 2$000
Platéa. . . . . 1$000

As portas do circo estarão abertas ás 7 horas da noite e principiarão os trabalhos ás 8 em ponto

O escriptorio estará aberto para a venda dos bilhetes das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde e das 6 horas em diante até o fim do espectaculo.

O director roga ás pessoas que concorrerem a esse circo, o favor de não fumarem dentro do mesmo.

Os bilhetes só serão vendidos de conformidade com os respectivos assentos, e por isso deverão os Srs. espectadores tomar os seus lugares, afim de evitar-se ajuntamento e confusão á porta da entrada.

Não se receberá dinheiro á porta da entrada do amphitheatro.

As contas contrahidas por esta companhia deverão ser apresentadas todos os sabbados para serem pagas, á rua da Florentina n. 20.

Por ordem do director geral,
W. R. Hancock,
Secretario da companhia.

Avisos maritimos.

PARA Lisboa

pretende seguir com a maior brevidade possivel o brigue portuguez «Soberano» por ter quasi todo seu carregamento prompto; para o resto da carga e passageiros trata-se com o consignatario T. de Aquino Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão Antonio Agostinho de Almeida, na praça do commercio.

COMPANHIA DAS Messageries imperiales

Até o dia 14 do corrente espera-se da Europa o vapor francez «Guienne», commandante H. Knout, o qual depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro tocando na Bahia, para passagens etc., trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Mossoró e Assú

O hiate «Santa Rita»; a tratar no trapiche do algodão com o mestre Joaquim Antonio de Figueiredo.

PARA Lisboa.

Segue com a possivel brevidade o veleiro lugre portuguez «Julio» por ter parte de sua carga engajada: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tambem offerece boas accommodações, trate com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão e Sr. Francisco Antonio Meirelles na praça.

— Para Lisboa segue com muita brevidade o brigue portuguez «Florinda», o qual recebe carga a frete e passageiros, para o que trata-se com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Joaquim Augusto de Souza, na praça do commercio.

PARA O Rio de Janeiro

pretende seguir com muito brevidade o patacho nacional «Regula», tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., em seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor

Ilha de Fernando.

O vapor «Mamanguape», commandante Lobato, seguirá para o presidio de Fernando no dia 12 de janeiro proximo ás 11 horas da manhãa Carga, encommendas e passageiros recebem-se até ás 3 horas do dia 10. Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Ilha de S. Miguel

Segue com muita brevidade o patacho portuguez «Souza», de primeira marcha, tem dous terços de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com João do Rego Lima na rua de Apollo n. 4, ou com o capitão na praça.

PARA Lisboa e Porto

O veleiro patacho portuguez «S. Jorge» pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Leilões.

LEILÃO DE Um cabriolet de 2 rodas com arreios

Terça-feira 13 do corrente.

O agente Pinto fará leilão por conta de quem pertencer e sem reserva de preço, de um cabriolet de duas rodas com arreios: ás 2 horas da tarde do dia acima mencionado, em frente ao sobrado da rua do Trapiche n. 40, onde haverá leilão de moveis.

LEILÃO DE MOVEIS.

Terça feira 13 do corrente.
(Rua do Trapiche n. 40.)

Thomaz de Faria, tendo de retirar-se para o Rio de Janeiro, fará leilão por intervenção do agente Pinto, de todos os moveis e prata pertencentes a casa de sua residencia e escriptorio, e existentes no primeiro, segundo e terceiro andares do sobrado n. 40, onde se effectuará o leilão, devendo ter começo ás 10 horas do dia acima mencionado.

LEILÃO DE Moveis e outros objectos.

Amanhãa 9 do corrente.

O agente Olympio acha-se autorisado por uma pessoa que se retira para fóra da provincia a vender em leilão os objectos seguintes: uma mobilia de amarello composta de 12 cadeiras, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa de meio de sala, assim como uma cama franceza com cortinado, 1 lavatorio com espelho, 2 meias commodas, 1 candelabro de vidro, 1 serpentina, 1 candieiro de gaz, 4 garrafas para vinho, 2 escarradeiras, 1 compoteira, 1 apparelho para almoço, 1 dito para jantar, 1 duzia de cadeiras para sala de jantar e outros objectos que estarão patentes aos compradores: ás 11 horas da manhãa na rua da Madre de Deos n. 32, segundo andar, defronte da botica ingleza.

Avisos diversos

LOTERIA

Amanhãa 9 do corrente mez se extrahira' a quinta parte da primeira loteria da Santa Casa da Misericordia, no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz loja de ferragens n. 44 do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Santos Vieira, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, e na rua da Cadeia do Recife loja n. 45 do Sr. Porto.

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção e os outros no dia seguinte, depois da distribuição das listas.

O thesoureiro
Antonio José Rodrigues de Souza

— Fugio do lugar Apipucos, no dia 2 de janeiro de 1863, o escravo Satyro, crioulo, idade de 30 annos, baixo, secco, não tem barba; este escravo costuma agazalhar-se lá para Fóra de Portas: quem o apprehender póde levar ao referido lugar, aonde será bem recompensado.

— No dia 6 do corrente fugio da casa do abaixo assignado o menor Pedro José Luiz que estava em sua companhia, levando 2 alfinetes de senhora, vara e meia de cordão de ouro, 6 dedaes de prata, e um brilhante no valor de 25$, tudo em uma caixinha de papelão, levando mais 9$ em uma bolsinha de borracha, tendo o dito menor os seguintes signaes: pardo, idade 12 annos, pouco mais ou menos, cabellos crespos, nariz chato, olhos castanhos, bocca regular, falla embaraçada, tem uma cicatriz em uma das sanellas, levou calça e camisa de algodão azul listrado: roga-se, pois, a toda e qualquer pessoa que o encontre leva-o á rua de S. José n. 38, ou na secretaria da policia ao Sr. José Xavier Faustino Ramos, assim como previne-se as pessoas a quem forem offerecidos os objectos furtados a apprehensão delles. O mesmo abaixo assignado protesta com todas as forças contra quem o tiver occulto.

Marcos Agaptho Xavier Ramos

— Precisa-se de um menino brasileiro de 12 á 14 annos para caixeiro: na rua Nova n. 21, segundo andar se dirá quem quer.

— José Paulo da Fonseca, socio commanditario na botica da rua do Imperador n. 38, representada sob a firma de P. Maurer & C., de que é gerente o socio Pedro Maurer, tendo com este convencionado e concordado amigavelmente dissolver a dita sociedade, ficando a cargo do annunciante a liquidação do activo e passivo havido até esta data, achando-se para isso autorisado por concessão dos credores, precisa para plena desoneração de toda e qualquer responsabilidade do socio o Sr. Pedro Maurer, que quem se julgar credor da mencionada firma apresente seu titulo ao annunciante dentro de tres dias a contar da presente data, na loja de miudezas n. 21. da rua da Cadeia do Recife.

Recife, 8 de janeiro de 1863.
José Paulo da Fonseca.

O abaixo assignado pede a todos os seus amigos e aos do finado seu ex-patrão e ex-companheiro e amigo Joaquim Alfredo de Oliveira Bastos o especial favor de ouvirem uma missa do 7° dia que pelo eterno repouso de sua alma se vai mandar celebrar na igreja da Conceição dos Militares no dia 11 do corrente ás 8 horas em ponto.

Bernardo José Leite Bastos.

Aviso

Aos devotos da Virgem Senhora da Boa-Viagem, erecta na povoação do mesmo nome.

Hoje pelas 9 horas da noite sera' arvorada com toda a pompa a bandeira da effigie da Virgem Senhora da Boa-Viagem, aos sons de harmoniosa musica militar, acompanhando o prestito as virgens e respeitaveis matronas que ornam tão ameno lugar, annunciando-se por tal forma que, no dia seguinte (sexta-feira) terão começo as 7 horas da noite, as novenas que finalisarão na noite de 17 do corrente, vespera do dia em que a custa de um devoto sera' solemnisada a festa da mesma Virgem Senhora, com toda a pompa; o programma sera' annunciado.

Carvalho & Nogueira
sacam sobre Lisboa e Porto: na rua do Apollo n. 20.

— Os Srs. Jeronimo Joaquim de Lima e Antonio Pinto Mendes Junior teem cartas de Portugal na rua da Madre de Deos n. 14.

— Aluga-se um optimo moleque para todo o serviço de uma casa, e mesmo para a rua, sem vicios de qualidade alguma e muito sadio: a tratar na rua do Hospicio n. 22.

— Aluga-se uma mulata que sabe cozinhar, engommar, e lavar perfeitamente: quem a pretender, dirija-se a rua da Concordia n. 4.

Aluguel de escravos

Aluga-se uma preta cozinheira, ensaboadeira e engomma alguma cousa, assim como um pardo muito fiel e proprio para criado: no principio da rua do Hospicio, sobrado de um andar com portão de ferro ao lado.

— Quem precisar de uma criada para coser qualquer qualidade de costura, ou mesmo para engommar, o que qualquer uma das cousas faz com perfeição, procure na rua de Hortas defronte do n. 78, casa de cornija nova junto ao sobradinho.

— Aluga-se o sitio da Pedra Molle, em Apipucos, com uma excellente casa de vivenda com duas salas, seis grandes quartos, terraço, estribaria, fructeiras, bella vista, e magnifico banho ao pé da casa; a tratar na rua das Cruzes, loja do sobrado n. 39, ou na rua Nova n. 56, primeiro andar.

Attenção.

Desappareceu da mão do abaixo assignado, no dia 31 de dezembro proximo passado, um relogio de ouro, coberto, patente suisso, machina semi-coberta, e o numero coberto, talhado e gravado com o nome Fritz Courvoisier Lerie ao n. 20379, sendo a tampa inferior da caixa de composição; o relogio estava dentro de uma caixinha propria: o abaixo assignado roga a quem tiver achado, ou quem encontrar o mesmo na mão de alguem, de apprehender e de entregar na rua da Imperatriz n. 18, loja de relojoeiro, que será recompensado, querendo.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 14 a 15 annos, que tenha pratica de taberna: na rua do Rangel n. 69.

— Aluga-se o armazem e primeiro andar do sobrado n. 62, sito na rua da Guia; a tratar na rua Nova de Santa Rita n. 7.

NOVO GUIA DO VIAJANTE EM LISBOA

E seus arredores
Cintra, Collares, Mafra, Batalha. Setubal, Santarem, etc,
ORNADO DE ESTAMPAS.
Segunda edição augmentada.

A necessidade que existe de um GUIA DO VIAJANTE EM LISBOA, é conhecida por todas as pessoas, que chegando á capital, não encontram um livro que os encaminhe aos principaes estabelecimentos que é de necessidade conhecer, como hospedarias, hoteis, consulados, legações, etc., e mesmo aos differentes locaes onde existem as diversões tão procuradas pelos viajantes n'uma capital. Um GUIA torna-se um companheiro inseparavel que um estrangeiro occulta constantemente, afim de se illudir no que deseja saber; e todas as bellezas de qualquer capital ficariam desconhecidas sem o valioso auxilio de um GUIA completo. Os passeios fora da capital, e mesmo as digressões mais longas, serão completas com a descripção dos sitios mais principaes, tanto pela concorrencia dos viajantes como pelos excellentes pontos de vista que offerecem; neste caso está Cintra, Collares, Mafra, Batalha, Setubal, Santarem, etc.: locaes estes que serão miudamente descriptos no GUIA que vamos publicar, não omittindo o que nelles houver de mais notavel e digno da nossa apreciação.

Esta obra formará um elegante volume em 8.° francez, impresso em excellente papel, e ornado de estampas lithographadas. O seu preço será avulso 800 rs.

As pessoas que subscreverem para esta obra pagarão 500 rs. adiantados, por cuja quantia fica responsavel a loja de Bordalo, rua Augusta ns. 24 e 26, unica aonde se assigna. Os senhores da provincia poderão mandar o seu importe em estampilhas, e mais 50 réis para o porte do correio, subscripdo á dita loja

— Soriano de Siqueira Cavalcanti previne ás pessoas com quem tem transacções commerciaes, de o poderem procurar na rua Nova de Santa Rita n. 7, aonde pretende fixar sua residencia.

— Aluga-se uma casa na Ponte de Uchoa, com 10 quartos, banheiro prompto: a tratar na rua da Mangueira n. 4.

Attenção.

Faz-se todo o negocio com a taberna da rua de S. Miguel n. 86, com poucos fundos: a tratar na mesma.

— Offerece-se um portuguez de 15 a 16 annos para qualquer arrumação, tem alguma pratica de negocio: a tratar na rua das Cruzes n. 21.

— M. Fonseca de Medeiros mudou-se da rua larga do Rosario para a rua Nova de Santa Rita numero 23.

— Aluga-se uma casa na Passagem da Magdalena junto a ponte grande, com 2 salas, 8 quartos, sotão, cozinha fora, copiar, quintal murado com sahida para o banho, e cacimba: as pessoas que pretenderem dirijam-se a rua Direita n. 3.

Dinheiro a premio.

Precisa-se de um a dous contos de réis a premio, dando-se por garantia escravos ou obras de ouro: quem os quizer dar annuncie por este Diario para ser procurado

— Precisa-se fallar ao Sr. João Alves Pereira de Vasconcellos a negocio de interesse: na rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 47.

Ama.

Na rua de S. Francisco, sobrado de um andar n. 8, precisa-se de uma ama que saiba perfeitamente engommar, cozinhar e ensaboar, prefere-se preta escrava, e é para casa de homem viuvo, com muito pouca familia: quem se achar habilitada compareça na referida casa, rogando-se á pessoa que assim estiver, que deixe aonde por ora está—a cachaça, a ladroisse e o ser falladeira

N. 34 RUA DO RANGEL N. 34

Deposito do sabão italiano da nova fabrica de Luiz Belli & C.

As innumeras experiencias feitas por pessoas praticas deste excellente sabão, superior a todo e qualquer outro para a lavagem de roupa, tanto pela sua composição, não entrando nelle nenhuma materia corrosiva, como pela baratesa do seu preço, animaram os proprietarios desta nova fabrica a abrir este deposito para mais commodidade do publico. Neste deposito encontrará pois o publico um completo sortimento de sabão, tanto para lavagem como para toilette: recebem-se encommendas.—Os fabricantes.

Luiz Belli & C.

Casa de campo,

Aluga-se annualmente, ou por festa, um sobrado muito fresco e perto do banho, com bons commodos para familia, tendo quatro salas, sete quartos, cozinha fóra, jardim, terraço de ambos os lados, casa para criados, cocheira, estribaria e cacimba, sito no Poço da Panella: a tratar com Frederico Chaves, na rua da Imperatriz numero 19.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Salustiano Cyriaco de Souza.

— Offerece-se um moço casado com pratica de ensinar primeiras letras, e principios de latim, em algum engenho perto desta praça: quem precisar annuncie.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Velha n. 20: a tratar na rua do Sebo n. 24.

— Roga-se á pessoa que subtrahio ou levou por engano, da Caixa Filial, em 30 do passado, um chapéo de sol novo, o qual é pequeno, com armação toda de aço, coberto de seda trançada cor de café, com cabo de marfim, para que o entregue ao continuo da mesma, do contrario será publicado seu nome, por quanto ha alguem que vira o subtrahidor entrar na sala do porteiro, aonde se achava o referido chapéo.

— Precisa-se de 300$, pagando se os juros de tres por cento ao mez com boa hypotheca; quem tiver annuncie.

Ama.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de pequena familia; na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite para uma menina de quatro mezes: na rua do Vigario n. 10, segundo andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: na rua do Amorim n. 25, primeiro andar.

Aluga-se

a casa terrea da rua da Gloria n. 116, o segundo andar da rua da Matriz n. 35, e o terceiro andar da rua da Guia n. 55: a tratar na rua da Senzala Nova, refinação n. 4. Na mesma casa se aluga um preto perfeito refinador de assucar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer todo serviço de casa: na rua do Caldeireiro, taberna n. 60

Irmandade de N. S. da Boa-viagem.

Em face dos artigos 14 e 15 de seu respectivo compromisso, convida-se a todos os charissimos irmãos a comparecerem no dia domingo, 11 do corrente mez, ás 9 horas da manhãa, no consistorio de sua igreja, afim de que congregados possam dar cumprimento ao que determina os preditos artigos. Consistorio da mesma irmandade aos 7 dias do mez de janeiro de 1863.—O secretario, J. I. Gomes.

Casas para alugar.

Uma casa na rua da Amizade, na Capunga, com duas salas, tres quartos, sotão, cacimba fóra, cupiar, quartos para escravos, cocheira, estribaria, gallinheiros, cacimba, quintal com arvoredos, etc., pelo aluguel de 400$000 por anno.

Uma casa no Poço da Panella, rua do Rio, com duas salas, quatro quartos, dispensa, copiar, cozinha fora, estribaria, quintal murado, para passar a festa, ou por anno, por 150$000.

A tratar com seu proprietario J. J. Tasso.

— Precisa-se de uma engommadeira forra ou escrava, que engomme bem e com presteza; paga-se bem: na rua da Imperatriz n. 24, segundo andar.

— A mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz, erecta na igreja de Nossa Senhora do Rosario da Boa-Vista, convida a todos os seus irmãos para no dia 8 pelas 2 horas da tarde reunir-se em mesa geral.

Consistorio, 5 de janeiro de 1863.
Prisco José de Souza Lima,
Secretario.

— Precisa-se fallar com o Sr. segundo-tenente de artilharia a pé Antonio Luiz Teixeira Campos, na rua do Rosario da Boa-Vista n. 41, a negocio que não ignora.

— O abaixo assignado faz sciente ao commercio, que fez sociedade em commandita na sua loja de fazendas, na rua da Cadeia do Recife n. 47, com os Srs. Frederico Alves Pereira Pinto e Antonio de Souza Leal Flores, sob a firma de Pinto & Flores. Recife 5 de janeiro de 1863.

Manoel Ferreira de Sá.

— Precisa-se alugar no bairro de Santo Antonio uma pequena sala ou quarto: na rua Nova n. 47, loja.

— Quem precisar de um portuguez para serviço de casa e rua, até 10$ mensaes, dirija-se a rua larga do Rosario n. 37.

Aula particular.

O abaixo assignado, competentemente provisionado pela directoria geral de instrucção publica para ensinar primeiras letras, latim e francez, scientifica ao respeitavel publico e maxime aos senhores pais de seus alumnos, que segunda-feira 12 do corrente pretende continuar no antigo exercicio de seu magisterio, admittindo alumnos internos e externos para serem leccionados nas supraditas materias: quem quizer utilisar-se do prestimo do abaixo assignado, pode dirigir-se ao terceiro andar do sobrado n. 58 da rua Nova.

José Maria Machado de Figueiredo.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 41, muito proprio para escriptorio por ter duas salas muito frescas, sendo uma na frente e outra para o largo do collegio: a tratar na loja do mesmo sobrado.

HOSPITAL Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Roga-se o comparecimento dos senhores socios deste Hospital, domingo 11 do corrente, as 10 horas da manhãa, para, em assembléa geral, elegerem os mordomos e mais membros da nova junta administrativa que faltam para completar o numero legal.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 7 de janeiro de 1863.

João Carlos Coelho da Silva,
1.° secretario.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para todo o serviço de uma casa: na rua Direita numero 45.

— A professora autorisada pela instrucção publica desta cidade, que residia no largo da Penha, mudou sua residencia para o largo do Livramento, sobrado de tres andares n. 20, lado da sombra, no segundo andar, se acha com a sua aula aberta no dia 12 do corrente, por isso participa aos dignos pais de suas alumnas, e os de mais que quizerem confiar a educação de suas filhas, cujo esmero é bem conhecido do publico.

Joaquina Lourença de Luna.

— Precisa-se alugar um moleque: na rua da Imperatriz n. 75.

— Aluga-se a loja e segundo andar n. 1 do pateo do Terço: a fallar na rua Direita n. 6.

— Na rua de Hortas n. 75 engomma-se com aceio e faz-se toda a qualidade de comida por preço mais commodo que em outra qualquer parte.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua da Cruz n. 21, primeiro andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar no becco tapado do pateo da matriz de Santo Antonio, casa n. 4.

— Aluga-se uma grande casa moderna, na travessa do Quiabo, nos Afogados, com 2 grandes salas, 2 quartos, cozinha fora, quintal murado, e cacimba por 10$ mensaes; a fallar no cartorio do tabellião Sá, ou na casa junto a mesma.

A escola central do mestre Castilho

está aberta desde o dia 7 do corrente, onde alem das materias do 1.° e 2.° grão se ensina francez, latim, e o systema metrico decimal dos pesos e medidas. Recebe até 6 pensionistas menores de 11 annos: rua das Flores n. 3.

Francisco de Freitas Gamboa.

— Quem precisar de uma escrava para dentro de casa, dirija-se a Cambôa do Carmo n. 23.

Attenção.

Pede-se ao Sr. V. F. X. S. queira mandar pagar o que ficou devendo ao advogado que o defendeu dos crimes de que S. Rvma. foi accusado, pois que bastam tres annos de pretextos e escusas; certo de que se quanto antes o não fizer será o seu nome publicado por extenso, e S. Rvma. levado a juizo, porque se bem se tivesse a generosidade de recusar a letra que S. Rvma. quiz passar, existem todavia cartas em que S. Rvma. confessa essa divida, as quaes existem em poder de um terceiro, que é actualmente o seu credor, e que lhe faz o presente aviso.

— Jonh Moel, subdito britannico, vai para o Rio de Janeiro.

RIVAL sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho: está vendendo tudo muito barato, pois é para principiar o anno novo vendendo bom e baratissimo.

A saber:

Varas de sapas para fazer balões a . .	120
Caixas com superiores obreias a . .	40
Pares de botões de punhos a . . .	160
Pares de sapatos de trança de lãa muito superiores a	1$440
Peças de fitas de velludo recortadas com 15 varas a	1$500
Caixas com muito superior papel amisade e outras a	700
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	1$000
Ditas de meias cruas muito encorpadas a	3$000
Massos de grampos muito superiores a	40
Canivetes de aparar pennas muito finos a	80
Agulheiros com agulhas muito superiores a	80
Duzia de meias brancas para homem muito finas a	1$600
Areia preta para escripta, a melhor a .	120
Relogios dourados para meninos brincar a	120
Cornetas de chifres e papelão para meninos a	80
Escovas para limpar dentes muito finas a	200
Baralhos de cartas portuguezas a . .	160
Frascos d'agua Lavande ambreada a .	500
Ditos grandes com superior agua de Colonia a	500
Ditos com superior oleo de babosa 240 e	500
Ditos com superior oleo de macaçar a 100 e	200
Ditos com superior macaçar perola a .	200
Ditos com superior banha transparente a	800
Ditos com superior cheirosa . . .	500
Ditos com superior agua celeste para cheiro a	1$000
Babado do Porto, vara 120, 140 e . .	160
Labyrinthos de todas as larguras a 120 160 e	200
Tranças de algodão de todas as cores a	100
Caixas com phosphoros especiaes o melhor a	200
Ditas com obreias de colla a . . .	80
Bolsinhas muito bonitas para guardar dinheiro a	500
Gravatas de seda muito superiores a .	500
Tinteiros de vidro com superior tinta a	160
Caixas de folha com phosphoros, que só a caixa val mais o dinheiro a . .	80
Ditas com phosphoros de gaz e velas o melhor a	20
Pares de luvas brancas de algodão a .	100
Duzia de meias muito superiores para senhora a 3$ e	3$500
Carriteis de linha com 100 jardas, branca a	30
Fitas e cordões para enfiar espartilhos a	80
Dito imperial chamado do gaz a . . .	40
Caixas com colxetes francezes superiores a	40
Cartões com superiores colxetes a 40, 60 e	80
Facas e garfos cabo preto muito finos a	3$500
Tesouras para costura pequenas finas a	200

Rua do Imperador n. 22

Grande armazem de tintas.

Este armazem contem tudo quanto é preciso para que a industria pintora, de qualquer genero que seja, desempenhe seu fim, isto é, embellezar, conservar e reproduzir.

Montado em grande escala e supprido directamente por grandes fabricas de Paris, Londres e Hamburgo, pode offerecer productos de confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho.

Os Srs. artistas pintores, e os donos de obras poderão escolher a vontade (pois que tudo estará a vista) as differentes cores de que tiverem necessidade.

Ha tintas em massa e em pó impalpavel, e como nas obras a envernisar só se devem empregar tintas moidas, e não merecendo confiança as que vem de fora para commercio por velhas e talvez falsificadas, neste armazem se as moerá a vista do consumidor que só assim terá tintas frescas e verdadeiras.

Ha tambem ouro verdadeiro verde em pó e em folha, prata em folha, pó de bronzear de varias cores, diamantes para cortar vidros, burnidores, nacar superfina encarnado, amarello, e verde, tintas vegetaes (azul, rôxo, verde e amarello) inoffensivas unicas que se devem empregar nas confeitarias, collecções de pinceis para fingir madeira, com propriedade, e outros de varias qualidades, vernizes, copal, graxa, branco ou escuro para o interior e o exterior, para etiquetas e quadros, tintas finas em tubos, em creões ou pastel, telas para quadros, caixas de tintas finas e papel para desenho. Essencias aromaticas verdadeiras, frescas, e vidros para vidraça de todos os tamanhos e muitos outros objectos, cuja utilidade e emprego só com á vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

— Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a ensinar em qualquer parte fora desta cidade as materias seguintes: sendo as primeiras letras, e costuras, bordar, marcar, labyrintho, etc.: quem precisar dirija-se a rua da Praia n. 51, segundo andar.

Consultorio medico-cirurgico

3—RUA DA GLORIA CASA DO FUNDÃO—3

Consulta por ambos os systemas.

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande credito de que sempre gozaram e gozam; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar que ra ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Moscozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim: acaba de receber de França grande porção de tintura de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia, e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos senhores medicos allopathas empregam-as constantemente.

Os medicamentos avulsos quér em tubos, quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo duentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o desvello e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura-lo de manhã até ás 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fóra destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender na rua da Gloria n. 3, casa do Fundão do Dr. Lobo Moscoso.

MUTILADO

— Aluga se uma negra cosinheira: no becco das Barreiras n. 2.

— Manoel de Souza Cordeiro Simões faz sciente aos pais de seus alumnos, que no dia 7 do corrente abre a sua aula particular, a exercer as funcções a seu cargo de instrucção primaria, na rua travessa dos Expostos casa n. 16, e ao respeitavel publico que continua admittir alumnos externos e internos.

Noticia particular.

Todas as pessoas que tiverem de encommendar cartões de visita na galeria americana na rua do Imperador, farão favor de observar que os preços dos mesmos são 12$ pela primeira duzia havendo um abatimento de 2$ em duzia, todas as vezes que não haja mudança de semelhança, nem de posição nos mesmos cartões, deixando de existir o abatimento todas as vezes que houver as mudanças acima mencionadas.

Estudo de inglez.

Novo methodo para aprender a lêr, escrever e fallar a lingua ingleza em 6 mezes. Obra inteiramente nova, adoptada em todos os estabelecimentos de instrucção publica na Europa. 1 vol. in 8· Vende-se na loja da rua do Queimado n. 18.

— Os abaixo assignados, membros da firma commercial Silva Junior & C., que assim gyrou nesta praça desde o 1.º de março de 1862, declaram ao corpo do commercio e mais a quem convier, terem dissolvido a referida sociedade amigavelmente no dia 31 de dezembro de dito anno proximo preterito, ficando a liquidação activa e passiva da mencionada firma a cargo do ex-socio Joaquim Francisco da Silva Junior, e com quem poderá entender-se os credores e devedores.

Recife 2 de janeiro de 1862.—Joaquim Francisco da Silva Junior.—Manoel Jorge da Silva.

Attenção

Manoel Alves da Silva Caldas, proprietario e negociante na villa da Escada, avisa aos senhores de engenho e lavradores de suas immediações ou de qualquer lugar, que compra constantemente em seu estabelecimento assucar de todas as qualidades pelo mesmo preço que elle der no Recife, só com a differença do frete ao vapor.

Bem como, tendo em seu estabelecimento um completo sortimento de molhados, ferragens, fazendas, etc., para vender por grosso e a retalho, ahi se podem sortir de tudo quanto precisarem para suas familias, domesticos ou escravos; e isto pelos mesmos preços que podem comprar a retalho no Recife, visto que elle compra em grandes porções e por conseguinte mais barato.

Neste estabelecimento só se compra assucar a dinheiro; e portanto só se vendem generos com o mesmo prazo.

Casa para alugar.

Continúa a estar por se alugar, para passar a festa ou por anno, uma boa casa de sobrado sita no Poço da Panella, com 4 salas, 7 quartos, cozinha fora, despensa, casa para criados e escravos, cocheira, estribaria para 4 a 6 cavallos, 2 terraços e jardim aos lados do sobrado, cacimba perto do banho e muito fresca: a tratar com Frederico Chaves, na rua da Imperatriz n. 19.

— Quem quizer comprar a taberna n. 4, na travessa do antigo porto do bairro do Recife (lugar o melhor de negocio) com muito poucos fundos, livre e desembaraçada de impostos, dirija-se a rua dos Guararapes n. 34, ou no Crespo n. 3:

— Quem quizer alugar um criado escravo bem intelligente dirija-se a rua dos Pires n. 54.

DENTISTA DE PERNAMBUCO

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca:

Agencia de passaporte.

Claudino do Rego Lima tira passaporte para dentro e fóra do imperio, com presteza e commodo preço: na rua da Praia, primeiro andar, numero 47.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & Companhia,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Saques sobre Portugal

O abaixo assignado, agente do banco mercantil portuense, nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco na razão de quatro por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8, ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

Caruaru'

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico de que os bens que pertenceram a Antonio Correia de Mello, fallecido ha annos no termo de Caruarú, e dos quaes se acham de posse o Sr. Manoel de Souza Silva Serodio e outros intitulados herdeiros daquelle Correia de Mello, são bens litigiosos, a respeito dos quaes não se pode fazer negocio algum valido, pois corre naquelle termo de Caruarú um pleito para annullar-se o falso testamento com que se diz ter fallecido o mencionado Correia de Mello. O abaixo assignado protesta, pois, como procurador dos legitimos herdeiros de Antonio Correia de Mello, promover a nullidade de qualquer negocio que se faça a respeito dos mencionados bens. Recife 18 de dezembro de 1862.

Dr. Joaquim José de Campos.

Ama e moleque.

Precisa se de uma ama para cozinhar e mais serviço d'uma casa de pouca familia, sem mulheres, assim como compra-se um moleque menor de 12 annos; na rua do Trapiche Novo n 6.

— Alugam-se o segundo e terceiro andares com bom sotão, do sobrado n. 16 da travessa da Madre de Deos: a tratar com Barros & Silva.

Barro d'agoa doce.

As olarias de José Carneiro da Cunha, sita na rua dos Prazeres, defronte do hospital Pedro II, tendo deixado de trabalhar com o barro dos Remedios, acha-se trabalhando com o melhor barro do Monteiro, conhecido por barro de agoa doce, e vendendo telhas e tijolos de todas as qualidades por qualquer preço offerecido, visto as circumstancias do tempo.

— No collegio de S. Francisco de Assis, em Ipojuca, precisa-se de uma pessoa que saiba portuguez e latim, e que se queira dedicar alli ao ensino desta ultima lingoa: quem estiver neste caso, annuncie para ser procurado, ou dirija-se ao Dr. Torres Bandeira, na casa da rua do Imperador n. 37, segundo andar, entrada a direita.

— Alugam-se o segundo e terceiro andares do sobrado da rua Nova n. 31, aonde mora e tem loja Thomé Lopes de Sena; trata-se com o mesmo.

Bolinhos.

Com elegancia armam-se bandejas com bolinhos, de differentes qualidades e diversos gostos, para casamentos, bailes, e qualquer funcção ou festa de igreja; e tambem vendem-se as libras dos melhores feitios e gosto do nosso mercado: assim como bolos inglez ou francez, pasteis de nata ou de carne, proprios para o Natal, pudins, creme, etc.: quem precisar procure na rua das Agoas Verdes n. 64, segundo andar para tratar.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para todo o serviço de uma casa, e compras, mas que não tenha filhos: na rua de S. Gonçalo numero 14.

— Belter & Oliveira desaccam sobre a praça Porto.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de Medeiros Rego, na rua do Trapiche numero 34.

— Offerece-se um rapaz para criado ou copeiro; na rua da Imperatriz n. 70.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de pouca familia: na rua das Cruzes, taberna n. 22.

— PRECISA-SE de uma ama que saiba engommar e fazer o serviço interno de uma casa, na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

— Aluga-se para o resto da festa, por preço commodo, um sitio com as melhores proporções no lugar da Torre: a tratar com seu proprietario José Mariano de Albuquerque, na rua do Queimado n. 15.

Tinturaria.

— Na rua do Rangel n. 38, primeiro andar, tinge-se de todas as cores com presteza preço razoavel.

Aos pais de familias abastados.

Commoda educação para seus filhos.

Uma pessoa competentemente habilitada, occupando-se exclusivamente na educação de um filho, pode por essa causa receber em sua casa de familia, (para o que tem as melhores commodos) e encarregar-se com esmero da educação primaria de mais um ou dous meninos menores de 10 annos.

Desnecessario é, procurar encarecer e convencer a vantagem, em todos os sentidos, da educação de uma criança em uma casa de familia que preencha seus deveres, á um collegio numeroso, pois que á ninguem é desconhecido o que passa uma criança nos primeiros annos, por melhores que sejam as intenções e recommendações de seus directores.

Custando um pouco mais caro que os preços dos collegios, sahirá incontestavelmente mais barato, pelo duplo adiantamento; e que não será difficil antever, considerando-se na differença que ha em leccionar-se dous ou tres meninos, á uma multidão; alem de outras vantagens que é facil comprehender, e que só o conhecimento dessa pessoa e dessa familia garantirá. Na rua da Gloria n. 89, se terá todos os esclarecimentos.

— Guilherme Purcell vai á Bahia e leva em sua companhia sua filha Maria Josephina Purcell.

— Precisa-se de um portuguez que entenda de plantações e que saiba tratar de animaes: a tratar na rua da Cruz n. 40.

— Aluga-se um quarto: a tratar na rua da Florectina n. 14.

— O homem chegado das Ilhas que neste Diario se offereceu para feitor queira declarar se já esteve de feitor em algum sitio desta provincia, e se tem attestado que prove sua conducta, por constar que entre os vindos no ultimo navio ha um insigne madraço que para nada serve.

— Aluga-se o quarto andar do sobrado da rua Nova n. 19: a tratar na loja.

— Na padaria da rua Direita n. 84, precisa-se alugar um escravo que não seja muito moço para carregar agua.

— Na padaria da rua Direita n. 84, precisa-se de um caixeiro que tenha pratica e dê fiador a sua conducta.

— O abaixo assignado faz sciente a corporação commercial e ao publico que deu sociedade em seu estabelecimento de fazendas, sito na rua do Queimado n. 40, a seu caixeiro o Sr. Joaquim de Faria Machado, cuja firma será desde o 1º do corrente na razão de Santos & Faria.

Joaquim Francisco dos Santos.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 34 da rua da Concordia propria para officina ou armazem; quem a quizer poda-se entender com Frederico Chaves na rua da Imperatriz n. 19

Mudança.

Antonio de Almeida Gomes mudou o seu escriptorio da casa n. 27 da rua da Cruz para a casa n. 23 da mesma rua.

— Precisa-se de uma pessoa que entenda do trafico de uma padaria e seja bom balcão; paga-se bem: na rua das Cruzes n. 32 se dirá quem precisa.

Um Descobrimento Espantoso!

O Mundo Scientifico unanimamente o approva.

A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp.

Por espaço de muito tempo se ha uzado extensamente em Tampico para a cura de

TISICA PULMONAR,
CATARRHO, ASTHMA,
BRONCHITE, TOSSE CONVULSA,
CRUPO OU GARROTILHO, e
Inflammações da Garganta e do Peito,

e isto com um resultado tão feliz e verdadeiramente assombroso o páo ou madeira d'uma arvore á que chamão ANACAHUITA, e que só se encontra no Mexico.

A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp é um *Xarope delicioso*, inteiramente differente na sua composição de todos os mais Peitoraes e Expectorantes manufacturados de fructos astringentes, cascas e raizes, &c., o mesmo não contem nenhum *Acido Prussico* ou outros quaesquer ingredientes venenosos.

Todas as molestias e affecções da garganta e dos pulmões desapparecem como por um magico encanto, mediante a acção deste incomparavel e irresistivel remedio.

A' venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

— Manoel José de Faria Simões professor particular de instrucção primaria pelo novo methodo de Castilho, avisa aos pais de seus alumnos, que pretende abrir a sua aula no dia 7 do corrente janeiro na rua da Penha n. 25, primeiro andar, onde continua no exercicio de seu magisterio, e ao respeitavel publico que continua a receber alumnos.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite; na rua nova de Santa Rita n. 65.

— Os administradores da massa fallida de Moreira & Cedeceira, afim de darem execução ao artigo 859 do codigo do commercio, convidam aos credores della para que no prazo de oito dias que principiará a correr de hoje (15), entreguem os seus titulos no escriptorio da rua da Cruz numero 54.

Festa de N. S do Monte em Olinda.

O D. abbade de S. Bento tem removido a festa da Senhora do Monte do dia 31 de dezembro corrente para 11 de janeiro vindouro; as pessoas que pretenderem algumas casas naquelle lugar dando uma esmola para o adjutorio da mesma festa ou queiram fazer entrega de alguma promessa se poderão dirigir ao Illm. Sr. commendador Manoel Luiz Virães, no Recife, e em Olinda no mesmo convento.

Escravos.

Uma pessoa vinda do Rio de Janeiro compra escravos de 12 a 20 annos, bonitos e de perfeita saude: na rua Nova n. 43, casa do Sr. Dr. Sabino.

— No largo da Assembléa n. 16 casa de pasto precisa-se de um preto para conduzir taboleiros e fazer o mais serviço de casa.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, primeiro e segundo andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º Molestias de olhos,
2º Ditas de peito,
3º Ditas dos orgãos genito-urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas, começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias, das 6 ás 10 horas da manhã, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

GOES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.º 46
GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30 e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 23$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ a é 14$, ditas de côr de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam: calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda de Jovin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

HOMEOPATHIA PURA

Novo estabelecimento de medicina homeopathica

RUA NOVA N. 43.

O Dr. Sabino O. L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO para a *loja de marmore* rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia até 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, sem que hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim falicitar a cura de molestias, que podem tornar-se complicadas pelos emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas pobres, que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resolveu dar duas consultas por semana nas terças e sextas feiras das seis as sete horas da noute.

Os chamados para visitas e conferencias devem ser dirigidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noute, na certeza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

ADVERTENCIA.

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeira até a trigesima dynaminissação.

E como os medicos hespanhóes e allemães não cessam de certificar a maior efficacia das ultissimas dynaminisações no tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potencias mais altas (por ora até a 200.ª), afim de verificar por si mesmo a força dynamica, que se lhe attribue.

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadas gratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se vende a novissima edição do THESOURO HOMEOPATHICO OU VADE-MECUM DO HOMEOPATHA, obra indispensavel a todos que quizerem usar da homeopathia.

Tudo o que diz respeito á nova medicina se acha abundantemente neste novo estabelecimento.

4 RUA DO CRESPO 4

Aviso importante.

J. FALQUE,

desejando liquidar as fazendas existentes no seu estabelecimento, resolveu vende-las á preços muito mais baixos que se compram ordinariamente em qualquer parte, como poderão certificar-se da verdade as pessoas que quizerem concorrer á dita casa, e de alguns artigos abaixo declarados.

PARA HOMENS

Casacas, sobrecasacas, paletots de diversos feitios, de panno e casemira de 10$ a 30$, calças de casemira de 5$ a 10$, colletes de brim, de setim, gorgurão e velludo de 2$ a 10$, palletots de brim de linho brancos e pardos a 4$, 5$ e 6$, costume completo (calça, collete e palletots de brim de algodão a 8$, chapéos de castor brancos e pretos com pello e rapados a 8$, 10$ e 12$, ditos de seda a 6$ e 7$, ditos prototypos superiores a 8$, ditos de palha escura a 3$, e uma infinidade de outros artigos nas mesmas proporções.

PARA SENHORAS

Roupões de fustão bordados, manteletes, capas, basquinas, zuavos, camisinhas, gollinhas, manguitos, saias á balão, chapéos de palha e muitos mais artigos todas á preços baixes.

PARA CRIANÇAS.

Vestuarios completos para baptisados, ditos para passeio, chapéos, bonetes grande sortimento de bonecas.

ASSIM COMO

malas, saccos, chapellinas, estojos para viagem, ditos para costura, camisas brancas e de cores de 15$ a 50$ a duzia, collarinhos inglezes e francezes a 4$, 5$ e 6$ a duzia, escovas de todas as qualidades.

FITAS

de seda largas e de superior qualidade de 500 a 2$ a vara, ditas de velludo lisas e lavradas de 500 rs. a 1$500.

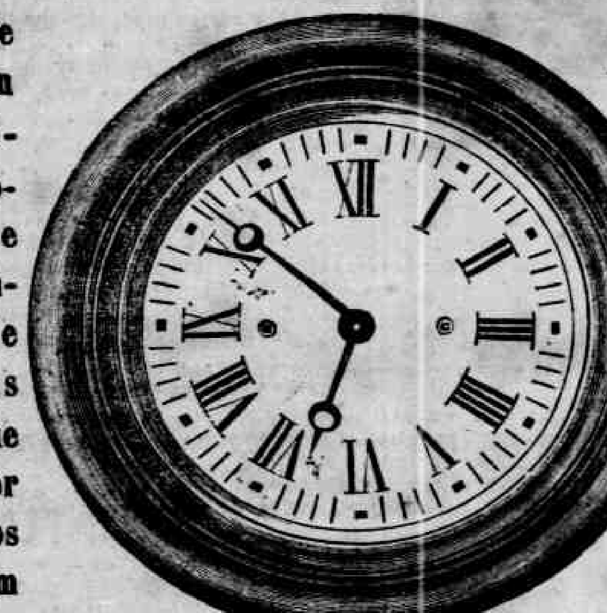
Convida-se, pois, á todos em geral a verificar por si a verdade do que ácima fica dito.

4—RUA DO CRESPO—4.

36 RUA NOVA 36

J. Bonnefond.

Tem sempre para vender um grande sortimento de relogios de ouro e prata, sendo patente suisso e muitas outras qualidades que vendem-se por baratissimos preços. Assim como um completo sortimento de oculos para todas as vistas e um completo sortimento de vidros de crystal para oculos, sendo para miopes e de vista cançada e muitas outras qualidades de vidros para oculos.



FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crives e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetes e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatexas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

GRANDE ARMAZEM DE ROUPA FEITA DE BASTOS & REGO.

Na rua Nova n. 47, junto a Conceição dos Militares.

Neste grande armazem de roupas feitas ha tudo quanto é tendente a roupas feitas, tudo por preços muito modificados como é de seu costume: sobrecasacas e casacas de panno fino a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots do mesmo panno a 14$, 16$, 18$ e a 20$, ditos saccos de casemira de côr a 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, e 14$, ditos sobres de 16$ a 18$, ditos de alpaca de cordão a 8$, ditos de merinó de cordão de 12$ a 14$, calças de casemiras de côr e pretas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, e 10$, colletes das mesmas fazendas a 3$500, 4$, e 5$, ditos de brim de côr e brancos a 2$, 2$500 e 3$, calças de brim branco de 4$ a 5$, ditas de brim de cor a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos de merinó de cordão a 4$, 5$, e a 6$, paletots saccos de alpaca preto de 3$500 a 4$, ditos de brim de cor e branco a 2$500, 3$, 4$ e 5$, ditos de alpaca branco a 6$, ditos de palha de seda a 8$, camisas e ceroulas de linho e de bramante, chapéos de todas as qualidades, roupa de todas as qualidades para menino, assim como temos um grande sortimento de fazendas escolhidas de todas as qualidades, tanto de panno como de casemira e brins para mandarmos aprompter qualquer encommenda que nos for incumbida, o que para este fim temos uma grande officina de alfaiate com operarios, dirigida por um mestre francez o Sr. Carlos Laurent, e tres contramestres dirigidos pelo mesmo, cada um destes com sua especialidade, dous cortando calças e um colletes, e o Sr. Laurent cortando obras grandes de todas as qualidades.

Esta grande officina pela sua perfeição e promptidão nada deixa a desejar.

FABRICA DE CIGARROS DE TODAS AS QUALIDADES DE ANTONIO MAIA DE BRITO

Conhecida por fabrica da viuva

N. 21— Antiga rua dos Quarteis de policia—N. 21.

Constando ao annunciante, que alguns especuladores de má fé, vende o credito que gozam os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus, andam vendendo tanto na praça como pelo mato, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus: e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica, e não mando pessoa alguma vender por minha conta fora della: faço o presente annuncio para evitar que comprem gato por lebre; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente os seus freguezes, aviso que todos os maços de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcados com um distinctivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Aproveito a occasião para scientificar aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo sortimento de cigarros de diversas qualidades, e do melhor fumo escolhido, e por sua boa qualidade já bem conhecida.

MUTILADO

— Ann Hemphrey e sua sobrinha, subditas inglezas, vão para o Rio de Janeiro.

— Guilherme Petell, João Williamseu, uma criada e um filho desta, retiram-se para o Rio de Janeiro.

— O Sr. Joaquim Ferreira de Carvalho tem umas encommendas no largo do Corpo Santo n. 6, armazem, vindas da Bahia no patacho «D. Luiz».

Attenção.

Na estação das Cinco Pontas existem oitenta e tantas barricas de farinha do reino vazias, para se venderem: a tratar na mesma estação.

— Manoel Ferreira, subdito portuguez, retira-se para o Pará.

Compras.

— Compram-se vitelas e vitelos que sejam gordos e tenha de 4 arrobas para cima: no pateo do Hospital n. 7, se dirá quem compra.

— Compra-se uma negra que seja perfeita cozinheira: na rua da Cruz n. 1.

— Compra-se uma negra que saiba bem cozer, cortar um vestido e lavar, assim como um preto bom cozinheiro e coseiro: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C.

Compram-se

dous ou tres carrinhos de mão em meio uso: na cocheira do Thomaz, na praça do capim, ou largo do Mundo Novo.

Compram-se escravos.

Silvino Guilherme de Barros compra escravos de ambos os sexos: na rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Vendas.

— Vende-se a posse de alguns terrenos que ainda nos restam para dispôr, e por preços muito accommodados, preferindo-se o comprador que os edificarem logo, com 10 0/0 menos do valor dos que já se dispozerem no mesmo lugar, na rua da Concordia nos terrenos de marinha n. 182: os pretendentes poderão dirigir-se a rua larga do Rosario, padaria n. 16, que achará com quem tratar.

— Vende-se a dinheiro ou a prazo a taberna da rua do Imperador n. 2, com poucos fundos e bem afreguezada, muito propria para um principiante.

Vinhos da uva sem composição.

Lagrimas do Douro a 1$ a garrafa e 10$ a duzia.
Duque do Porto a 950 a garrafa e 9$500 a duzia.
Genuino Menezes a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Chamisso Filho e Silva a 960 a garrafa e 9$600 a duzia.
Carcavellos a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Madeira secca a 1$ a garrafa e 10$ a duzia.
D. Luiz a 1$ a garrafa e 10$ a duzia.
Camões a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Feitoria a 800 rs. a garrafa e 8$500 a duzia.

Queijo suisso

o melhor que se pode desejar a 640 a libra, e em porção terá abatimento: unicamente no armazem progresso no largo do Carmo n. 9.

Batatas novas

em gigos de 35 a 37 libras por 1$, e a retalho a 50 rs. a libra: no armazem progresso do largo a Penha n. 10.

— Vendem-se duas casas no lugar da Capunga, estrada que vai para Baixa Verde ns. 39 e 41, com quintal, cacimba com agoa de beber, larangeiras, sapotis, mangueiras, chãos proprios: a tratar na praça de Pedro II n. 4.

Realidade

Verdadeira gomma de mataranu que sempre se vendeu por 640 a 800 rs., vende-se hoje por 320 a libra, dita de araruta a 240, dita para engommar muito alva a 80 rs., dita do reino das melhores marcas a 140, farinha do Maranhão a 100 rs., sagú superior a 200 rs., cevadinha de França a 180: no armazem progresso do largo da Penha numero 10.

— Ainda continúa a estar para vender-se o engenho Geramurú sito na comarca do Cabo: a tratar na rua da Conceição n. 2, ou na rua do Sebo n. 50.

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos de cabo de balanço, de dous botões a 6$800, ditas para doce a 5$800, ditas de um botão e ditas para doce a 6$000 a duzia: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Colheres de metal.

Vendem-se colheres de metal principe para sopa a 5$000, e para chá a 2$500 a duzia: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Fitas de sedas.

Vendem-se ricas fitas de seda lavrada de diversas larguras, mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Coraes.

Vendem-se voltas de coraes de dous e tres fios a 1$800 e 2$000: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Luvas de pellica.

Vendem-se luvas de pellica para homem e senhora, chegadas pelo ultimo vapor: na rua do Queimado n. 63, loja do Beija-Flor.

Gravatas.

Vendem-se ricas gravatas estreitinhas para homens a 800 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Chicotes para cavallo.

Vendem-se ricos chicotes para cavallo a 1$ e 1$500: na rua do Queimado n. 63, loja do Beija-Flor.

Fitas para debrum de vestido

Vendem-se fitas para debrum de vestido de seda a 1$200 a peça, ditas brancas a 320: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Aspas para balão.

Vendem-se aspas para balão de diversas larguras mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor n. 63.

Adereço preto.

Vendem-se adereços pretos o mais rico que ha a 2$400, correntes de retroz de diversas cores a 80 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Pentes de travessa.

Vendem-se pentes de travessa para senhoras e meninas a 640 rs., ditos de borracha a 500 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Rosas.

Vendem-se rosas francezas das mais modernas que ha, mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Queimado n. 63, loja do Beija-Flor.

Visporas.

Vendem-se visporas a 800 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

— Vendem-se ovas de sertão, chegadas ultimamente no vapor «Persinunga»: no largo do Corpo Santo n. 6, armazem.

— Vende-se um escravo de meia idade muito bom de enchada e todo o serviço de campo; a tratar no caes do Ramos n. 1.

BARATO
SO NO
ARMAZEM
PROGRESSISTA.
DE
Joaquim José Gomes de Souza,
36 Rua das Cruzes 36
DO
Bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado Progressista, tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel, para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança as pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidos como vindo pessoalmente, encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem Progressista da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão a outra parte aonde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Ameixas francezas em frascos de 3$000 a 2$700.
Idem em latas de 6 libras a 1$000 a libra e 5$500 a lata.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole muito novas a 240 rs. a libra.
Arroz de Java e Maranhão a 100 rs. a libra e 2$800 a arroba.
Idem da India á 2$400 a arroba e 80 rs. a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas, e pretas a 1$300 a ancoreta.
Idem do Porto, verdes e pretas, a 1$000 a ancoreta.
Azeite doce refinado do mais superior, a 760 rs. a garrafa.
Idem de barril muito claro, a 640 rs.
Bolachinhas, ou biscoutos inglezes em latas de todas as qualidades a 1$300.
Idem para lunch de soda, em latas de 4 libras liquida por 2$100.
Batatas em caixas e gigos com 35 libras a 1$600.
Idem a granel, a 1$400 a arroba e 60 rs. a libra.
Caffé de 1.ª qualidade a 280 rs. a libra e 8$000 a arroba.
Idem de 2.ª qualidade superior a 250 rs. a libra e 7$600 a arroba.
Chá perola da melhor qualidade que existe no nosso mercado a 3$100 a libra.
Idem huxin a 2$700, e hysson a 2$600. o proprietario do armazem Progressista affiança ninguem ter melhor chá.
Idem inferior a 2$400 a libra.
Idem ordinario a 2$000 e 1$600 a libra.
Idem preto o melhor do nosso mercado a 2$400 a libra.
Idem mais inferior a 2$000 a libra.
Chocolate hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades d'este mercado, a 1$000 a libra.
Cebolas muito novas a 900 rs. o molho e 800 rs. o cento
Conservas inglezas de todas as qualidades a 760 rs. o frasco.
Champagne muito superior a 15$000 o gigo e 1$400 a garrafa, tambem ha para 800 e 900 rs. a garrafa e 7$000 a 10$000 o gigo.
Doces em calda de todas as fructas que costumam vir de Portugal em latas ermeticamente lacradas a 480 rs.
Ervilhas francezas e portuguezas a 600 e 700 rs. a lata
Erva-doce a mais nova que se pode dezejar a 400 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 140 rs. a libra.
Farinha de aratura verdadeira a 500 rs. a libra, esta farinha todos costumam vender por 800 rs.
Genebra de Holanda a 640 rs. o frasco e 6$800 a frasqueira com 12 frascos.
Idem em garrafões de 4 e meia garrafas por 3$500, affiança-se a ser muito superior, e ter exatamente 4 e meia garrafas, tambem botijas da hamburgueza a 440 rs.
Gomma muito superior a 80 rs. a libra e 2$200 a arroba.
Licores inglezes e francezes os melhores e de todas as qualidades a 800 rs o frasco.
Manteiga ingleza a mais superior que existe no nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem franceza das melhores marcas a 560 rs. a libra, e 520 rs. em barril.
Marmelada de todos os conserveiros de Lisboa a 560 rs. a libra.
Marrasquino de zara o melhor que se pode dezejar a 800 rs. o frasco.
Massa de tomate em frascos e latas a 500 rs. e 700 rs.
Nozes muito novas a 240 rs. a libra.
Phosphoros de gaz a 20 rs. a caixinha e 200 rs. a duzia.
Palitos lixados para dentes a 200 rs. o masso, tambem ha para 160 rs.
Idem em caixinhas douradas, por 300 rs.
Peixe savel, pescada, corvina, salmon e linguados, preparados de escabeche e em latas muito bem enfeitadas a 1$200 e 1$400.
Queijos flamengos vindos no ultimo vapor a 2$800.
Idem suisso e prato muito frescaes a 700 rs. a libra.
Sagu em garrafões com 5 libras por 1$000 e 260 rs. a libra.
Sal refinado em pacotes com mais de 1 libra por 160 rs.
Tijolos para limpar faccas a 160 rs. cada um.
Velas estearinas a 600, 640 e 680 rs, o maço.
Idem de carnauba do Aracaty a 310 rs. a libra.
Idem de composição muito uperiores a 320 e 360 rs. a libra e 10$000 e 10$500 a arroba.
Vinhos engarrafados das mais acreditadas marcas: Duque do Porto, Genuino, Porto velho, Chamisso, Camões, Carcavellos, Feitoria, e Madeira superior a 1$000 a garrafa, tambem ha para 800 rs. vindo em barris e aqui engarrafado.
Idem em garrafões com 4 e meia garrafas muito superior a 2$600, tambem ha para 2$200.
Idem branco o mais superior que costuma vir a este mercado, em garrafões de 4 garrafas por 2$000.
Idem tinto do Porto, Lisboa, Figueira, em pipa a 4$000 3$500 e 3$000 a canada e 500 e 560 rs, a garrafa.
Vinho Bordeaux muito superior a 600, 700, 800 e 1$000 rs, a garrafa, e a 7$, 8$, 9$ e 10$ a duzia.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$500 a canada.
Idem muito superior em garrafões de 4 e meia garrafas por 1$500 com o garrafão.
Idem hamburguez nos mesmos garrafões a 900 rs,

ATTENÇÃO!!

Além destes generos existe um completo sortimento de macarrão, talharim, aletria, estrelinhas e pevides para sopa, lentilhas, cominhos, sabão, charutos de diversas marcas, sardinhas de Nantes, mustarda franceza, feijão verde em latas, papel em resmas, pautado e liso, banha de porco, toucinho, paios, chouriças, presunto, grão de bico, absintho, genebra de laranja, peros seccos, figos, e todos os mais generos tendentes, aos estabelecimentos d'esta ordem, que todos se venderão por menos do que em outra qualquer parte.

Para aquellas pessoas que comprarem em porção para negocio, não haverá preços estipolados, e verder-se ha sempre por preços que os mesmos Srs. possam tirar um bom resultado do seu trabalho.

FOLHINHAS PARA 1863

Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia vendem-se folhinhas para 1863 das seguintes qualidades:

FOLHINHA DE PORTA contendo o kalendario, épocas geraes, nacionaes, dias de gala, tabellas de salvas, noticias planetarias, eclipses, partidas de correios, audiencias e resumo de chronologia a réis	160
DITAS DE ALGIBEIRA DE VARIEDADE com os mesmos objectos (menos jogos) e uma collecção de anecdotas, bons ditos, etc. etc.	
DITAS RELIGIOSAS contendo os officios de Nossa Senhora da Conceição, da Paixão, das almas, da Senhora do Carmo, de Santa Rita, de S. Francisco de Assis, do Senhor dos Afflictos e versos da Paixão e da Penha	320
DITAS IDEM contendo todos os actos da semana santa, accommodados á comprehensão de todos os christãos	320
DITAS IDEM contendo louvores ao Santissimo Nome de Deus, hymnos ao Espirito Santo, a Nossa Senhora, desengano da vida, jaculatorias, commemoração á Senhora do Carmo, além de outras muitas orações	320
DITAS DE PADRE ou kalendario latino do bispado de Pernambuco, redigido pelo conego penitenciario Joaquim Gonçalves Ferreira da Cruz, precedido de uma conveniente elucidação liturgica, na qual definitivamente, segundo os melhores autores, se desvanecem as duvidas, que occorrer possam na pratica das rubricas, tanto do Breviario como do Missal Romano; e proseguido de um brevissimo memorial da Missa cantada, para recordação das seremonias sagradas, que em alguns lugares, por falta de pratica, talvez, ellas não estejam mais tão bem lembradas como quando se aprenderam a	640

XAROPE DE SAUDE
DE
Arrault

chimico com privilegio de invenção, autor da medicina domestica dos paizes calidos, etc.

Este xarope preparado com substancias puramente vegetaes tem sido empregado com exito pelos medicos mais eminentes no tratamento das molestias syphiliticas, e os beneficos resultados colhidos de sua applicação, tem rendido a seu autor milhares de certificados, que provam sua efficacia nas molestias venereas, escrobuto, rheumatismo, escrophula, (alporcas) bobas, papeiras, erisipelas, ophetalmia, empingens, leucorrhéa, (fluxo branco) suppressão de menstro, gotta, sarna, elephantiasis dos membros inferiores e todas as affecções cutaneas e syphiliticas.

BALSAMO INFALLIVEL

para curar completamente em 24 horas pancadas, sicatrizes e feridas de qualquer natureza que sejam por

Arault chimico

Unico deposito na pharmacia franceza de P. Maurer & C.

38—RUA DO IMPERADOR—38

ARMAZEM
DE
ROUPA FEITA
DE
Joaquim F. dos Santos.
40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 0$, 75$ e	30$000	Ditos de setim preto	3$000
Sobrecasacas de dito dito a 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	3$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	7$000	Ditos de brim e fustão brancos a 3$500, 2$500 e	3$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo francezas a	10$000	Ceroulas de brim de linho a 2$ e	2$000
Ditos de meriné setim pretos e de cores a 9$ e	8$000	Ditas de algodão a 1$600 a	1$280
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	3$500	Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 a	2$000
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	3$500	Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500	Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000	Chapeos pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de meriné de cordão preto a 15$ e	8$000	Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	3$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	6$000	Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de princeza e meriné de cordão preto a 5$, 6$500 e	4$500	Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	$800
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500	Ditos de algodão	$500
Calças de ganga de cores a	2$000	Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e	70$000
Collete de velludo preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e	8$000	Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 5$500, 5$	2$500	Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulseiras, rozetas e anneis a	3
		Toalhas de linho duzia 10$, 6$ a	9$000
		Ditas grandes para mesa uma 3$ e	3$000

RUA DO IMPERADOR 55.

RUA DO IMPERADOR 55.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido n'esta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vezes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme ás encommendas, tanto n'esta fabrica como na do Sr. Blondel de Paris, socio correspondente de I. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

Machinas americanas.

Em casa de S. O. Bieber & C., successores; rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Selins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

Grande sortimento de candieiros de gaz.

N. 26—Rua larga do Rosario—N. 26
Armazem de louça da porta larga.

Neste estabelecimento encontrará o publico um grande e variado sortimento de candieiros de gaz de todos os tamanhos para cima de mesa com todos os pertences os mais bonitos e delicados que tem vindo, ditos de pendurar de uma, duas e tres luzes de muito gosto e elegantes proprios para estabelecimentos, salas etc., etc., affiançando ser a boa luz e mais barato que em outra parte.

Vende-se uma mobilia de jacarandá com pedras brancas, uma dita de amarello de raiz e de muito bom gosto, vidres para espelho de todos os tamanhos de 12 até 36 pollegadas de altura, ricos tremós de jacarandá com consolos de pedra, gomma laca, molduras francezas para enfeites de oratorios e outras muitas obras de bom gosto e por barato preço: na rua da Cambos do Carmo n. 12, loja de marsineiro de João Gonçalves Lucas Lisboa.

Vende-se ou permuta-se

Vende-se um engenho de muito boa producção, na freguezia de Agoa Preta, a prazo ou a dinheiro, e tambem se permuta por algum predio nesta praça: a tratar na rua de Apollo n. 4, primeiro andar.

RIVAL
sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, defronte do sobrado novo, está queimando para principiar o novo anno, queiram prestar a devida attenção para comprar o que é bom e baratissimo.

Varas de franja branca e de côres para toalhas a	160
Ditas de dita de côres e mais estreitas a	80
Thesouras para cortar unhas muito finas a	400
Ditas para cortar costura, porém melhores	500
Linha em cartão Pedro V, com 200 jardas a	60
Dita em cartão Pedro V, com 50 jardas a	20
Varas de fitas avelludadas para fazer sintos a	500
Ditas de renda lisa, para acabar a	40
Ditas de bico de largura de 2 dedos a	120
Novelos de linha, a melhor qualidade, e com 200 jardas a	40
Ditos dito dito com 400 jardas a	80
Ditos dito dito com 800 jardas a	120
Frascos com superiores banhas a 320 e	500
Grosa de penas de aço de todas as qualidades a	500
Pares de sapatos de lãa para meninos de peito a	200
Caixas de pó para limpar dentes a	160
Tesouras grandes a 80, 160 e	240
Iscas para acender charutos a 40 e	60
Frascos com muito superior tinta a	100
Novellos de linha do gaz, de todas as grossuras a	20
Pentes de massa para troço de senhora a	500
Escovas para unhas, muito finas a	500
Beneces russ muito bonitas a 200 e	240
Trancelin branco para emfiar vestidos a vara	40
Abotuaduras para coletes, de todas as côres a	200
Carriteis de linhas finas com 600 e 800 jardas, preta, a	80
Peças de fitas de linho, branca, em rosinhas a	40
Peças de fitas de cós de todas as larguras a	400
Páos de lacre encarnado muito finos a	100
Novellos de linha enserada a	20
Peças de entremeios bordados com 3 varas a	1$000
Massos de linha frouxa para bordar a	240
Carteiras com agulhas de todas as grossuras	240
Caixas de massa para rapé, muito finas a	800
Tem um resto de bengalas a 500 e	640
Grosa de botões pretos para calça, pequenos a	120
Caixas com 12 novelos de linhas sortidas de ns 40 a 250, proprias para fazer presentes	480

Mobilia por preço barato.

Rua das Cruzes n. 33.

Antonio Ferreira Leal tendo resolvido retirar-se desta provincia, está determinado a acabar com todas as obras de marcineiria de que se compõe o seu armazem de trastes, constando de mobilias de jacarandá e amarello, as quaes vende por todo preço, attenta a brevidade com que pretende retirar-se, não lhe dar tempo a vender [illegible] lor. Outro sim, [illegible] vedores que não [illegible] debitos até o fim [illegible] se verá na dura [illegible] da-los executar incis[illegible]

Grande exposição de fitas
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

E' chegado um grande sortimento de fitas largas e estreitas sendo lavradas e lisas de lindos padrões e propriamente para medidas e para cinteiro ou debrum, que se vende por preços que faz admirar peças estreitas largas e lisas n. 1 1/2 320 rs., n. 2 360 rs., n. 3 400 rs., n. 4 600 rs., n. 5 800, n. 9 1$, n. 12 1$600, todas as peças com 10 varas, ditas lavradas peças com 12 varas e bonitos padrões pelo barato preço n. 8 a 3$, n. 12 a 4$, 5$ e 6$ a peça, tambem ha das fitas antigas com pequeno toque de mofo que se vende por todo e preço para acabar como seja por vara a 200 rs., 360 e 400 rs., assim como limpas a 600, 700 e 800 rs., assim como todos os mais objectos pertencentes a este estabelecimento, se venderão por preços baratissimos pois com a vista dos freguezes se fará todo negocio: isto só é no vigilante rua do Crespo n. 7, antiga loja que foi do Sr. Joaquim Henrique da Silva.

Vende-se a propriedade do portão largo junto ao sitio do Dr. Firmo na Passagem da Magdalena: a tratar na rua Direita n. 31, loja de funileiro.

MUTILADO

PARA TODOS
NO
ARMAZEM PROGRESSIVO
9 Largo do Carmo 9
Duarte & C.

proprietarios deste espaçoso e bem sortido armazem de molhados participam aos seus freguezes que acabam de receber de diversos portos da Europa o mais bello sortimento de molhados, todos primorosamente escolhidos, os quaes vendem por muito menos do que outro qualquer annunciante, obrigando se os proprietarios a garantir todos os generos sahidos de seu já muito acreditado armazem.

Prestem attenção.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$240 rs. com o garrafão pede-se aos apreciadores deste vinho que venham examinar que ninguem vende tão bom inda por mais dinheiro como estão annunciando.

Queijos londrinos chegados neste ultimo vapor encommenda especial dos proprietarios a 1$000 a libra.

Queijos flamengos do ultimo vapor a 3$200 rs. affiança-se que são muito frescos

Maçãas das milhores qualidades e muito bonitas de 40 rs. a 200 rs.

Manteiga ingleza em potes de 2 a 16 libra a melhor que pode haver neste genero a 800 rs. a libra, pote separado.

Idem de barril verdadeira flor a 800 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.

Idem franceza a melhor do mercado a 580 rs. a libra e 560 em barril ou meio.

Chá hysson o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$600 a libra, garante-se a qualidade.

Chá huxim e hysson qualidade especial como nunca veio ao nosso mercado mandado vir pelos proprietarios e que não tem havido venda para elle, em razão de ter sahido aqui por 4$200 de custo vende-se por 3$200 a libra.

Chá preto fino que se vendia á 2$800 a libra custa hoje 2$000 para acabar.

Chá da India sofrivel mas muito bom para negocio, a 1$600 a libra, em razão de haver em grande quantidade.

Vinhos generosos vindo do Porto, engarrafados das seguintes marcas: Duque do Porto, Genuino, Porto Velho, Chamisso, Nectar, Camões, Carcavellos, Feitoria, Velho secco, Madeira superior a 10$ a duzia, é 1$ a garrafa, vende por este preço pela grande quantidade que ha.

Vinho em pipa das melhores marcas, Porto, Lisboa e Figueira, de 3$ a 3$500 a canada e :00 rs. a garrafa.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$200 a canada.

Champagne das mais acreditadas marcas a 11$000 o gigo com 12 garrafas, e 1$000 a garrafa, garante-se ser champagne que já se vendeu de 30$ a 40$000 o gigo.

Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas a 700 rs. a garrrfa e 8$ a duzia.

Prezunto fiambre inglez a 500 rs. a libra, e chegado no vapor muito fresco a 900.

Arroz da India e Maranhão a 1$800, 2$800 e 3$ a arroba e 100 rs. a libra do melhor.

Cebolas novas a 1$ o cento.

Caffé do Rio de 1.ª qualidade a 8$200 a arroba, e 280 rs. a libra.

Milho painço a 140 a libra, e 4$000 a arroba.

Sal fino em vasos inglezes de 4, 6, 8, 12, 16 e 20 libres de 1$ a 3$500.

Vasos inglezes vasios, muito proprios para deposito de doces, manteiga ou outro qualquer liquido de 4 a 20 libras de 1$ a 2$560 cada um.

Genebra italiana e de laranja em frascos grandes a 1$000 cada um.

Esparmacete superior a 640, e 680 rs. a libra, este ultimo tem uma libra completa.

Velas de composição a 360 rs. a libra, tambem ha de carnauba muito especial para 400 rs.

Ervilhas francezas e portuguezas de 560 a 640 rs. a lata.

Chocolate francez, hespanhol e suisso de 800 a 1$000 a libra, sendo este chocolate das melhores qualidades que tem vindo ao nosso mercado.

Cognac verdadeiro inglez a 800 rs. a garrafa e 9$000 mil rs. a duzia.

Marrasquino verdadeiro de zara a 800 rs. a garrafa, que sempre se vendeu por 1$600 e 2$000.

Azeite doce de Lisboa o mais superior que ha neste genero a 640 a garrafa, e em porção se faz abatimento.

Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.

Palitos de dentes muito finos em caibinhas á 320 rs., tambem temos em maços com 20 macinhos para 160 e 200 rs.

Conservas inglezas mixed ou cebola simples a 800 rs. o frasco, são as mais novas que temos no mercado.

Mostarda preparada verdadeira ingleza a 600 rs. o pote.

Malhos inglezes de todas as qualidades e muito superiores a 500 rs. a garrafinha.

Salmon inglez preparado por novo systema a 2$ cada lata.

Vinho br[illegible] de Lisboa superior a 500 rs. a garrafa e 3$800 a canada, garante-se ser o melhor que póde haver neste genero.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.

Farinha verdadeira de mataranа a 320 a libra garante-se ser de superior qualidade.

Idem de tapioca muito alva e nova a 160 rs. a libra.

Gomma muito nova a 100 rs. a libra.

Palitos do gaz a 20 rs. a caixa e 2$300 a groza.

Batatas em gigo com 36 libras a 1$600, e a 60 rs. a libra.

Latas com fructas de todas as qualidades que ha em Portugal, como sejam pera, pecego, damasco, jinja ameixas, rainha Claudia e outras a 500 rs. a lata.

Banha de porco refinada em latas com 10 libras a 3$800 e 400 rs. a libra.

Vinho verdadeiro muscatel de Setubal, encommenda especial a 2$500 cada uma garrafas

Ameixas francezas em frasco de 1 1/2 a 3 libras a 1$500 e a 3$000 cada um.

Figos de commadre muito novos em caixinhas muito bem enfeitadas a 500 cada uma e a 160 a libra.

Latas com bolaxinhas de soda de differentes qualidades a 1$4?0 a lata pequena e 2$500 as grandes.

Marmelada da imperial dos mais afamados fabricantes da Europa a 600 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.

Sardinhas de Nantes do fabricante Basset. a 360 a lata affiança-se serem muito novas.

Além dos generos que ficam acima mencionados existe um completo sortimento de charutos, servejas branca e preta das melhores marcas, sabão massa, amendoas de casca, chouriços, batatas, cebolas, licores francezes, massas de tomate, macarrão, talharim aletria, e trelhinhas para sopa, passas doce de goiaba, sal refinado em potes e pacotes, peixes em latas, como sejam savel, pescada e carvina, pimenta, cominho, erva doce, cravo sagú cevada, ginja em frascos, tijolo para limpar facas, toucinho, lentilhas francezas, bolachinhas inglezas, caixinhas enfeitadas para mimos, marsсás para crianças, azeitonas do Porto e Lisboa, peixe savel em barril, etc. etc.

O NOVO DESTINO
DO
CONCERVATIVO
DE
Joaquim S. dos Santos
23—Largo do Terço—23

O proprietario deste bem montado estabelecimento de molhados está resolvido a acabar, em virtude de querer-se retirar, e por isso vende os generos por menos 20 a 30 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo a boa qualidade.

Attenção.

Vinho verdadeiro da Figueira a 500 rs. a garrafa e em canada a 3$500.
Idem de Lisboa, excellente para negocio a 400 rs. a garrafa, e em canada a 2$800.
Manteiga ingleza flor a 720 e 800 rs., em porção terá abatimento.
Idem franceza a mais nova que ha a 560 rs. a libra, e em barril a 540 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 380 rs. a libra, e em barris a 360 rs. a libra.
Ancoretas com azeitonas a 1$100 a ancoreta, e a garrafa a 280 rs.
Aletria, macarrão e talharim, massas muito novas, a 320 rs. a libra.
Arroz pilado do Maranhão a 80 e 100 rs. a libra, e a arroba de 2$400 a 3$.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240, 280 e 360 rs. a libra, e a arroba de 8$ a 8$500.

Além destes generos ha outros muito baratos para acabar, chá de primeira qualidade, serveja preta e branca, genebra, vinho engarrafado, sardinhas de Nantes, azeite doce, vinagre, sabão de 100 a 240 rs. a libra, cebollas, alhos, canella, ervadoce, batatas a 60 rs. a libra, e em gigos de 60 e tantas libras por 2$500, gomma de engommar, tapioca, velas de espermacete, de carnauba e outros muitos generos baratissimos. Se alguem duvidar venha ver no Concervativo com a frente pintada.

NOVO ARMAZEM DE PIANOS
17 Rua da Imperatriz 17
J. LAUMONNIER

tem a honra de participar ao publico em geral e aos amadores de piannos em particular, que acaba de estabelecer um deposito de piannos com CONTRA TIRAGEM em ferro, especialmente construidos para o clima desta provincia. Este novo systhema é vantajoso por evitar a corrupção do instrumento, e conservar sempre as mesmas todas as cordas. Além da mais perfeita solidez, voz torna e maviosa, estes pianos são garantidos por dez annos quanto á defeitos de construcção.

No mesmo estabelecimento afinam-se pianos por preço razoavel, havendo uma pessoa encarregada de ir aos arrebaldes e casas particulares. Igualmente ahi se encontrará uma bella collecção de musicas, tanto para piano como para canto, dos melhores autores.

Toalhas, guardanapos, meias de linho.

Vende-se na rua do Crespo, loja n. 8, esquina da rua do Imperador, as melhores toalhas de linho para rosto e mesa, guardanapos de linho e de algodão, meias finas de linho para homem, por preço commodo.

Esperança
Rua do Queimado n. 33 A
Presentes para a festa.

E' costume convidar-se alguem a passar os dias de festa em sua casa, e sobretudo para o campo, e as vezes é difficil ao convidado a escolha de um presente, na Esperança, rua do Queimado n. 33 A, encontrará o convidado os presentes para meninas e senhoras, para meninas temos lindas bonecas com ricos vestidos e incluso o seu guarda roupa, que se compõe do necessario para mudar por uma vez o seu trajo, são poucos.

Para diversos presentes conforme a phantasia de qualquer.

Pomada fina a 2$000, 2$500 e 2$800.
Extratos e mais fino tantos inglezes como francezes.
Lindas caixas com seis sabonetes a imitação de fructas e ovos, a 2$500 e 3$500.
Lindas gravatinhas para senhoras, meninos e homens, fazenda chegada no vapor de 14; a 1$, 1$500 e 2$000, tambem temos anneis com mola muito lindos para gravatas, que se vende por 640 e 800.

Fitas ricas
para cintos, largas e estreitas por modicos preços.

Pentes dourados.
Simples a 2$000, a balão com travessa por 8$000 e 10$000, o melhor talvez que se póde desejar.

Pulceiras e trancelins de cabello.
Muito bem feitas pulceiras e trancelins de cabello que se vende por 4$000, 5$000 e 6$000 cada uma, trancelins e cadeia por 8$000.

Tudo a balão.
Pulceiras, voltas, alfinetes e brincos a balão, por 1$000, 2$000 e 3$000, grampos a balão muito lindos a 3$000, luvas de pellica, brancas e pretas novissimas a 2$500, de fio da escossia a 800 e 1$000, de sêda enfeitadas a 2$000 e 2$500, lindas com vivos de côres a 1$500.

Adereços pretos em caixa.
Um pulceira e alfineta e um par de rozetas por 2$500.

Pennas.
Chegaram as pennas que esperava, por isso quem quizer usar do que é bom vá na Esperança, caixa 2$000 e de outras por differentes preços.

Fitas de velludo.
Todas as larguras de 160 a 1$000 a vara, muito boa fazenda.

Oculos de armação d'aço
Para vista cançada, para miope, para qualquer mal d'olhos por serem de côres, um par por 2$.

Papel pequeno e envelope.
A Esperança está provida de papel d'este genero, os preços são os mais baratos possiveis, sem excepção tudo se vende barato para diminuir o deposito de fazendas em virtude do balanço. A Esperança está na expressão mais simples a dinheiro.

Só para as senhoras.

Acaba de chegar para a loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7, a nova remessa de lindos boquets de flores assim como botões de rosas, cousa muito delicada.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.
Tambem é chegado os lindos leques de maldeperola e de sandalo, assim como chinezes e bentarolas redondas do ultimo gosto que se vende por preços baratissimos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Annesinhos ou passadores.
Tambem é chegado os lindos annezinhos ou passadores para gravatinhas, cousa muito desejada.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Meias.
Tambem é chegado grande sortimento de meias tanto para homens como para senhoras, meninas e meninos, que se vende como é sabido por menos do que em outra qualquer parte.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Chicotinhos.
Tambem é chegado lindos chicotinhos pelo baratissimo preço de 1$500, assim como bengalinhas cousa muito fina.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilha.
A nova cascarrilha tambem é chegada nesta mesma occasião para enfeitar os ricos vestidos, que só por gosto se póde ver e as senhoras apreciar o quanto é chique.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cylindros para padaria.
Chegaram á padaria da rua Direita n. 84 os conhecidos e perfeitos cylindros americanos que se vendem a commodos preços, e tambem se vende um caixão ou machina para trabalhar com cavallo, em muito bom uso.

Gosto perfeito
guarnições de pentes dourados.
A loja d'Aguia-branca gloria-se em noticiar á sua bôa freguezia que ha recebido pelo ultimo vapor lindas e ricas guarnições de pentes dourados, outros imitando tartaruga e tambem dourados, e todos de novos e agradaveis moldes. A guarnição consiste de um pente para segurar o cabello e dous pequenos para os lados, cuja igualdade faz o gosto perfeito. Pede-se pois, a attenção das senhoras que sabem apreciar o bom para uma pequena quantidade dessas guarnições de pentes, que vieram sob reserva, pois que na verdade é o que de melhor gosto se tem visto em tal genero; e é provavel que pela sublimidade da obra, e limitação da quandade, não durem ellas muito tempo por vender, pois que só vieram para a loja d'Aguia-branca rua do Queimado n. 16. Tambem ha guarnições pretas para luto.

Oculos finos e lonetos
com aros de aço, tartaruga e dourados.
A loja d'Aguia-branca, acaba de receber um completo sortimento de oculos finos e lonetos de mola para dobrar, com aros de aço, tartaruga e dourados, e de differentes gráos. Assim pois, havendo dinheiro, ficam de vistas claras tanto os compradores como os vendedores: na loja d'Aguia-branca rua do Queimado n. 16.

Estojos para viagem
A loja d'Aguia-branca, acaba de receber esses estojos que contém os arranjos necessarios para barba, tendo as navalhas mui finas, e pela commodidade são excellentes para viagem, ou mesmo para quem em casa aprecia a utilidade desses preparos. Os pretendentes munidos de dinheiro acharão disposição para vendê los: na rua do Queimado loja d'Aguia-branca n. 16.

Novas e bonitas
caixinhas para costura.
A loja d'Aguia-branca, acaba de receber essas bonitas caixinhas com preparos de aço polido e dourados para costura, as quaes são sempre desejadas, e agora principalmente que com ellas se póde fazer um excellente presente para a festa; assim pois compareção os freguezes munidos de dinheiro que encontrarão obras de gosto, e boa disposição para as vender: isso na rua do Queimado loja d'Aguia-branca n. 16.

A 500 réis a vara.
Finissimas cambraias organdins, de modernissimos gostos, e pelo baratissimo preço de 500 réis cada vara; fazenda que se tem vendido á 1$000, a ellas antes que se acabem, no armazem de fazendas de Custodio, Carvalho & C. na rua do Queimado n. 27.

Alpakélim
a 280 réis o covado.
Fazenda inteiramente nova, sendo de quadros e lisa imitando sêda, á 280 réis o covado, na rua do Queimado n. 27.

A 1:000, lãa.
Modernas lãa mathisada para vestido de senhora, pelo barato preço de 1$000 o covado, no armazem de fazendas de Custodio, Carvalho & C., na rua do Queimado n. 27.

Rosas e cravos para cabeça.
Vendem-se rosas e cravos para cabeça sendo estes de seda e bem acabados: rua do Queimado loja da Esperança n. 33 A.

BALIZA

ATTENDEI. O reprovado systema de chamar a attenção publica por meio de pomposos annuncios cheios das mais seductoras promessas que em sua maxima parte senão realisam, jámais entrará nos habitos desta casa.

ADVERTENCIA. Si por ventura qualquer dos generos annunciados obtiver alta ou baixa de preço, a differença será feita no lugar competente deste annuncio no seguinte dia em que este acontecimento se der.

ARMAZEM DE MOLHADOS
Largo do Livramento ns. 38 e 38 A.
Defronte da grade da igreja.

Attenção!!

O proprietario do Baliza, desejando aos seus freguezes as mais felizes festas, acompanhadas dos melhores regalos, tem a satisfação de preveni-los que acaba de receber em seu novo e grande armazem, o mais perfeito e escolhido sortimento de generos, que pelos seus preços e qualidades não deixarão de convir a todos que o honrarem com suas freguezias.

AINDA MAIS ATTENÇAO.

O proprietario do Baliza, estabelecido ha pouco, sabe conhecer a necessidade que tem de manter a todo o custo a confiança que lhe tem sido distribuida pelo seu crescido numero de freguezes.—Elle caminhará pois como até agora.

Não estando nas circumstancias daquelles que pouco se lhe dão de fazer descontentes, porque pretendem acabar com o negocio, M. Pedro de Mello, terá sempre por bussola de todas as suas transacções commerciaes a exposição da verdade sôb o seguinte pensamento.—O melhor modo de ganhar é o de não ganhar muito.

O respeitavel publico é convidado a ter sempre em memoria as palavras que se acham escriptas em ambos os lados do nosso emblema.

AMEIXAS francezas em frascos de 3 a 4 libras a 2$800.
AMENDOAS de casca mole a 240 rs. a libra.
ALPISTE a 160 rs. a libra.
ARROS de Java de 100 rs. a libra em arroba 2$800.
Idem do Maranhão a 100 rs. a libra, arroba a 2$800.
Idem da India a 80 rs. a libra, arroba a 2$.
Idem da India a 60 rs. a libra arroba 1$800.
Idem com casca a 160 rs. a cuia, em sacco 20 cuias 2$500.
AZEITONAS NOVAS a 1$400 a ancoreta, e a garrafa a 300
AZEITE doce refinado a 800 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa.
Idem em latas de 11 a 12 garrafas por 7$000
Idem de carrapato a 320 rs. a garrafa, em canada se fará abatimento.
Assucar refinado fino e baixo branco de caroço e mascavado em vista das qualidades e quantidades se fará o preço.
BOLAXINHAS americanas a 280 rs. á libra, em barrica 5$500, qualidade especial.
BISCOUTOS inglezes em latas de 2 a 3 libras por 1$400.
Idem para lunch em latas 4 a 5 libras por 2$200.
BATATAS em gigos de 35 a 40 libras por 2$000.
Idem em caixas de 1 arroba por 1$600.
Idem em caixas de 2 arrobas por 2$800.
CAFÉ em caroço de diversas qualidades a 240, 280 e 300 rs. a libra, e em arroba e saccos se fará grande differença.
CHA' perola, qualidade esta que raras vezes vem ao nosso mercado a 3$200 a libra.
Idem uxim a 2$800 a libra.
Idem hysson a 2$700 a libra.
Idem soffrivel a 2$200 a libra.
Idem idem a 2$.
Idem do Rio a 1$400, 1$500 e 1$600 a libra
Idem preto muito superior a 2$ rs. a libra.
Idem idem menos superior de 1$400 a 1$600 a libra, e em porção será por menos.
CHOCOLATE hespanhol e de Lisboa, suisso e francez de qualidades muito superiores d a 720, 840, 1$ e 1$200 a libra.
CHARUTOS da Bahia dos melhores fabricantes a 8?0 rs. 1$, 1$600, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 7$ da exposição.
CEBOLAS a 1$ o molho e 800 rs. o cento.
CONSERVAS inglezas a 800 rs. o frasco.
COGNAC inglez a 600 rs. a garrafa, em canada a 4$.
Idem engarrafado a 900 rs. a garrafa.
CHAMPAGNE propriedade do conde de Thoré, preparado expressamente para o gabinete de S. M. o Imperador dos Francezes, custando cada gigo com 12 garrafas ou 24 meias a 10$.
Idem do fabricante Porquet & Fagot a 8$ o gigo.
DOCES em calda (de diversas fructas) vindo de Portugal em latas muito bem acondicionadas a 500 rs. a lata.
ERVILHAS de Lisboa e francezas a 640 rs. a lata.
ESTRAIT de absinth em garrafas muito grandes a 1$ a garrafa dos fabricantes Richard & Muller e Eduard Pernode.
FARINHA de trigo das melhores marcas a 120, 140 e 160 rs. a libra.
Idem do Maranhão a 160 rs. libra.
FIGOS muito superiores a 200 rs. a libra.
Idem em caixas não superiores a 80 rs. a libra e 1$ a caixa com 16 libras.
GENEBRA ingleza da marca Gato (encommenda especial a 1$ a garrafa.
GRAIXA em boiões a 240 rs.
GRÃO de bico a 100 rs. a libra.
GOMMA excellente do Aracaty, a 100 a libra.
Idem soffrivel a 40 a libra.
Idem muito especial, verdadeiro producto de araruta a 320 rs. a libra
KIRSCH WASSER de Richard & Muller, bebida esta de um sabor magnifico em vasos esquisitos a 1$500.
LICORES inglezes e francezes dos melhores fabricantes a 800, 500 e 8?0 rs a garrafa.
MANTEIGA ingleza perfeitamente flor de 840 a 900 rs. a libra, neste genero existe sempre em numero de 10 a 15 barris abertos, afim de melhor satisfazer a exigencia do respeitavel publico.
Idem de segunda qualidade a 640 rs. a libra.
Idem de terceira idem de 400 a 500 rs. a libra.
Idem franceza a 520 rs. em barril, e a retalho a 560 or. a libra de primeira qualidade.
Idem de porco em latas de 10 libras por 3$400
Idem idem em barril a 360 rs. a libra.
MARMELADA dos melhores fabricantes de Lisboa a 600 rs. a lata de libra, e a 1$200 a de 2 libras.
MARRASQUINO de Zara a 800 reis o frasco.
MASSAS para sopa a 400 rs. a libra, macarrão, talharim e aletria.
Idem finas, estrellinha, pevide, rodinhas e outras a 560 rs. a libra.
Idem em caixas muito finas, representando diversas batalhas, etc. a 5$ a caixa.
Idem de tomate a 640 rs. a libra, vende-se de meia quarta para cima.
MOLHOS inglezes dos fabricantes Perrins, e outros por 400 rs. e 1$ a garrafa.
NOZES muito novas a 240 reis a libra.
Idem não muito novas a 160 rs. a libra.
PERAS SECCAS a 400 rs. a libra.
PHOSPHOROS do gaz a 200 rs. a duzia e a 20 rs. a caixa.
PREZUNTO novo de muita boa qualidade a 480 rs. a libra.
Idem inglez para fiambre a 600 rs. a libra
Idem americano 500 rs. a libra.
Idem idem a 400 rs. a libra.
PALITOS para dentes maços com 20 macinhos, a 160 rs. o maço.
Idem adem com flor a 240 rs. o maço com 20 macinhos.
Idem em caixinhas com 2,000 palitos, a 280 rs. a caixinha.
PEIXE de Lisboa, Inglaterra e America preparado, conforme a arte de cozinha. das qualidades safio, linguado, pargo, salmão, lagostim e outras de 2 a 3 libras, de 1$300 a 1$400 rs.
QUEIJO londrino e prato chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Idem flamengo do ultimo vapor a 3$000.
SARDINHAS de Nantes a 360 rs. a latinha.
SERVEJA das marcas Tenente, Cobrinha, Cavallinho, Victoria e outras de 3$, 4$, 5$ e 5$800 a duzia.
SEVADINHA de França a 160 rs. a libra.
SAGU' a 280 rs. a libra.
SABÃO massas da melhor qualidade a 160, 180 e 200 rs. a libra.
SAL refinado em boiões de vidro com rolha do mesmo, a 600 rs., o boião vale o dinheiro.
Idem em potes de louça a 500 rs. o pote.
TOUCINHO de Lisboa com mais de meio palmo muito novo a 300 rs. a libra.
Idem americano com carne a 200 rs. a libra, magnifico adubo para feijoada por ter queixadas e costellas.
TIJOLOS para limpar facas a 160 rs.
VASSOURAS americanas de grande duração e muito lindas a 640 rs. cada uma.
VELAS stearinas a 640 rs. o maço.
Idem idem a 600 rs.
Idem de carnauba do Aracaty a 400 rs. a libra.
Idem de Buenos-Ayres em caixinhas com 16 libras, tendo 14 por libra a 6$ a caixa e em libra a 400 rs.
Idem de composição a 320, 360 e 400 rs. a libra, e em arroba a 1?$ e 11$, existe um deposito de 50 a 100 @ deste genero afim de satisfazer com pontualidade qualquer pedido.
VINHOS engarrafados, vindo parte delles de conta propria, como sejam Madeira Secca, Camões, Chamisso, Malvazio, Carcavelos, Porto velho, e outros a 800 rs., 1$000, e 1$200 a garrafa.
Idem Lagrimas do Douro, este preciozo nectar raras vezes vem ao nosso mercado, vende-se em garrafas brancas tendo nellas o nome do autor em alto relevo no proprio vidro; previne-se aos apreciadores que neste genero há hoje grande falsificação. O proprietario do Balisa não manda litographar etiquetas com estes e outros titulos e vinhos finos para pregar em garrafas atestadas de soffrivel Lisboa ou figueira adoçado, para illudir aos freguezes como fazem alguns annunciantes.
VINHO do Porto engarrafado denominado **BALIZA** qualidade esta ja bem conhecida a 640 rs. a garrafa.
Idem lagrimas do Tejo em pipa, vindo de encommenda, qualidade esta para a qual chamo a attenção do publico a 640 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa, excelente pinga em ancoras
Idem com 5 e meia a 6 garrafas por 3$500.
Idem de Lisboa e Figueira a 26$000 a ancora de 9 a 10 canadas.
Idem do Porto em garrafões de 4 5 garrafas, qualidade especial a 2$800.
Idem menos superior de 4 a 5 garrafas a 2$200
Idem em pipa do Baliza ou do Lagrimas do Tejo e outros a 5$000 a canada.
Idem de diversos paizes a 320 400 480 560 a garrafa quem deixará de beber vinho muito sofrivel por 320 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux de diversas marcas de 640 e 800 rs. a garrafa.
VINAGRE de Lisboa em garrafões de 4 e meia a 5 garrafas por 1$600.
Idem hamburguez a 1$000.

ILEGÍVEL
MUTILADO

LIQUIDAÇÃO

Calçado estrangeiro.

45—Rua Direita—45

O proprietario deste bem montado estabelecimento, preferindo perder 10 a 20 por cento, dinheiro em punho, a vender fiado com 30 por cento de lucro, deliberou dar um alegrão á rapazeada, calçando-a bem por preços desgraçados, como se vai ver:

Miliés . . . . . 10$000
Nantes borzeguins, bezerro, vaqueta e lustre, 2 solas taxiados . . . . . 10$000
Nantes borzeguins sola e vira . . . . . 9$000
Inglezes de botão, vaqueta . . . . . 9$000
Francezes botinas, bezerro, lustre, couro de porco . . . . . 8$000
Inglezes botinas, pés grande . . . . . 6$000
Nantes sapatões, bezerro, vaqueta e lustre 2 solas e taxiados . . . . . 5$000
Nantes superior bezerro e *lustre* . . . . . 4$500
Sapatos entrada baixa sola e viralustre . . . . . 4$000
Borzeguins de cores para meninos e meninas . . . . . 3$500
Sapatos de tapete para homens e senhoras 800
Idem de trança para homem . . . . . 1$000
Idem de couro para senhora 500

Para senhora ha um magnifico sortimento de botinas do melhor até ao inferior para todos os preços.

Já chegaram os remedios do Dr. Raduay—Resolutivo renovador, prompto allivio e pilulas reguladoras,

No droguista Raymundo Carlos Leite Irmão, rua da Impertriz n. 12.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente ingles.

15,000

Gaz na nova exposição.

Uma lata de gaz por 15$ de primeira qualidade, tambem se vende a retalho em meias latas, quartos de latas e as garrafas, sendo de primeira qualidade e não inflammavel, na bem conhecida e acreditada casa da rua Nova n. 20 e 24, loja de Carneiro Vianna.

Sebolas

novas a 640 o cento.

Vende-se na rua do Amorim n. 47, armazem de Estevão José da Motta.

Dramas á venda.

Garibaldi ou o seu primeiro amor, por Sabbas da Costa, 1$500; a Bacuadinha e o Escriptor Publico (comedias), por Sabbas da Costa, 1$000: na livraria economica junto ao arco de Santo Antonio.

Cavallo.

Na rua Direita n. 91, vende-se um cavallo gordo com todos os anderes muito manço e muito proprio para cabriolet por ser grande.

AGENCIA DA

Fundição Lew-Moor.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para ditos.

Cal de Lisboa

em barris grandes e chegada ultimamente: na rua do Trapiche, armazem n. 9.

Feijão.

Vende-se feijão mulatinho muito novo medida a vontade do comprador em porção e a retalho a 20$ o alqueire: na rua Direita n. 8.

Pennas de rola.

Vendem-se pennas de rola proprias para travesseiros: na rua do Queimado loja de ferragens n. 14

Flores novas.

Quando a boa freguezia da loja de aguia branca ia sentindo a falta das flores finas, eis que chega no vapor francez um novo e bello sortimento dessas desejadas rosas, restabelecendo-se assim o contentamento das senhoras que sabem apreciar o bom. Entre essas bellas rosas orvalhadas vieram algumas de côr carmesim avelludadas que na verdade merecem as sympathias de todos, assim como chegaram tambem caixas de botões ao mesmo gosto. Convem pois que não demorem a compra dellas avista da proximidade da festa, e por tanto é mandarem quanto antes a loja d'aguia branca na rua do Queimado numero 16.

Venda de um predio na villa do Cabo.

Vende-se uma morada de casa com bastantes commodos, muito bem collocada, proxima a estação da estrada de ferro, e junto a igreja do Livramento. E' a casa em que morou o fallecido reverendo Paschoal.

Vende-se dito predio com a mobilia que nelle existe, ou sem ella, a vontade do comprador.

A tratar com o Sr. J. Whitfield, no escriptorio dos engenheiros na villa do Cabo, ou no Recife com o Sr. G. Patchet, corrector geral.

Potassa da Russia e Americana.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Aviso

No armazem de carne da rua da Praia n. 19, tem para se vender a retalho a muito boa e fina cal branca de Jaguaribe, o preço de cada barrica 3$, assim como se manda vir de encommenda para as obras: a faller no mesmo armazem.

— Vende-se uma barcaça de lote de 450 saccos, 45 caixas, muito bem construida, e com os apparelhos todos novos, a dinheiro ou a prazo: a tratar na rua do Apollo n. 4, primeiro andar.

Só no Vigilante.

Gravatinhas.

São chegadas as muito desejadas gravatinhas com passador de metal, cousa muito delicada, tanto para senhora como para homem, assim como de outras qualidades,

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Perotteiz.

Tambem chegaram os muito desejados perotteiz proprios para senhora conservar o cabello, pelo barato preço de 1$500

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, propria para um principiante, e bem afreguezada para a terra, no bairro do Recife: na rua da Guia numero 42.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.

Tres portas.

31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.

URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacaran.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras!
PRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qual, quer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamandando-se manhos, botar dentro da cidade, em toda a parte.

Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

MOBILIA

Por pouco dinheiro.

Joaquim Pacheco da Silva com loja de mobilia na rua das Cruzes n. 29, querendo acabar com seu estabelecimento, vende toda a qualidade de moveis por preço mais barato que outro qualquer caes.

A loja d'aguia branca

acaba de receber novo sortimento de rosas, capellas brancas para meninas, folhas de rosa de differentes tamanhos, novos brincos a balão de diversas cores, alfinetes para gravatinhas, gravatinhas de seda com fivelas, e alfinetes, novo sortimento de pentinhos dourados para bandós, e ditos maiores para atar cabellos, novos cintos dourados com borlotas e sem ellas.

Novos enfeites para cabeças.

Chegou para a loja d'aguia branca novo sortimento dos agradaveis enfeites para conservar perfeitamente atado os cabellos das senhoras, assim como outros novissimos enfeites de tranças com frocos, e cascarrilha na frente, o que os tornam mui agradaveis, servindo igualmente para senhoras e meninas a 1$500 cada um: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzall Nova n. 42.

— Vendem-se barris e meios ditos de especial cerveja chegada ultimamente no patacho Lanzaroty: no caes do Apollo, deposito de gelo, ou na rua do Trapiche n. 8.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

MACHINA
PARA FABRICAR
TINTAS TYPOGRAPHICAS
PRETAS E DE CORES
ASSIM COMO
tintas finas e ordinarias para pintores
LOJA DE RELOGIOS
DE
A. BERTRAND
Praça da Independencia ns. 18 e 20.

— Southall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios, visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto as pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do celebre fabricante Koruby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 38.

Aos senhores consumidores de gaz.

Na loja de funileiro da rua da Imperatriz n. 65, vendem-se latas de gaz americano com cinco galões a 15$000.

Attenção.

N. 43 Rua do Amorim N. 43

Vendem-se batatas pelo barato preço de 1$ a arroba, as mais novas que existem no mercado.

— Na rua do Rangel n. 69, taberna, vende-se batata a 60 rs. a libra, e arroba a 1$200, manteiga ingleza flor a 840, dita franceza a 600 rs. a libra, chá do melhor a 3$ a libra.

Chegado pelo vapor.

Pentinhos

Até que chegaram para loja do galo vigilante, rua do Crespo n. 7, os muito desejados pentinhos dourados, tanto para marrafa como para atar cabello, sendo padrões iguaes, aonde as senhoras poderão escolher a gosto, isto só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rival sem igual.

Rua do Queimado n. 47.

Pedro Paulo Tinôco de Souza, dono deste estabelecimento está sempre resolvido vender muito barato todas as miudezas de sua loja, para o que tem um rico sortimento, como sejam:

Cartões de colchetes a 40 rs.
Carriteis de linha igual á de Alexandres 80 rs.
Ditos de dita de 100 jardas a 40.
Linhas de croxel para bordar (masse) a 640 rs.
Tinteiros com tinta e tampa de metal a 180 rs.
Pentes de borracha para alisar a 560 rs.
Escovas para limpar unhas a 320.
Ditas para limpar dentes a 240.
Ditas para limpar roupa a 1$000.
Ditas para limpar cabello 1$000 rs.
Estampas de todas as qualidades a 160 rs.
Lãs para bordar, sortida, libra a 6$400 rs.
Botões de linha para casaveque a 20 rs.
Ditos de seda para dito a 30 e 40 rs.
Sintos dourados a 1$500
Caixas de penas de aço a 400 rs.
Ditas de metal com penas a 100 e 200 rs.
Botões para punho a 120 e 160 rs.
Agulhas francezas em caixinha a 220 rs.
Rozetas com pedra muito bonitas a 400 rs.
Colxetes pretos, 14 pares a 60.
Alamares para capote, duzia, a 800 rs.
Pulseiras de contas miudas a 1$280 o par.
Gravatas com botão a 1$000.
Meias para senhora a 2$400. rs. a duzia.
Bico preto de linho por todo preço para acabar.

Assim como tem para trocar imagens de santo Antonio, Senhor dos Passos, e S. Benedicto de barro a 3$000 rs. cada um, é muito barato; por ser muito perfeito.

Espelhos grandes finos.

Vendem-se espelhos grandes finos com moldura dourada, pelo barato preço de 10, 12, 14 e 16$ cada um: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33

Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do caes de Ramos ns. 18 e 36, e na rua do Trapiche novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade, e recentemente chegado, a 18$000 a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas.

Chegado á vapor.

Só no vigilante

Sintos para senhora.

Até que chegou a nova remessa de riquissimos sintos com camapheu, cousa muito delicada, pois com a vista se poderá apreciar o quanto é chique: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rosetas para enfeites de vestidos.

Tambem se vendem as lindas rosetas de seda para enfeitar vestidos, por preços baratissimos: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Manguitos para chegar a todos.

Tambem se vendem manguitos para acabar, pelo barato preço de 1$ o par, assim como gollinhas que se vendiam por 2$700, vende-se por 1$ e 1$500, camisinhas bordadas de 7$, vende-se por 3$, gollinhas e punhos muito finos de 6$000, vende-se por 3$, manguitos e gollinhas de cambraia de linho de 12$, vende-se hoje por 5$, froco de 500 rs., hoje por 240 a peça; todos estes preços é por se querer liquidar: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

A loja da aguia branca acaba de despachar um bello e variado sortimento de fitas de lãa tanto lisas para debruar vestidos como bordadas para paletots, todas porém de optima qualidade e custam umas 1$500 a peça e outras 2$400: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Folhas e papel para rosas.

Acaba de chegar um novo sortimento de papel e folhas para rosas, vindo tambem avelludados e continuam a ser vendidos na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Novas pulseiras de cabello.

A loja d'aguia-branca acaba de receber novas pulseiras de cabello com mui bem tecidas tranças, e chapas douradas com atacas ou mollas. Agora, pois, poderão ser satisfactoriamente servidas as senhoras que se não compraram de outra vez, ou mesmo as que quizerem tê-las de differentes moldes, mandando-se comprar na rua do Queimado, loja d'aguia-branca n. 16.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber C., successores, rua da Cruz n. 4.

Cera

de carnauba nova.

Vende-se na rua do Apollo n. 12, em porção e a retalho.

Chegaram

as verdadeiras luvas de Jouvin para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Chegaram

a bom tempo os canivetes para abrir latas

Esses canivetes fixos que são tão precisos para abrir as latas de sardinha, marmelada e bolachinhas que se hão de comer pela festa, e dos quaes havia falta, elles acabam de chegar, e continuam a ser trocados por 1$: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

A loja d'aguia branca

acaba de receber a estimada e excellente banha fina em copos, a qual continúa a ser vendida a dinheiro á vista: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Vende-se

farinha de mandioca de muito boa qualidade e preço commodo a bordo do brigue Relampago, ancorado defronte do trapiche do algodão.

Cal de Lisboa

4$ o barril.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

—Vendem-se caxões vazios proprios para bahuleiros ou funileiros á 1$300: nesta typographia se dirá.

LEAM TODOS

A

DIMINUIÇÃO DE PRECO

NO

ARMAZEM

PROGRESSO

DE

FRANCISCO FERNANDES DUARTE.

10 Largo da Penha 10

Pela differença de preço e qualidade dos generos abaixo mencionados, garante o proprietario deste armazem de molhados vender generos de primeira qualidade por menos 15 a 20 por cento do que outro qualquer annunciante, pois para esse fim caprichou mandar vir de conta propria neste ultimo vapor a maior parte dos generos annunciados.

Champanhe das melhores qualidades que tem vindo ao nosso mercado a 640, 800 e 1$000 rs. a garrafa, e em gigo com 12 garrafas por 7$600, 9$000 e 11$000 rs.

Lagrimas do Douro especial vinho do Porto o melhor que se pode desejar a 1$000 a garrafa, e 10$000 rs. a caixa.

Vinhos do alto Douro das milhores marcas que há em Portugal como sejam Duque do Porto, Camões, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filhos, Nectar, Madeira secca, e Feitoria a 900 rs a garrafa e 9$000 rs. a duzia.

Superior vinho do Porto em garrafões com 5 garrafas a 2$500 com o garrafão, recomenda-se aos apreciadores deste vinho que por vezes tem comprado que não se illudam com um outro mais barato que o querem imitar.

Vinho branco de Lisboa a 600 rs. a garrafa, afiança-se ser de superior qualidade; tambem há de barril para 500 rs; a garafa e 3$200 rs. a canada.

Vinho Bordeaux, das seguintes marcas; Chatú la rosa, Margó, Medoque e S. Julien de Medoque, S. Tiestefe e de outras muitas marcas a 720 e 800 rs. a garrafa, e em caixas a 7$500, 8$ e [illegible].

Graixa em latas a 1$300 a duzia e 120 rs. cada uma.

Gomma de mataranu verdadeira que sempre se vendeu a 640 e 800, a 320 rs.

Vinho figueira do autor da marca J. A. A. ou A. R. P. em garrafões com 5 garrafas por 2$400. afiança-se ser o mais superior que tem vindo ao mercado.

Vinho em pipa Porto, Figueira e Lisboa das marcas mais acreditadas a 400, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada a 2$800, 3$400 e 4$400.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e em canada a 1$200!

Dito superior em garrafões com 5 garrafas a 900 rs, com o garrafão.

Dito branc proprio para conservas por ser de superior qualidade em garrafões com 5 garrafas por 1$400, e a retalho a 320 rs. a garrafa.

Marrasquinho de Zára o mais superior do mercado a 800 rs, a garrafa, e em porção se faz abatimento.

Licor francez em garrafas brancas das melhores qualidades, como sejão Anizete, Ortelã Pimenta, Roza, Cravo, Canella, Erva doce, a 800 rs. a garrafa, e em caixa se faz abatimento.

Genebra de Hollanda a 600 rs. o frasco e em frasqueira a 6$500, tambem ha muito superior em botija de conta certa par a 480 rs.

Cerveja branca das melhores marcas que ha no mercado a 4$, 4$500 e 5$000 a duzia, e em garrafa a 400 rs.

Serveja preta das marcas Tenente ou XXX a 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa

Arroz do Maranhão a 500 rs. a cuia e 2$400 a arroba e 800 rs. a libra, ditto da India muito superior a 400 rs. a cuia e 1$800 a arroba e 60 rs. a libra, tambem ha do Penedo para 320 rs. a cuia e 1$280 a arroba e 50 rs. a libra, muito proprio para negocio por crescer muito.

Batatas inglezas muito novas em gigo com 37 a 40 libras, por 1$000 e em libra a 50 rs.

Figos de comadre em caixinhas com 3 a 4 libras proprias para mimo a 500 rs. e em libra a 120 rs.

Balaios com figos a 60 rs. cada um, e em duzia por 560 rs.

Ancoretas com azeitonas as mais superiores que tem vindo ao nosso mercado por serem muito novas e de boa qualidade a 1$400, e 300 rs. a garrafa.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 3$000.

Manteiga ingleza de superior qualidade a 720 e 800 rs. a libra, e em barril se faz abatimento.

Manteiga franceza a mais nova do mercado a 560 e 600 rs. a libra, e em barril ou meio a 540 rs.

Cha perola o que se pode desejar neste genero a 3$000 a libra,

Chá huxim o melhor que ha no mercado a 2$800 rs: a libra

Chá hysson não disfazendo no perola ou huxim, é um dos mais superiores desta qualidade, a 2$400 a libra.

Banha de porco refinada a 340 e 360 rs. em barril, e em libra a 400 e 440 rs.

Prezunto de fiambre muito novo, a 500 e 600 rs. a libra, afiança-se a boa qualidade.

Prezunto de reino vindos de conta propria de casa particular a 320 e 400 rs. a libra.

Bolaxinha de soda em latas com differentes qualidades a 1$400, ditas grandes com 4 a 5 libras proprias para lanche a 2$400.

Marmelada imperial do fabricante Abreu e de outros muitos de Lisboa, em latas muito enfeitadas de 1 1/2 e 2 libras a 640 rs. a libra.

Jeleia de alperche em latas de 2 libras por 800 rs., recomenda-se aos apreciadores desta jeleia que não a deixem a cabar sem que primeiro estejam sortidos.

Salame o melhor petisco que pode haver por ser prompto a toda hora a 640 rs. a libra.

Sevadinha de França muito nova a 200 rs. a libra.

Sagú a 200 rs. a libra e em garrafões com 5 libras por 1$400 com o garrafão.

Farinha do Maranhão muito nova, alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Café do Rio de 1.ª sorte lavado a 300, 260 e 240 rs. a libra, e em arroba a 8$500

Chá preto homeopathico o mais superior do mercado a 2$000, 1$800 e 1$600 a libra.

Ameixas francezas em latas de 1 1/2 libra por 1$400 e em compoteiras de vidro com tampa do mesmo, a 2$800 cada uma, contem 3 a 3 1/2 libras de ameixas.

Palitos do gaz a 200 rs. a duzia, ditos de vela de espermacete a 160 rs. a duzia e 1$600 a groza.

Passas novas a 500 rs. a libra, e em caixinhas com 8 libras hespanholas por 2$800 muito proprias para mimos.

Toucinho de Lisboa o mais novo e grosso que pode haver a 280 rs. a libra, e em arroba a 7$500 a 8$000.

Tijollo francez para limpar facas a 160 rs.

Amendoas de casca molle a 240 rs, a libra.

Azeite doce refinado em garrafas brancas da melhor qualidade que vem a este mercado a 720 e 800 rs. a garrafa, dito em barril de Lisboa muito superior a 640 rs., e em canada a 4$800.

Frutas em calda pera, pecego, damasco, ginja serejas, e alperche em latas de 1/2 libra por 600 rs.

Ervilhas francezas e portuguezas em lata, de 1 1/2 libra por [illegible] rs.

Velas de carnauba refinada a 10$500 a arroba [illegible] 360 rs. a libra.

Farinha do reino da marca SSS ou de outras marcas, a 120 e 140 rs. a libra, e em barrica se faz abatimento.

Velas de espermacete a 640 rs. a libra, e em caixa com 25 libras por 15$000.

Coke e alcatrão

Coke de melhor qualidade, muito proprio para vapor, e tambem para todos os usos domesticos, fornos pequenos e grandes, etc., para estes serviços, o coke é mais economico do que qualquer outro combustivel, por ser menos de metade do preço e de mais duração.

Alcatrão, este sendo applicado a navios, barcaças, alvarengas, canoas, etc., presta muito bom effeito, conservando a madeira de todas as qualidades de bichos, fazendo durar um tempo indefinido. Tambem conserva madeira de edificações, preservando-a dos bichos e contra o tempo: as propriedades chimicas deste alcatrão de carvão e mais forte do que qualquer outro, extrahido de madeiras ou outras materias.

Quem precisar achará a venda, no armazem do gaz, rua do Imperador, unico lugar onde se vende.

Preço do coke 12$ por tonelada.

Preço do alcatrão 500 rs. por canada.

Só na loja do Vigilante rua do Crespo n 7.

Trinas e vellantes.

E' chegado grande sortimento de trinas e vellantes, assim como gallões e bicos dourados e prateados, proprios para armação de oratorios, igrejas, que se vende por menos do que em outra qualquer parte, por ser sua propria incommenda, só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capachos.

Tambem se recebeu grande sortimento de capachos, sendo compridos e redondos, grandes e pequenos, tambem por menos do que em outra qualquer parte; só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Perfumarias

Tambem é chegado grande sortimento de perfumarias dos melhores autores da Europa, que se tornaria enfadonho explicar suas qualidades, tudo muito baratissimo, só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Escravos fugidos

100$ de gratificação.

Fugio de bordo do palhabote «Albertos», um moleque crioulo de nome Manoel, de 20 annos de idade, sem dentes na frente, com pannos no rosto, ar espantado, é natural de Goianna, de onde veio por mandado de seu senhor Miguel Joaquim Cesar, do engenho Serigi, aos Srs. Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, que o venderam ao Sr. Manoel Bastos de Abreu e Lima, julga-se estar acoutado nos Apipucos, onde tem parentes: quem o pegar leve-o á rua do Vigario ao escriptorio de Maia & Espirito Santo, ou á rua do Pilar n. 28, segundo andar, que receberá a gratificação acima.

— O abaixo assignado faz ver ao publico que no dia quarta-feira 10 do corrente ao meio dia fugio um seu escravo de nome Americo, com os seguintes signaes: altura regular, olhos grandes um pouco amortecidos, nariz afilado um pouco grosso, dentes perfeitos, cabellos cachiados vai aparado baixo, é um pouco cangalha, tem uma cicatriz de ferida velha em uma perna, com idade de 21 annos, sem barba, côr parda enchofrada, cujo escravo foi do capitão Manoel Honorato de Barros senhor do engenho Barcado freguezia de Barreiros; roga-se aos capitães de campo e companhia de pedestres que o pegar de dirigir-se ao lugar da povoação de Gameleira terceira estação da estrada de ferro a João Rufino da Silva ou na rua da Praia em casa do Sr. José dos Santos Ramos de Souza, que será bem recompensado.

João Rufino da Silva.

— Fugiram do engenho Cachoeira Velha, em Serinhãem, no dia 26 do corrente, os escravos seguintes, e pertencentes ao abaixo assignado: João, crioulo, representa ter quarenta e tantos annos de idade, tem alguma falta de dentes, é reforçado do corpo, de estatura regular, tem uma das pernas mais grossa que a outra, e uma cicatriz na mesma proveniente de ferros, costuma a intitular-se de forro quando foge, e a mudar o nome, tem alguns craves nos pés, e faz uso de alpragatas: este escravo foi do casal do finado commendador Antonio de Paula, e ultimamente comprado ao Sr. João Pinto de Lemos Junior. Luiz, crioulo, representa ter 30 annos de idade, pouco mais ou menos, bem fallante, bonita figura, e os olhos um pouco apitombados; este escravo foi comprado ha tempos ao Sr. José Teixeira Bastos. Maria, crioula, representa ter 25 a 30 annos de idade, pouco mais ou menos, alta, bastante corpolenta, e com bonita figura, cor atelocada, e foi comprada ha tempos nesta praça ao Sr. José Gonçalves Malveira. Estes escravos suppõe-se terem ido para o Recife ou partes de Santo Antão, e é natural que se intitulem de forros, e mudem de nome: quem os apprehender e os conduzir a este engenho ao abaixo assignado, ou os entregar no Recife ao Sr. José da Fonseca e Silva na rua Direita n. 3, ou aos Srs Cunha & Irmão na rua da Madre de Deos, será generosamente recompensado.

Escravo fugido.

No dia 15 do corrente mez fugio do engenho Bamburral o mulato claro de nome Generoso, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: olhos um pouco vesgos, falta de dentes na frente, estatura regular, cujo escravo foi comprado ao Sr. Antonio Correia de Vasconcellos: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura deste escravo, podendo ser entregue nesta praça na rua da Cruz n. 45, ou no referido engenho.

— Dá-se 100$ de gratificação a quem apprehender o escravo Guilherme, de altura mais que regular, muito magro, pernas muito finas e compridas, com duas feridas em uma dellas, sendo para baixo do tornozello do pé do lado interior, outra do lado exterior acima do mesmo tornozello 4 pollegadas, braços finos, cor fula, representa ter de idade 20 a 22 annos, está fugido desde 4 de novembro deste anno, e suppõe-se ter procurado os sertões de Pajeú de Flores ou os de Icó, Sobral etc., donde é natural: recommenda-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão de dito escravo, afim de ser entregue na rua do Imperador n. 27, ou no engenho Maçaussú da freguezia da Escada.

— Acha-se fugida a preta Mathilde, de Pará, desde o principio do mez de dezembro proximo passado, a qual esteve alugada á Manoela, que morava na rua de Hortas e no Monteiro, tem sido vista na rua estreita do Rosario, aonde tem uma amizade, traja roupão, e continhas encarnadas nos pulsos: quem a pegar pode conduzi-la a rua do Hospicio n. 6, que será recompensado.

— Fugio no dia 1.º do corrente um moleque crioulo de nome Demetrio, com idade de 10 annos, cor preta, nariz chato, orelhas pequenas, beiços grossos, que nunca une um ao outro, dentes alvos, e os dous da frente do queixo superior naturalmente apartados um do outro; tendo na testa um muito pequeno caroço; levou camisa de algodãozinho sujo, e cheia de nodoas de agoa de cajú, suppõe-se ter sido conduzido por alguem para fora da cidade [illegible] seus suburbios: quem o pegar ou delle tiver noticia, dirija-se a seu senhor o tenente-coronel Hemeterio José Velloso da Silveira, na propriedade Agoa-Fria de Beberibe.

MUTILADO

Litteratura

O que vae pelo mundo.

O principe de Gortschakoff respondeu á nota de lord Russell que já publicámos, com a seguinte:

S. Petersburgo, 28 de setembro de 1862.

« Sr. barão.—Tenho a honra de transmittir a V. Exc. a copia de uma nota de lord Russell, que me foi communicada pelo embaixador de Inglaterra, de accordo com as ordens do primeiro secretario de estado de sua magestade britannica.

Diz elle respeito aos acontecimentos do Montenegro, assim como á questão geral de intervenção nas questões da Turquia, e exprime o pesar que tem o gabinete inglez por não poder adherir as idéas que a este respeito temos emittido.

Como é nosso desejo estar, tanto quanto possivel, de accordo com o governo de sua magestade britannica, passamos a examinar de mais perto a questão, afim de bem estabelecermos os pontos em que este accordo póde existir e aquelles em que devemos manter uma opinião differente.

Por modo nenhum contestamos o ponto de vista geral emittido por lord Russell, sustentando que desde o momento em que a Turquia foi admittida a fazer parte do systema europeu tem direito ás mesmas vantagens que qualquer outro estado independente, e está ligada pelos mesmos deveres resultantes dos tratados e das resoluções internacionaes de deferencia e de boa vontade. D'aqui infere lord Russell que o governo ottomano tinha plena liberdade de proceder como julgasse conveniente com relação ao Montenegro, submettendo-o á obediencia se fosse um estado vassallo, sob condições que garantissem essa obediencia; e impondo-lhe condições de paz que podessem evitar novas aggressões se fosse um estado independente.

Aqui farei notar, por incidente, que a Inglaterra sempre tem professado doutrinas politicas tendentes ao reconhecimento dos governos de facto, quer dizer, d'aquelles cuja existencia se manifesta por factos assás notorios e assás duraveis como prova da sua vitalidade.

Segundo esta doutrina, parece-nos que o gabinete inglez não deveria contestar ao Montenegro um direito á independencia, que este paiz mantem ha mais de um seculo com indomavel energia, a não ser que se admitta que o principio em questão deixe de ter applicação quando se trate de submetter um estado christão á dominação turca.

Quanto á opinião de que a Porta, estando em guerra com o Montenegro, como com um estado independente, tinha o direito de lhe impor condições provenientes da situação respectiva dos belligerantes no começo da guerra, por forma alguma a contestamos.

Recordaremos unicamente a lord Russell que, insistindo com razão nos direitos que pertencem á Turquia, como membro da familia européa, elle mesmo indicou os deveres que correspondem a esses direitos e que emanam das relações internacionaes.

Ora, na questão presente, ao lado da Porta e do Montenegro como belligerantes, ha um terceiro elemento: as potencias da Europa. Independentemente do grande interesse que ellas devem professar por acontecimentos cujas consequencias alterando o socego do oriente, reflectem na segurança geral; e sem fallar nos antecedentes que deram em resultado a sua participação solemne em actos publicos relativos ás relações entre a Turquia e o Montenegro, as grandes potencias viram que a propria Porta recorreu a sua solicitude, compromettendo-se desde logo para com ellas a não modificar em cousa alguma o *statu quo* territorial e administrativo da Montanha, e estabelecendo por sua iniciativa propria um limite aos seus direitos de belligerante.

Parece-nos impossivel admittir que ella se ache desligada d'este compromisso pelo facto de não ter o principe Nicoláo aceitado de uma maneira evasiva o primeiro *ultimatum* de Omer-pachá.

Quando a Porta fez a declaração de que fallamos, a resposta do principe Nicoláo era já conhecida, e foi em resultado d'esta resposta que ella resolveu proceder ás operações militares, sobre cujas consequencias ella teve o cuidado de tranquillisar de antemão as grandes potencias interessadas n'esta pendencia.

Aconteceria sem duvida o contrario se durante a guerra, o governo ottomano tivesse declarado que não se considerava já ligado pelas suas promessas anteriores. Em tal caso as potencias poderiam combinar a sua attitude e conselhos.

Não foi assim que as cousas se passaram. Não se fez declaração alguma n'este sentido. Não se pronunciou palavra alguma que destruisse os compromissos primitivos espontaneamente contrahidos pelo governo ottomano. As grandes potencias estiveram até ao ultimo momento na ignorancia das condições enviadas a Omer-pachá, e quando poderam aprecia-las estavam em presença de um facto ultimado, que não podia invalidar o direito que a propria Porta lhes havia conferido.

Compete, pois, a essas potencias decidir se estas condições estão de accordo com os compromissos contrahidos; se sobre tudo, a clausula que estipula a construcção de uma estrada militar, guardada por guarnições russas, não equivale a uma verdadeira occupação militar, a uma occupação real do paiz; se ella não introduz na Montanha um principio perigoso, o do contacto immediato das raças, principio que foi condemnado pelos seus resultados e definitivamente abolido na Servia, como incompativel com a conservação das relações pacificas que a Europa deseja ver estabelecidas e consolidadas no Oriente para a segurança geral; se por consequencia esta clausula não destroe inteiramente o *statu quo* que a Porta se compromettera a manter; e se finalmente, ella não póde constituir um estado de guerra permanente, na mesma occasião em que os esforços collectivos das potencias que intervieram na convenção de 1858 tinham por fim evitar conflictos.

Julgamos, quanto a nós, que o exame de taes questões é para estas potencias um dever de previdencia e de dignidade.

Lord Russell cita como um exemplo dos ultimos actos da Porta, com relação ao Montenegro, um facto historico do seculo passado; a revolta dos montanhezes da Escocia contra a casa de Hanover, revolta que foi reprimida pelos mesmos meios de que o governo ottomano pretende servir-se para com os montenegrinos.

Permitta lord Russell que lhe observemos que a Escocia estava ha muito reunida á Inglaterra, quando uma fracção do paiz, os montanhezes, tentou derribar a dynastia hanoveriana, em quanto que o Montenegro nunca reconheceu a soberania da parte da Porta, e soube manter a sua independencia de facto atravez de uma luta de mais de um seculo.

Acrescentarei que, empregando rigor com os highlanders, a dynastia de Hanover reunia os a um governo illustrado, eis por que os seus esforços tiveram por consequencia tornar esses montanhezes subditos leaes de sua magestade a rainha.

Por mais convencidos que estejamos das boas intenções que prevalecem nos conselhos do governo turco, o respeito que professamos pelo alto grau de civilisação, de que com razão se honra a nação britannica, não nos permitte estabelecer sob este aspecto uma analogia que aliás existe, quanto aos factos, nem no seu principio, nem nas suas consequencias provaveis.

Lord Russell conclue reportando-se á questão mais geral suscitada pelo estado presente da Turquia. Este diplomata só vê alli duas soluções possiveis: ou insurreições permanentes dos subditos esclavonios, ou gregos do sultão, cuja repressão deveria ter por effeito restringir os seus privilegios, tornar mais sensivel o peso da autoridade, e obriga-la a despender em armamentos militares os recursos que poderiam ser destinados ao estabelecimento de portos e estradas; ou o bom resultado definitivo das emprezas tentadas pelas populações christãs contra a dominação musulmana, resultado que produziria a anarchia, a luta de raças, e finalmente a intervenção da Europa e divisão das provincias turcas á custa de uma guerra geral.

O principal secretario de estado de sua magestade britannica ha de permittir-nos que lhe recordemos que os privilegios de que gosam as provincias christãs do sultão baseam-se na garantia das grandes potencias da Europa, e que por conseguinte elles não podem ser restringidos sem se violar uma das estipulações mais solemnes do tratado de 17 (30) de março de 1856.

Porem alem d'isto não podemos resignar-nos a admittir que a solução de um problema de tão elevado interesse para a segurança, socego e prosperidade geral, para os principios modernos de civilisação e de progresso, e sentimento de humanidade das grandes potencias da Europa, não possa achar-se em outra parte que não seja nas razões extremas em que o principal secretario de estado de sua magestade britannica a encontre exclusivamente, não deixando outra alternativa ás duas partes em luta, se não uma guerra de exterminio reciproco e outro papel ás grandes potencias da Europa se não o dividirem-se apoiando, umas as repressões por parte da Porta, e outras as aspirações apaixonadas da parte das populações christãs.

Na nossa opinião, esta solução deve antes ser procurada nos meios de conciliação mais appropriados aos interesses e necessidades da nossa época.

A conservação do imperio ottomano é para nós, como as grandes potencias, um principio essencial de equilibrio europeu. Porém em presença dos elementos de desordem e de luta legados a estas nações pelos seculos passados, não se pode obter um tal resultado de uma maneira solida e duravel senão por um systema de governo que tenda a grangear em favor do sultão a affeição e reconhecimento dos seus subditos christãos, dando ás suas necessidades e desejos uma satisfação legitima e dotando-os para isto com as condições de existencia indispensaveis para uma vida social e feliz.

Debaixo deste aspecto, acolhemos com prazer a declaração de lord Russell de que o governo de sua magestade deseja sinceramente o melhoramento da sorte dos subditos christãos do imperio turco. Foi este o meio que sempre recommendamos como o unico que podia dar em resultado a consolidação e prosperidade do imperio ottomano, tanto em condições compativeis com os tratados existentes como com as sympathias, convicções e interesses geraes da Europa.

Foi para este fim que não deixamos de convidar as potencias para que chegassem a um accordo que destruindo todos os calculos fundados na sua rivalidade politica, exerceria uma salutar influencia, de uma parte nos christãos, inspirando-lhes confiança e esperança, e da outra no governo turco, fortificando-o nas boas intenções por vezes manifestadas por sua magestade o sultão.

Temos a convicção de que, se os nossos conselhos fossem attendidos, ter-se-hiam evitado as calamidades que hoje se deploram.

Não queremos fazer um juizo severo sobre os actos do governo ottomano. Sabemos que elle tem de lutar com grandes difficuldades, e todos estamos dispostos a tomar em consideração os seus menores esforços. Porém, devemos tambem reconhecer que factos taes como a guerra que acaba de haver na Herzegovina e no Montenegro, ou o bombardeamento de uma cidade sem defeza, não são os meios que podem conduzir ao fim a que se aspira.

São necessariamente estes actos violentos que, exaltando ao mesmo tempo as pretenções dos vencedores e o resentimento dos vencidos, levam as cousas a um ponto em que o unico recurso é a força, não havendo outra solução senão uma ou outra das duas extremidades apontadas por lord Russell.

Eis porque entendemos que um tal resultado não está em harmonia com os interesses dos christãos nem com os interesses do governo turco, nem com os das grandes potencias da Europa, e por isso persistimos em recommendar aos primeiros a prudencia, ao segundo a moderação e aos ultimos o bom accordo que só pode dar aos seus conselhos a autoridade necessaria. No dia em que o governo de sua magestade britannica quizer adoptar essa politica de conciliação, podeis affiançar-lhe que nos encontrará ao seu lado, uma vez todavia que não sustente um optimismo que não poderiamos partilhar, e que elle dedique, juntamente comnosco, os seus esforços a fazer com que as populações christãs tenham confiança no sentimento real de um melhoramento pratico.

Quanto a não querer cooperar, como diz lord Russell no fim de sua nota, para as intrigas criminosas que darão em resultado a dissolução dos laços de obediencia dos subditos para com o soberano e a destruição das monarchias na Europa, registramos essa asserção com todo o prazer e não careço de accrescentar que ella encontrará sempre a mais completa adhesão da parte do gabinete imperial.

V. Exc. pode ler e deixar copia da presente nota ao primeiro secretario d'estado de sua magestade britannica.

Aceitae, etc.—*Gortschakoff.*

— O jornal *New-York Evening Express*, diz o seguinte:

« Todos os escravos que no 1º de janeiro de 1863, existirem nos estados em rebellião, ficam livres »

Publica depois a proclamação do presidente dos Estados-Unidos da America, a qual é do theor seguinte:

« Washington, 22 de setembro.—Abraham Lincoln, presidente dos Estados-Unidos da America, commandante geral do exercito e armada, proclamo e declaro: — que a guerra continuará para se restabelecerem as relações constitucionaes entre os Estados-Unidos, e o povo nos estados em que existem ou possam existir suspensas ou interrompidas essas relações; que na proxima reunião do congresso tenho tenção de tornar a recommendar uma medida pratica, encaminhada a um auxilio pecuniario para aceitar ou regeitar todos os estados escravos; o povo que não estiver em rebellião contra os Estados-Unidos, e cujos estados tenham voluntariamente adoptado ou possam adoptar voluntariamente a immediata ou gradual abolição da escravidão dentro dos seus respectivos limites, e que os esforços para colonisar africanos, com o seu consentimento, no continente ou em qualquer outra parte, contando para isso com o prévio consentimento do governo, e que desde o 1º de janeiro de 1863, todos aquelles que são tidos como escravos n'algum estado ou n'algum ponto qualquer que se achem em rebellião contra os Estados-Unidos, ficarão desde aquelle dia e para sempre livres; e o governo executivo dos Estados-Unidos, incluindo as autoridades do exercito e armada, reconhecerão e sustentarão a independencia de todos elles, e não os obrigarão nos esforços que fizerem para a sua actual liberdade; sendo a vontade executiva que desde o 1º de janeiro mencionado, segundo a proclamação, se designassem os estados, ou parte delles, se houver alguns, dos que se acharem em rebellião contra os Estados-Unidos; e para prova disso, que qualquer estado seja nesse dia de boa fé, representado no congresso dos Estados-Unidos, por membros sahidos da eleição por maioria de votos. Isto será um testemunho para julgar indistinctamente que esse estado e o seu povo não tem permanecido em rebellião contra os Estados-Unidos.

« O congresso adoptou um acto, intitulado — « Acto para fazer um artigo addicional de guerra, approvado em 13 de março de 1862 », — cujos termos são como segue:

« Está decretado pelo senado representativo dos Estados-Unidos da America, e em congresso reunido: — que o seguinte artigo será formulado como addicional de guerra pelo governo do exercito dos Estados Unidos, e como tal obedecido e observado:

« Art. 1.º Fica prohibido aos officiaes ou quesquer pessoas pertencentes ao exercito empregar os esforços de que dispõe no seu commando, com tenção de fazer voltar ao serviço ou trabalhos os fugitivos, que a elle tiverem escapado; e por isso qualquer official que se achar incurso, por esta lei marcial, na violação deste artigo, será expulso do serviço.

« Secção 2.ª Decretou-se tambem: — Que este acto terá execução desde logo.

« Nas secções 9ª e 10ª de um acto intitulado: « Acto para reprimir a insurreição, castigar a traição e rebeldia, e confiscar a propriedade dos rebeldes. »

« Foi egualmente approvado no dia 17 de julho o seguinte:

« Secção 9.ª Decretou-se tambem: — Que todos os escravos de pessoas que de futuro se comprometterem na rebellião contra os Estados-Unidos, ou que por qualquer modo derem protecção para que taes pessoas fujam, ou se refugiem nas linhas do exercito; e todos os escravos que forem apprehendidos ou desertados e se collocarem debaixo do poder do governo dos Estados-Unidos, assim como os que se encontrarem ou se achem n'algum ponto occupado por forças rebeldes, e anteriormente pelas do governo dos Estados-Unidos, serão feitos prisioneiros de guerra, e ficarão para sempre livres da sua escravidão, e não serão de novo considerados como escravos.

« Secção 10.ª Foi tambem decretado: — Que nenhum escravo que fuja de qualquer estado, territorio, ou districto de Columbia, procedente de algum dos estados, seja entregue, não se lhe podendo pôr o menor obstaculo á sua liberdade, salvo por crime ou alguma offensa contra as leis, a menos que a pessoa que reclamar o dito fugitivo, não preste primeiro juramento de que o trabalho ou serviço lhe pertence como seu verdadeiro dono, e de que não tem tomado armas contra os Estados-Unidos na actual rebellião, nem prestou apoio á mesma, — e que as pessoas compromettidas no serviço do exercito e armada, não possam, debaixo de qualquer pretexto, decidir da validade da pretenção do serviço ou trabalho, nem entrega-los ao reclamante, sob pena de serem expulsos do serviço das armas.

« Mando portanto, que todas as pessoas empregadas no serviço do exercito e da armada dos Estados-Unidos, observem, obedeçam e obriguem dentro da sua respectiva esphera de serviço, o cumprimento do acto e secções acima mencionadas.

« O poder executivo recommenda, que todos os cidadãos dos Estados-Unidos que se tenham conservado leaes durante a rebellião, serão indemnisados de todos os prejuizos, incluindo a perda de escravos; quando se restabelecerem as relações constitucionaes entre os Estados-Unidos e os seus respectivos estados (se as relações tiverem sido interrompidas)

« Em testemunho do que assigno o presente, —*Abraham Lincoln.*

« Dado na cidade de Washington, 22 de setembro do anno de N. S. de 1862, e 87 da independencia dos Estados-Unidos. — Pelo presidente, *William H. Seward.* »

— As folhas confederadas reclamaram para as suas tropas as glorias da batalha de Perriville (Kentucky). — Os jornaes do norte apresentaram em contradição o relatorio official do general federal Buell, ao seu superior o general Halleck. Eis a traducção desse documento:

« Perriville, 18 de outubro.

« Já vos dei noticia do movimento do exercito que commando, desde a sua partida de Louisville. Todos os dias ha escaramuças mais ou menos importantes, com a cavallaria inimiga. Desde então, suppunha-se que os confederados dariam a batalha em Bardstown. As minhas tropas chegaram alli a 4 do corrente, picando a retaguarda da cavallaria e da artilharia do sul.

« O grosso do exercito retirou-se para Springfield, aonde foi seguido. O centro formado pelo corpo Gilbert marchou directamente de Springfield para Perriville, e chegou no dia 7 a duas milhas da cidade, aonde encontrou o inimigo em força. A columna da esquerda, sob o commando do general Mac Cook, chegou tambem, tomou posição para atacar, e verificou um reconhecimento em força.

« A's quatro horas, mandou-me Mac Cook pedir reforço, e soube que a esquerda se tinha batido por muitas horas com enthusiasmo, emquanto que a direita fôra cortada. Fiz immediatamente marchar em reforço alguns regimentos do centro. « O general Crittenden, commandante da ala direita, que marchava pela estrada de Lebanon, recebeu ordem de apressar a marcha, e de atacar a esquerda do inimigo, mas era impossivel que podesse tomar posição a tempo de obter um resultado decisivo.

« O combate durou até a noute. O centro tomou nelle alguma parte. O inimigo foi repellido em todos os pontos, sem que nós alcançassemos vantagem importante na esquerda.

« Os diversos corpos tinham conservado as suas posições durante a noute, e ás 6 horas da manhã prepararam-se para atacar, mas apenas houve algumas escaramuças com a retaguarda do inimigo, que retirou na direcção de Harrodsburg.

« Ainda não tenho informação detalhada das nossas perdas. São grandes sem duvida, e temos a lamentar a morte de bons officiaes.

« Os generaes Jackson e Terrill, sinto dize-lo, estão entre os mortos.

« Assignado.—*D. B. Buell.*»

— Em seguida publicamos uma carta do conde de Persigny, que só agora se publica. Apezar da sua data, a *Independencia Belga* chama para ella a attenção dos leitores, por isso que se refere ás medidas ordenadas pelo ministro do interior para fiscalisação das associações de beneficencia, e contém, a respeito da politica do governo francez para com a côrte de Roma e a Italia, indicações a que as novas tentativas que vae tentar Mr. Drouyn de Hluys, dão um interesse completamente novo.

« Paris 14 de novembro de 1861.

« Monsenhor. — Li com attenção a carta que V. Em.ª me fez a honra de escrever a respeito das medidas tomadas pelo governo do imperador para regularisar a situação das associações de beneficencia, mas sinto não poder aceitar as vossas observações.

« E não era necessario recordar-me do zelo e da dedicação com que tantos homens de bem trabalham nas conferencias de S. Vicente de Paula, para o alivio e moralisação das classes pobres, porque o reconheço melhor do que vós. Tambem não carecia das vossas declarações para saber que em toda a parte aonde tendes presidido a reuniões de S. Vicente de Paula, haveis sido inspirado pelos mais nobres e mais puros sentimentos, porque não permitta Deus que eu vos confunda com alguns prelados que compromettem o episcopado pelas suas violencias, e hostilidade ao seu paiz. Mas admira-me que a não se suppor o governo dominado pelo mais detestaveis instinctos, se possa accusa-lo de boa fé, por querer embaraçar uma obra de beneficencia e de religião.

« Se o governo julgou necessario regular a existencia das sociedades de beneficencia, é porque se não faz preciso que partidos inimigos do estado, possam abrigar-se debaixo do véu da beneficencia e da religião, aproveitando para satisfazer as suas paixões, formas de associações não autorisadas pela lei.

« Mas regeito, como uma injuria, que o pensamento e a caridade possam ter cousa alguma a temer com as medidas tomadas pelo governo.

« Quanto á censura que me dirigis de haver feito figurar as lojas maçonicas na mesma medida adoptada para as sociedades religiosas de beneficencia, teria comprehendido esta observação da parte de um bispo de... onde ... mas admira-me de um espirito nobre e elevado como é o vosso.

Effectivamente se o governo julgou ter razão para exercer a sua vigilancia nas sociedades religiosas, não existe a mesma razão para as sociedades maçonicas? Não vos julgareis justamente ferido na excepção feita a favor destes ultimos?

« Mas deixemos estas queixas secundarias. Permitti-me, monsenhor, fallar-vos com toda a franqueza, não como ministro do imperador, mas como compatriota, filho da mesma provincia, e tantas vezes honrado com o testemunho da vossa estima.

« O que vos intimida no exercicio da vigilancia legal das sociedades de beneficencia, não é provavelmente a medida em si, mas antes o que julgaes vêr em consequencia da maneira enganadôra, porque uma parte do clero encara os acontecimentos politicos dos nossos dias. Vós, estaes evidentemente debaixo da impressão de um pensamento doloroso que opprime a vossa razão. Em vez de considerar com sangue frio a situação delicada e difficil da questão romana, em vez mesmo de procurar em vosso auxilio a solicitude do imperador, que ha doze annos não deixa de proteger o santo padre, e de favorecer a religião por todos os meios ao seu alcance, deixaes-vos arrastar no meio da duvida e da desconfiança. Acompanhaes, sem o saberdes, as tacticas de um partido inimigo do estado, que, debaixo do véu da religião, não vê no papa e no clero senão instrumentos para manejar em proveito das suas paixões, — chegareis a temer talvez, como muitos dos vossos amigos, que o grande principe que conheceis tão recto, leal e sinceramente dedicado á religião, esteja prompto a queimar o que adorou, e a adorar o que queimou.

Mas, monsenhor, semelhante receio não seria digno do vosso coração, nem do vosso espirito. Encarae face a face essa grande questão da Italia, e considerae-a sem partido, e sem preoccupações exclusivas.

« Estivemos na Italia, porque um interesse de primeira ordem, o interesse vital da França, não lhe permittia, sem grande perigo para ella, que a Peninsula fosse entregue a Austria. Depois, vencedores, proclamamos a independencia da Italia, porque, além da grande consideração do respeito dos povos, a França não podia, sem se expor de novo aos maiores perigos, dar-se a posição odiosa, perigosa e fatal, de avassalar aquelle paiz.

« Desgraçadamente a dupla necessidade que a nossa politica na Italia tinha para destruir o dominio austriaco e não o substituir pelo nosso, devia produzir uma situação assustadora para a côrte de Roma.

« Não podemos de ha muito tempo governar o seu pequeno estado sem que a Italia estivesse debaixo de jugo da Austria ou da França, o governo temporal do papa achava-se sem força aos olhos de todos, e destas circumstancias independentes de toda a vontade e de todo o calculo individual, sahiu a grave difficuldade que nos preoccupa.

« E' esta effectivamente uma situação extraordinaria, porque emquanto de um lado o interesse da França exige que a Italia se governe livremente, sem que tenhamos a despender o nosso dinheiro, e a sacrificar o sangue dos nossos filhos com uma missão odiosa, do outro lado o interesse da religião, é que o papa, quer exerça ou não o seu poder temporal, seja egualmente independente.

« D'aqui provém o interesse politico-religioso para a França, de não sacrificar nem a Italia ao papa, nem o papa a Italia. D'aqui nasce essa duplicada causa, tão difficil e tão delicada, mas que não é impossivel de se conciliar; d'aqui resulta finalmente, essa esperança criminosa dos partidos, que o imperador não deixára de arrostar, ou trahindo o interesse da França, sacrificando a independencia da Italia, ou trahindo o interesse da religião, sacrificando a independencia do papa.

Mas, vós, monsenhor, não cahireis nesse grande erro; continuareis a depositar no imperador essa confiança que elle merece em um gráu tão elevado; não imitareis principalmente o exemplo desses prelados imprudentes, que, oppondo o papa ao imperador, a egreja ao estado, e o interesse da religião ao interesse da França, merecêdejam perigosamente para a religião, se o bom senso do paiz não fizer justiça a essas excentricidades criminosas.

« Aceitae, monsenhor, a segurança da minha respeitosa dedicação.— F. de Persigny.

« A sua eminencia Mgr. cardeal Donnet, arcebispo de Bordeos.»

— O *Jornal dos Debates* publicou a seguinte carta:

« Turin, 20 de outubro.

« Senhor.—Peço-vos para inserir estas pequenas linhas no vosso jornal; espero que os jornaes que publicaram o discurso a que me proponho responder se dignarão reproduzi-la.

« Uma viagem ao Sonnaz privou-me durante alguns mezes de cartas e de jornaes; foi por isso que as asserções do conde de Clarendon ficaram até agora sem resposta.

« No principio deste anno, um agente de Mr. Rattazzi publicou em uma revista de Turin algumas cartas do conde de Cavour. Esta correspondencia, que na minha opinião, se não destinava a uma publicidade tão prematura, dava conta de conversações que tiveram lugar entre lord Clarendon e o conde de Cavour por occasião do congresso de Paris.

« Lord Clarendon, em uma illustre assembléa julgou dever desmentir a narração feita pelo conde de Cavour.

« Lord Clarendon, depois de ter entretido os seus ouvintes com os embaraços que sentia em contradizer um homem que não podia defender-se, conseguiu vencer esse sentimento, e concluiu o seu discurso manifestando a opinião de que não só a narração do conde de Cavour deixava de ser exacta, mas que o proprio Cavour quando a escreveu não podia acreditar na sua exactidão.

« Uma accusação semelhante lançada de encontro a um tumulo, exigia provas.

« Lord Clarendon, não póde encontrar documento algum relativo ao assumpto, com que entretivesse a camara dos lords.

« O nobre lord não tinha julgado nunca dever occupar a attenção dos seus collegas com as conversas quasi diarias que tinha com o conde de Cavour. Lord Clarendon fundou, pois, as suas asserções unicamente na autoridade da sua memoria.

« No proprio congresso de Paris, tinha lord Clarendon sustentado a causa da opinião dos principados, alguns mezes depois combatia-a como ministro dos negocios estrangeiros.

« Não julgo, portanto, enganar-me, affirmando que a memoria do nobre lord não lhe foi muito fiel nessa occasião. Acompanhei meu tio na qualidade de secretario ao congresso de Paris, e durante a viagem que elle fez á Londres, quando o congresso terminou.

« Como diz lord Clarendon, as esperanças que o conde de Cavour tinha concebido nessa época, formavam quasi exclusivamente o assumpto das suas conversas e correspondencias; e affirmo que a impressão que sentira dessas conversas com lord Clarendon, fôra constantemente identica á que expressara nas suas cartas a Mr. Ratazzi; que essa impressão que manifestava, sahindo dos salões de lord Clarendon, se encontra em toda a sua correspondencia; que foi constantemente a mesma quando, muitos annos depois, as palavras de lord Clarendon não podiam ter já o menor interesse pratico.

Lord Clarendon parece acreditar que, se o conde de Cavour estivesse vivo, teria elle mesmo reconhecido a inexactidão das suas cartas a Ratazzi. Ignoro em que póde fundar o nobre lord uma opinião tão paradoxal. Tenho a convicção absoluta do contrario. O futuro mostrará quem se enganou.

« Dignae-vos, senhor redactor, receber as seguranças da minha mais distincta consideração. —*Aynard de Cavour.* »

— Um jornal de Varsovia publicou ha pouco alguns documentos, procedentes da—Sociedade nacional revolucionaria—da Polonia. Vejamos o que a seu respeito diz um correspondente particular:

« O art. 1º do estatuto da commissão revolucionaria é concebido nestes termos:

« A commissão nacional revolucionaria compõe-se de cinco pessoas.

« A composição da commissão não póde ser mudada senão com o consentimento do general Luiz Mieroslawki, presidente responsavel da associação.

« O art. 9º diz que a commissão no seu estado completo se considera como tribunal revolucionario.

« O estado da commissão e da associação são baseados nos de todas as sociedades secretas conhecidas:

« Juro cumprir os deveres que me impõe os « estatutos da associação, guardar o mais pro« fundo segredo e obedecer ás determinações da « commissão nacional revolucionaria. »

« O art. 8º da instrucção para as commissões de districto é concebido nestes termos:

« O chefe de districto diligenciará afastar, sob « qualquer pretexto que seja, os não iniciados, e « procurará levantar capitaes de qualquer ori« gem possivel. Fica ao seu zelo o cuidado de « procurar esses meios e origem, e de os em« pregar todos. »

« Em seguida publicamos o decreto da commissão central revolucionaria, transcripto no jornal clandestino *Ruch* (Movimento), jornal que, impresso provavelmente nas fronteiras do reino, é nelle introduzido aos milhares de exemplares.

« A commissão central nacional, considerando:

« I Que só a energica concentração de todas as forças e recursos da nação póde produzir a possibilidade de sustentar uma lucta sempre mais forte, com o inimigo que dirige contra nós toda a força da sua organisação poderosa centralisada;

« II Que aos seus ultimos esforços e á sua energia sempre excepcional, devemos oppor sacrificios tambem excepcionaes, e a energia excepcional de todos os partidos que compõem a nação.

« Ordenamos o seguinte:

« 1.º Todo o cidadão que amar o seu paiz, e desejar reconquistar uma existencia independente, é obrigado a pagar um imposto nacional, titulo de sacrificio extraordinario para apoiar todos os actos tendentes á liberdade da patria;

2.º A base do imposto que se deve pagar é o capital que cada um possuir collectivel, e isto na razão de meio por cento da fortuna immovel e das sommas hypothecadas;

« 3.º Aquelles que não possuirem fortuna immovel nem capitaes permanentes, devem pagar 5 por cento do seu rendimento annual;

« 4.º Se o calculo exacto do rendimento offerecer difficuldades de exame, deve tomar-se, neste caso, por base o praço do aluguel annual, que será considerado como constituindo em Varsovia os titulos de renda, e nas provincias o quinto do mesmo rendimento.

« 5.º Os que possuirem fortuna movel e immovel, e tenham além disso outros rendimentos, pagarão separadamente o imposto nacional tanto sobre as origens como sobre a fortuna.

« 6.º A percepção do imposto effectua-se por meio de empregados de organisação especialmente designados *ad hoc*, e munidos de autorisação dada exclusivamente para esse fim. Estes empregados estarão egualmente providos de um registro da commissão central nacional, e de um recibo que será cortado e entregue ao contribuinte; outro que designe a somma recebida, será mandado como documento com a importancia para a caixa principal.

7.º O termo da entrada do imposto fica fixado para 10 de novembro.

« A Inglaterra e a França, sobre a questão do Montenegro, trocaram as seguintes notas:

« Lord João Russell ao Sr. J. Savike Lumbey. —Foreign-Office, 26 de setembro de 1862.

« Senhor.—Li e mostrei á rainha os seus despachos de 3 e 5 do corrente, relativamente á questão do Montenegro.

« O governo de sua magestade deve manifestar o pesar que sente por não poder adherir ás idéas do principe de Gortschakoff, no tocante a questão geral de intervenção nas questões da Turquia e mais particularmente na do Montenegro.

« O governo de sua magestade entendeu sempre que desde o momento em que a Turquia foi admittida a fazer parte do systema europeu, devia tambem participar de todas as vantagens e de todos os deveres que competem a um estado independente. N'uma palavra, devia ser tão independente como a Prussia, Portugal, a Suissa ou a Saxonia, e por outra parte devia estar ligada, como estes estados, pela fé dos tratados e pelas relações internacionaes de deferencia e boa vontade.

« Se assim é, não é justo, quando os tratados o não dizem, ir intervir sem necessidade nem provocação, quando rebenta uma insurreição na Turquia, e quando esta insurreição seja sustentada por um principe vizinho.

« Foi o que se deu na Herzegovina, onde rebentou uma insurreição, e no Montenegro, que fomentou e sustentou esta insurreição.

« Se o principe do Montenegro era um vassallo, o sultão tinha o direito de o obrigar a submetter-se e de lhe impor condições taes que garantissem a sua obediencia para o futuro. Se pelo contrario elle era um principe independente, o sultão tinha o direito de lhe impor condições de paz taes que evitassem a repetição de qualquer aggressão da sua parte. Quanto ás condições particulares exigidas pela Turquia, o governo de sua magestade não pretende justifica-las nem condemna-las. Pertence á Porta declarar quaes são as garantias necessarias para a sua tranquillidade futura.

« As condições que ella propõe não são todavia sem exemplo.

« No começo do ultimo seculo os montanhezes da Escocia tentaram derribar o throno da casa hanoveriana, substituindo-o por outra dynastia. Os conselheiros da corôa de Inglaterra adoptaram as providencias convenientes para vencerem esta resistencia. Derrotaram duas vezes os revoltosos, estabeleceram boas estradas nas montanhas da Escocia e erigiram fortes com o fim de serem respeitados pelos revoltosos.

« Actualmente sua magestade não tem subditos mais leaes do que esses montanhezes da Escocia.

« Não quero concluir, sem expor em poucas palavras o modo porque o governo de sua magestade encara os acontecimentos que se dão na Turquia.

« Se os subditos esclavonios e gregos do sultão se revoltam e a insurreição é reprimida, o peso da autoridade tornar-se-ha maior, serão retirados os privilegios, e as quantias destinadas á construcção de estradas e de portos, e a introducção de melhoramentos serão desviadas para o pagamento e manutenção de uma força militar imponente.

« Se pelo contrario a revolta triumpha, começa a luta entre gregos e esclavonios; cada provincia reclamará a supremacia; a guerra civil assolará os paizes onde a autoridade do sultão tiver sido despresada, e appellar-se-ha para as grandes potencias da Europa, afim de que ellas ponham termo á anarchia, partilhando entre si as provincias turcas.

« As potencias européas, porém, difficilmente poderiam realisar esta missão sem darem lugar a novos conflictos e mui provavelmente a uma guerra geral.

« Taes são as idéas que levam o governo de sua magestade, que todavia deseja sinceramente que se melhore a situação dos subditos christãos da Porta, a recusar qualquer cooperação para que se realisem os projectos conhecidos na Grecia pelo nome de *grande idéa*, projecto que, tanto entre os gregos como entre os esclavonios, teem por fim a dissolução dos laços de obediencia no imperio ottomano, e estão mais ou menos em relação com as intrigas criminosas de que a Turquia está sentindo os effeitos na Servia e que teem por mira tanto a destruição da integridade do imperio ottomano como a do principio monarchico na Europa.

« Podeis dar uma copia desta nota ao principe Gortschakoff. Tenho a honra etc.—*Russell.*»

— Do *Pays* extrahimos o seguinte, que produziu a destituição do seu gerente:

« Dentro em poucos dias deve apparecer uma publicação, assignada por Mr. Hubaine, secretario de S. A. I. o principe Napoleão. Tem por titulo: —« O governo pontificio julgado pela diplomacia franceza.»

« A introducção, que temos presente, faz conhecer o conteudo e o fim daquella publicação.

« Diz-se que no fim do anno de 1861, o principe Napoleão fez longas indagações, com o auxilio de documentos officiaes e authenticos, para reunir as opiniões emittidas sobre o poder temporal dos papas pelos homens de estado da França, ha dous seculos.

« Foi este trabalho que, em parte, servia de base ao discurso proferido, pelo principe perante o senado. S. A. I. não póde evidentemente citar senão as passagens mais salientes destes documentos.

« O interesse que a questão romana suscita agora mais do que nunca, fez com que Mr. Hubaine, secretario do principe, tivesse a idéa de fazer conhecer aquelles documentos de uma maneira mais completa.

« S. A. I. approvou esta idéa, e poz á disposição de Mr. Hubaine as peças ineditas que havia obtido.

« E', pois, o resumo dessas indagações que vae ser publicado.

« Eis os termos em que o autor da publicação aprecia os documentos que vae dar á luz:

« Não carecemos fazer sobresahir a importan« cia desses documentos, mas faremos notar a « unanimidade dos juizos apresentados sobre o « poder temporal dos papas em épocas mui dif« ferentes. No decimo setimo e decimo oitavo « assim como no decimo nono seculos, os repre« sentantes da França em Roma estão de accordo « para apontar os vicios desse governo.

« Os homens de estado da antiga monarchia, « os do primeiro imperio, que acabavam de der« ribar os outros; os proprios da restauração, « que não serão de certo accusados de irreligião, « todos declaram que um semelhante regimen « não póde durar, e que é um perigo para o ca« tholicismo. »

Eis a maneira porque o *Journal de Franckfort* dá conta da primeira sessão do congresso dos partidarios de uma grande Allemanha:

« Franckfort, 28 de outubro.

« A primeira sessão publica da assembléa do partido da grande Allemanha, abriu-se esta manhã ás onze horas, na grande sala do edificio chamado *Soalban*. Estavam presentes quinhentos membros do partido pouco mais ou menos; as tribunas estavam occupadas pelos membros do corpo diplomatico, da commissão militar da dieta; dos corpos do estado; via-se nas galerias um auditorio distincto. Algumas senhoras occupavam as tribunas que lhes eram reservadas. O senador Bernus, depois de ter dado as boas vindas aos membros presentes, propoz a escolha de um presidente, e apresentou como candidato mais digno, o conselheiro ministerial doutor Weis de Munich.

« Este ultimo, occupando a cadeira da presidencia, que lhe foi dada por uma votação quasi unanime, mostrou sentir ter de a occupar em vez do conde Heguenberg-Dux, que em consequencia de um lucto de familia, não podia comparecer a uma reunião que elle havia prevenido. »

Depois de cumpridas estas formalidades para a constituição da assembléa, adoptou esta uma moção que é concebida nestes termos:

« 1º. E' de absoluta necessidade a reforma da constituição da confederação germanica, tanto debaixo do ponto de vista da posição que deve assegurar á Allemanha para com o estrangeiro, como da consolidação da prosperidade da liberdade civil no paiz;

« 2º. A reforma deve operar-se de maneira tal; que todos os estados allemães permaneçam na confederação com o mesmo titulo que actualmente tem;

« 3º. Será realisado pela creação de um poder executivo federal e central com uma representação nacional;

« 4º. A unica fórma de organisação do poder executivo federal parece, nas circumstancias actuaes, a formação de um poder executivo central, com a fórma de directorio, aonde todos os estados sejam representados;

« 5º. E' necessario considerar a assembléa de delegados propostos por oito governos como o primeiro passo para a realisação da idéa da representação nacional. Mas formulando esta idéa, suppõe-se que os governos se não demorarão em organisar essa assembléa, de maneira que seja periodicamente convocada e junta á dieta, e que sua competencia seja ampliada. Para lhe assegurar a influencia moral necessaria, importa que contenha um numero maior de membros. É preciso dirigir-se aos differentes governos sobre o methodo de eleição que se deve adoptar; todavia é preciso que se não limitem a declarar os membros dos differentes parlamentos elegiveis;

« 6º. A reforma deve operar-se sob a base da constituição federal existente, por meio de convenções;

« 7º. Comquanto um tribunal federal, cuja importancia se garante, seja uma instituição essencialmente util, o ultimo projecto apresentado a este respeito não parece corresponder ás exigencias. »

Do *Daily News* extrahimos o seguinte artigo, que tem por titulo:—O futuro da Grecia.

« Errada idéa se fará da Grecia, se a considerarmos hoje como ha trinta annos, quando os plenipotenciarios europeus fixaram a sua constituição.

« As condições physicas e politicas daquelle paiz mudaram completamente. A Grecia é uma terra peculiar, e a raça que a habita não é menos. Não existe na Europa territorio mais esteril. Se este continente é, como disse Cobbett, o esqueleto de um animal, a Grecia é um dos seus pés, egualmente secca e improductiva, quer esteja calçada quer descalça, e só é formidavel quando se ressente de ferro.

« A sabia Europa lançou mão da montanhosa e esteril Grecia, segredando-a até ás planicies da Tessalia, aonde começa a ser fertil, e disse-lhe: Sê de feliz.

« E' disso o que menos cuidam os gregos. Conhecem quanto é ingrato o seu solo, e por isso se não dedicam á agricultura. Aonde está pois, a Grecia? Está em Athenas, em Tebas, no deserto Esparta? Não; aonde se encontra é em Creta, em Smyrna, em Salonica, e no Bosphoro. Encontra-se tambem em Odessa, em Trieste, Marselha, Londres, e Manchester. Para apreciar os gregos é preciso ir procura-los aonde quer que se achem. Formar-se-hia mui mesquinha idéa de si mesmo, da sua intelligencia e da sua riqueza, limitando-se ao pequeno reino, que tão mal sabia governar Othon.

« A Grecia naturalmente aspira a regenerar-se. O desthronado monarcha era um obstaculo ao seu desenvolvimento. Vae eleger-se um successor. Será aceita a eleição?

« A Grecia propriamente dita, debaixo de um governo liberal e justo, attrahirá a si os seus filhos que tenham adquirido fortuna e que desejam passar o resto dos seus dias nas margens do Cefiso. Sob o ultimo governo, os bandidos eram senhores de todo o valle desde Athenas até Pentélico. Não havia segurança, e nas regiões remotas o governo era o principal bandido.

« Por outro lado, Athenas poderia ser a universidade da raça grega, e isto havia de conseguir-se, cuidando que se não convertesse em universidade allemã ou puramente de antiquarios. Os gregos são um povo pratico, e carecem de uma educação pratica, e não de mero adorno; vão ter uma vida activa e não de contemplação. Em summa, a politica que deve seguir um governo verdadeiramente grego, quér seja monarchico, quér republicano, é considerar a Grecia como parte da raça disseminada em varios pontos, e não como corpo distincto, segundo fez Othon. Deste modo os gregos conheceriam que lhes interessava conservarem-se em paz com o imperio turco por algum tempo, tratando de o exceder na população, riqueza, intelligencia e energia. A guerra entre as raças seria uma guerra de civilisação e não de barbaria; de progresso pacifico e não de sangue e de ruinas.»

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.

MUTILADO